ANNO LI. NUMERO 21 — QUARTA FEIRA 27 DE JANEIRO DE 1875

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C. no Rio Janeiro.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Elementos de physica

LIVRO TERCEIRO

Gazes

CAPITULO III

APPARELHOS FUNDADOS SOBRE AS PROPRIEDADES DO AR E SOBRE A PRESSÃO ATMOSPHERICA.

Machina de compressão. — A *machina de compressão* é um apparelho que serve para comprimir o ar, e que tem muita relação com a machina pneumatica. Como esta, ella é composta de dous corpos de bomba e de um recipiente. Os corpos de bomba são de vidro espesso ou de cobre, e o recipiente consiste em um cylindro de crystal de paredes espessas, fechado nas extremidades por dous tampões de cobre, que se apertam fortemente de encontro as bordas do cylindro por meio de quatro columnetas de cobre e de porcas de parafuso.

Para prevenir o caso de ruptura do cylindro, por effeito da pressão interior, cerca-se-o com uma rede de arame de ferro, destinada a suster os pedaços de vidro que de outra fórma seriam projectados ao longe.

Emfim, entre os corpos de bomba e o recipiente, acha-se um pequeno manometro de ar comprimido, que consiste em um reservatorio cylindrico contendo mercurio, em cuja massa se immerge a extremidade de um tubo de vidro cheio de ar.

No interior dos embolos e na base dos corpos de bomba se acham quatro valvulas semelhantes ás da machina pneumatica, mas abrindo em sentido contrario daquellas, isto é, de cima para baixo.

Quando os embolos descem, suas valvulas se fecham, no entanto que as da base dos corpos de bomba se abrem, de onde resulta que o ar comprimido nos mesmos corpos de bomba é impellido para o recipiente. Ao contrario, quando os embolos sobem, as valvulas da base dos corpos de bomba se fecham, e o ar do recipiente não póde voltar aos mesmos corpos de bomba; mas, como ao mesmo tempo se abrem as valvulas dos embolos por effeito da pressão atmospherica que pesa sobre elles, uma nova quantidade de ar penetra para a parte inferior dos corpos de bomba, e é depois impellida para o recipiente por uma nova embolada e assim por diante. Dest'arte a massa do ar e sua respectiva tensão, no recipiente, vão pouco e pouco augmentando, e desse augmento de tensão tem-se sciencia por meio do manometro que o dá expresso em atmospheras.

O ar comprimido apresenta os seguintes phenomenos: Uma vela acesa queima no seu meio com mais actividade do que no ar commum, o que se explica observando que, a volume igual, a quantidade de oxygeneo é maior no ar comprimido do que no commum.

Os animaes collocados no meio do ar comprimido não parecem experimentar nenhuma contrariedade. Na execução de trabalhos emprehendidos sob as aguas do Loire, os operarios foram submettidos no interior de apparelhos de ar comprimido, a uma pressão de tres atmospheras, sem que sentissem nenhum outro embaraço que um zumbido nos ouvidos, zumbido que todavia só tinha lugar no momento em que o excesso de pressão começava ou cessava, mas que desappareceria logo que se restabelecia o equilibrio entre a tensão do ar contido no orgão do ouvido e a tensão do ar exterior.

Fonte de Heron.—A *fonte de Heron* é um apparelho com auxilio do qual obtem-se um jorro continuo de agua durante algumas horas.

Inventado por Heron, em Alexandria, cento e vinte annos antes de Christo, essa fonte se compõe de dous globos de vidro reunidos por dous tubos de latão, e tendo acima de si uma bacia do mesmo metal.

No fundo e no centro dessa bacia existe um buraco no qual passa um tubo curto, collocado entre os dous primeiros e destinado a dar sahida ao jorro.

Começa-se por tirar esse pequeno tubo; depois do que, pela abertura que elle deixa, enche-se o globo superior. Feito isto, torna-se collocar o pequeno tubo no seu lugar e deita-se agua na bacia.

A agua da bacia desce desta para o globo inferior, por meio de um dos tubos de communicação, que vai da bacia até o fundo do globo inferior, e, enchendo este globo, expelle delle o ar que ahi existe e que sahe pelo outro tubo de communicação, tubo que apenas se estende do alto do globo inferior até o alto do globo superior. Dest'arte o ar contido no globo superior acha-se comprimido, augmenta de tensão em virtude do peso da columna d'agua que vai da bacia ao globo inferior; e o liquido contido no mesmo globo superior, assim comprimido pelo ar, é forçado a penetrar no pequeno tubo do centro da bacia, e esguicha com força, formando um jorro d'agua.

Como quer que a agua que jorra cahe na bacia do apparelho, esta se enche de um modo continuo e á medida que a sua agua passa para o globo inferior; d'onde resulta que o jorro persiste até que se esvasie o globo superior.

(*Continuar-se-ha*).

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 7 DE OUTUBRO DE 1874.

1.ª secção.

Acto:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Antonio Francisco Lumachi de Mello Cavalcante, guarda do arsenal de guerra, e tendo em vista a informação do respectivo director, datada do 1.º do corrente, sob n. 711, resolve conceder-lhe dous mezes de licença, com vencimentos, nos termos da lei, para tratar de sua saúde.

Officios:

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas.—No dia 8 do corrente mande V. Exc. apresentar na casa de detenção desta cidade uma força de 15 praças de 1.ª linha, afim de conduzir oito réos que teem de responder ao jury do termo de Iguarassú, devendo a mesma força alli demorar-se até se encerrar a respectiva sessão.

— Ao inspector do arsenal de marinha.—A' vista do que expõe V. S. em seus officios de 29 e 30 de setembro proximo findo, sob ns. 138 e 141, relativamente á conducção a seu destino da lancha construida nesse arsenal, para a capitania do porto do Rio Grande do Norte, autoriso V. S. a contratar dita conducção com qualquer navio que della se queira encarregar, mediante frete razoavel.

— Ao director do arsenal de guerra.—Transmitto a V. S., para os fins convenientes, o incluso termo lavrado pela commissão encarregada de assistir á abertura do caixão vindo da côrte, para esse arsenal, contendo modelo de correame para a companhia de operarios militares.

2ª secção.

Actos:

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1,231, de hontem, resolve demittir, a pedido, do cargo de subdelegado do 1.º districto do termo de Granito, a Candido Machado Freire.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o capitão da 3.ª companhia do batalhão n. 42 da guarda nacional do municipio de Serinhãem, José Jacome de Araujo, resolve designar o 1.º batalhão de infantaria da mesma guarda para nelle ser aggregado.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu José Francisco Pereira da Silva, capitão da 1.ª companhia do 8.º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio, e á vista da informação do respectivo commandante superior, em officio n. 58 de 2 do corrente, resolve designar o 3.º batalhão de reserva da mesma guarda para nelle ser aggregado, visto não se haver declarado em sua apostilla o corpo a que devia pertencer:

Officios:

— Ao commandante superior da guarda nacional de Páo d'Alho. — Devolvo a V. S. os inclusos prets, que acompanharam o seu officio datado de 19 de setembro findo, para que sejam authenticados com o visto do quartel-mestre do respectivo batalhão, nos termos do art 248 do regulamento do thesouro provincial de 30 de junho deste anno.

— Ao commissario de policia do Rio Formoso.—Devendo ser ahi construidas as barras que Vmc., em officio de 2 do corrente, solicita para o quartel da guarda local desse municipio, mande fazer o respectivo orçamento e remetta com brevidade a esta presidencia.

3.ª secção.

Actos:

— O presidente da provincia resolve exonerar Heraclio Pereira Mattoso do lugar de cobrador da collectoria provincial do municipio do Cabo.

— O presidente da provincia, attendendo ao que propõe o director das obras da conservação do porto desta provincia, em officio de 2 do corrente, resolve abrir, sob responsabilidade desta presidencia, um credito de 6:000$ á verba—Melhoramento do porto—do ministerio dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, para ir occorrendo ás despezas do serviço creado e definido pelo decreto daquelle ministerio, de 31 de agosto ultimo, relativas ao aluguel de um escriptorio, á compra dos objectos mais urgentes para o expediente e ao pagamento de alguns empregados a titul. provisorio.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Remetto a V. S., por copia, a inclusa portaria de abertura de credito para seu conhecimento e devida execução.

— Ao mesmo. — Remetto a V. S. para os fins convenientes um exemplar da collecção das leis provinciaes promulgadas no corrente anno.—Igual ao inspector do thesouro provincial com 50 exemplares.

— Ao mesmo.—Providencie V. S., afim de que seja, com urgencia, entregue ao Rvd. vigario da freguezia de Barreiros, pela verba—Soccorros publicos—a quantia de 150$, destinada ao tratamento dos desvalidos atacados da variola que alli reina epidemicamente.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes communico a V. S. que em 12 de setembro ultimo, o promotor publico da comarca de Boa-Vista, bacharel João Baptista Gitirana Costa, entrou no gozo de 3 mezes de licença, que lhe fôra concedida por portaria de 24 de agosto proximo findo.

— Ao mesmo. — Mande V. S. pagar a Fielden Brothers a quantia de 786$600, em que, segundo as contas juntas em duplicata, importou o gaz consumido na illuminação dos quarteis de cavallaria, Hospicio, Cinco Pontas e deposito da Soledade, durante os mezes de julho a setembro deste anno.

— Ao mesmo.—A' vista da conta junta em duplicata, mande V. S. pagar a Fielden Brothers a quantia de 473$800, proveniente do gaz consumido na illuminação interna do hospital militar durante os mezes de julho a setembro deste anno.

— Ao mesmo. — Mande V. S. ajustar contas e passar guias de soccorrimento ao tenente José Placido Lucas Bion e ao alferes Amancio Augusto de Oliveira, ambos do 2.º batalhão de infantaria, os quaes seguem para a Parahyba a render a outros dous officiaes que se acham em diligencia no centro daquella provincia.

— Ao mesmo. — Declaro a V S. para seu conhecimento e devidos fins, que nesta data autorisei o thesouro provincial a contratar com Thomaz de Carvalho Soares Brandão a construcção de um edificio para escola publica primaria no lugar do proprio nacional denominado—Calabouço Velho,—cuja renda que a provincia deverá pagar, será arbitrada logo que a obra esteja concluida.

— Ao mesmo.—Na conformidade da informação de V. S., datada de 6 do corrente, sob n. 764, serie H, mande V. S. pagar ao cabo de esquadra Francelino Antonio Moreira e aos soldados José Felippe do Nascimento e José Joaquim Xavier, todos do 2.º batalhão de infanteria, a quantia de 58$300, importancia da gratificação de 110 réis, á que teem direito, relativa ao exercicio de 1873 a 1874, ficando a de 3$190, pertencente aos exercicios findos, para ser relacionada opportunamente, nos termos das instrucções de 30 de janeiro de 1871.

— Ao mesmo. — Declaro a V. S., para seu conhecimento e devidos effeitos, que por acto desta data constitui provisoriamente um escriptorio com o respectivo pessoal para o serviço de conservação do porto desta cidade, de conformidade com as instrucções a que se refere o aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, sob n. 29, de 31 do mez proximo passado, sob proposta do engenheiro Victor Fournié, nomeei escripturario Manoel Duarte Pereira, escrevente Jeronymo Ferreira Coêlho, guardas vigias Leopoldo Augusto Evangelista, Braz Barreto Carneiro Leão, Simão José de Azevedo Santos e João Manoel da Costa Figueirôa; e bem assim autorisei o engenheiro director a contratar o desenhista e servente.

— Ao inspector do thesouro provincial.—Mande Vmc. pagar ao cabo José Laurentino Barbosa, em vista das folhas, relações e contas juntas, os vencimentos do commissario de policia do municipio do Limoeiro, relativos ao mez proximo passado, as diarias das praças da respectiva guarda local, concernentes ao tempo decorrido de 21 a 30 daquelle mez, e a quantia em que importou o fornecimento d'agua e luz ao quartel da referida guarda local, desde 23 de julho ao ultimo de setembro deste anno, na conformidade do que solicitou o indicado commissario de policia, a quem Vmc. enviará as folhas e relações que em 2.ª via acompanharam o officio desta presidencia, de 24 do citado mez de setembro, e bem assim as que do mesmo modo vão inclusas, afim de serem registradas, como preceitúa o regulamento de 30 de abril do corrente anno.

— Ao mesmo. — A' vista dos inclusos prets, mande Vmc. pagar ao sargento Vicente Ferreira de França e Carvalho os vencimentos das praças da guarda nacional, destacadas no Rio Formoso, dia 1 a 10 de setembro, na conformidade do que solicitou o respectivo commandante superior, em officio datado de 28 do citado mez.

— Ao mesmo.— Ao professor Manoel Felippe do Monte, a quem se designou a cadeira de Cabrobó, por ter sido extincta a de Cambôa Grande, de Páo d'Alho, e que foi removido ultimamente para a de Quipapá, mande Vmc. pagar o ordenado correspondente ao tempo decorrido, de 12 de agosto a 30 de setembro ultimos, uma vez que esse tempo se acha comprehendido no prazo de 60 dias, marcado pela inspectoria da instrucção publica ao referido professor, para entrar no respectivo exercicio.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. pagar a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, procurador nesta cidade, da companhia bahiana de navegação a vapor, a importancia das passagens concedidas durante o mez de julho, nos vapores daquella companhia, ás escoltas de policia, desta provincia, constantes da inclusa conta.

— Ao mesmo.—Remetto a Vmc., as inclusas relações e folhas, para que mande pagar ao sargento, Vicente Ferreira da Fonceca e Carvalho, as diarias da guarda local do Rio Formoso, de 21 a 30 do mez proximo passado, e bem assim os vencimentos do respectivo commissario, relativos ao citado mez, segundo solicitou o mesmo commissario, em officio de 2 do corrente.

— Ao mesmo.— Mande Vmc. entregar a Fr. Caetano de Messina Sobrinho, a quantia de 4:000$, offertada pelo Barão da Escada, e recolhida aos cofres desse thesouro, para ser applicada ás obras da colonia orphanologica Isabel.

4ª. secção.

Acto:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu a direcção da sociedade—Instituto Medico Pernambucano, resolve, nos termos do artigo 27, do decreto n. 2,711, de 19 de dezembro de 1860, approvar os estatutos da mesma sociedade, contendo 74 arts. escriptos em um livro de 10 folhas de papel Hollanda, rubricadas pelo secretario desta presidencia, o bacharel João Diniz Ribeiro da Cunha; e autorisar a mesma sociedade a funccionar com os referidos estatutos modificado o art. 67, que ficará assim redigido:

« Se a justiça civil, pesar sobre algum socio do instituto, este se reunirá em sessão extraordinaria e nomeará uma commissão de cinco membros dos que julgar mais aptos e á ella encarregará de velar attentamente nessa questão, tomando todo o interesse pelos direitos do accusado.

Officios:

— Ao inspector da saúde publica. — Mande V. S preparar e remetter á secretaria desta presidencia, uma ambulancia de medicamentos homeopathicos, com instrucções apropriadas ao tratamento da variola, afim de ser enviada ao Rvd. vigario da freguezia de Barreiros.

— Ao inspector geral da instrucção publica.—Nesta data deferi a petição da professora publica, Rita Francisca dos Anjos Chacon, sobre que informou Vmc., em officio de 3 do corrente, n. 253; o que communico para seu conhecimento e devidos effeitos.

— Ao mesmo.—Não póde ter lugar a transferencia da cadeira do povoado do Brejo dos Padres, para o da villa, como solicita o delegado litterario de Tacaratú, no officio, que por copia acompanhou ao de Vmc, de 5 do corrente, sob n. 255, que fica assim respondido.

Portaria:

— A' Illma. camara municipal do Recife.—Approvo, segundo solicita a Illma. camara municipal do Recife, em officio de 23 de setembro ultimo, n. 88, a arrematação feita por José Lucio Lins dos reparos de que necessita a rua do Quiabo, na freguezia de Afogados, pela quantia de 590$000, na conformidade do orçamento, que [illegible] acompanhou ao referido officio.

5.ª secção.

Actos:

— O presidente da provincia, tendo em vista o aviso de ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, de 31 do mez proximo passado, sob n. 29, e as instrucções que com o mesmo aviso baixaram, relativamente ao serviço de conservação dos portos do imperio, resolve declarar organisado provisoriamente nesta provincia um escriptorio com um pessoal constante do quadro junto, necessario ao completo desempenho dos trabalhos de conservação deste porto, percebendo os vencimentos marcados no mesmo quadro.

— O presidente da provincia, tendo em vista a portaria desta data, que declarou constituido provisoriamente nesta provincia, um escriptorio com um pessoal organizado pelo engenheiro Victor Fournié, de conformidade com o aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, de 31 do mez proximo passado, sob n. 29, e instrucções para o serviço de conservação dos portos do imperio, a que o mesmo aviso se refere resolve nomear provisoriamente: escripturario do mencionado escriptorio, Manoel Duarte Pereira; escrevente, Jeronymo Ferreira Coêlho; guardas-vigias, Leopoldo Augusto Evangelista, Braz Barreto Carneiro Leão, Simão José de Azevedo Santos e João Manoel da Costa Figueirôa; devendo o primeiro desses guardas-vigias exercer tambem as funcções de porteiro.

Officios:

— Ao engenheiro Victor Fournié.—Communico a Vmc., para seu conhecimento e fins convenientes, que por portaria desta data, declarei constituido provisoriamente o escriptorio para o serviço de conservação do porto desta capital, com o pessoal constante do quadro a que se refere o seu officio, de 2 do corrente, e nomeei por outra portaria de igual data: escripturario, Manoel Duarte Pereira; escrevente, Jeronymo Ferreira Coêlho; guardas vigias, Leopoldo Augusto Evangelista, Braz Barreto Carneiro Leão, Simão José de Azevedo Santos e João Manoel da Costa Figueirôa; tendo o primeiro destes a seu cargo as funcções de porteiro. Outrosim, autoriso Vmc. a contratar os desenhistas e o servente, conforme solicita em seu citado officio.

— Ao engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.—Sciente do que informa Vmc., em seu officio, de hontem datado, sob n. 295, recommendo-lhe que intime ao empreiteiro das obras do paço da assembléa provincial para reconstruir o muro de terreno contiguo a esse edificio, sob pena de fazer-se á sua custa.

Portarias:

— Os Srs. agentes da companhia brasileira de navegação a vapor, façam transportar até a Parahyba, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Cervantes*, esperado do sul, o tenente José Placido Lucas Bion e o alferes Amancio Augusto de Oliveira, ambos do 2º batalhão de infantaria, os quaes vão render a outros dous officiaes que se acham em diligencia naquella provincia.

— Os Srs. agentes da companhia brasileira de navegação a vapor mandem dar passagem para a côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Pará*, esperado do norte, a Jacintho Rios de Paula Soares, que se alistou nesta provincia com destino ao 1º batalhão de artilheria a pé.

— Os Srs agentes da companhia brasileira de navegação a vapor mandem dar passagem para a provincia das Alagôas, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Pará*, esperado do norte, ao soldado da respectiva companhia de infanteria Thomaz de Aquino Paes Barreto.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

1.ª secção.

Officios:

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, tendo providenciado sobre o transporte para Alagôas, no vapor *Pará*, ao soldado da companhia de infanteria daquella provincia; assim o manda declarar a V. Exc., em resposta ao seu officio de hontem datado, sob n. 757.

— Ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que, na conformidade da informação da thesouraria de fazenda, datada de 6 do corrente, sob n. 764, serie H, mandou pagar ao cabo de esquadra, Francelino Antonio Moreira e aos soldados, José Felippe do Nascimento e José Joaquim Xavier, todos do 2º batalhão de infanteria, de linha, a quantia de 58$300, importancia da gratificação de 110 réis, a que tem direito, relativa ao exercicio de 1873 74, ficando a de 3$190, pertencente a exercicios findos, para ser relacionada opportunamente nos termos das instrucções de 30 de janeiro de 1871.

— Ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. Exc., em resposta ao seu officio desta data, sob n. 760, que ficam dadas as convenientes ordens no sentido de ser transportado á côrte, no vapor *Pará*, o voluntario Jacintho Rios de Paula Soares.

— Ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, tendo dado as necessarias ordens relativas ao embarque para a Parahyba, do tenente José Placido Lucas Bion, e do alferes Amancio Augusto de Oliveira, ambos do 2º batalhão de infantaria; assim o manda declarar a V. Exc., em resposta ao seu officio desta data, sob n. 761.

2.ª secção.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, incluso remetto a V. S. o titulo de nomeação de delegado do termo de Triumpho, de conformidade com a proposta de V. S., em officio n. 1,220, de hontem datado.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda communicar a V. S. que por portaria desta data, foi a pedido, exonerado do cargo de subdelegado do 1º districto do termo de Granito, Candido Machado Freire, conforme solicitou V. S. em officio n. 1,231, de hontem datado.

— Ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que nesta data expedio as necessarias ordens para que se remetta ao Rvd. vigario da freguezia de Barreiros uma carteira homeopathica e alguns tubos de pus vaccinico e a quantia de cento e cincoenta mil réis, afim de soccorrer aos desvalidos atacados da variola naquella localidade, em vista do que representou V. S. em officio n. 1,230, de hontem datado.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que nesta data se expedio as necessarias ordens, afim de que no dia 8 do corrente se apresente na casa de detenção desta cidade uma força de 15 praças de 1ª linha, para conducção de oito réos que teem de responder ao jury do termo de Iguarassú, conforme solicitou V. S. em officio n. 1,225, de hontem datado.

— Ao juiz de direito interino da comarca de Panellas.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S., em resposta ao seu officio reservado de 2 do corrente, que, em data de 3, mandou-se destacar, sob proposta do Dr. chefe de policia, sete praças do corpo de policia, nessa villa.

— Ao commandante superior da guarda nacional deste municipio.— De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que por portaria desta data foi designado o 3º batalhão de reserva da guarda nacional sob o seu commando superior, para nelle ser aggregado o capitão da 1ª companhia do 8º batalhão de infantaria da mesma guarda, José Francisco Pereira da Silva.

— Ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que por portaria desta data foi designado o 1º batalhão de infantaria da guarda nacional sob o commando superior de V. S., para nelle ser aggregado o capitão da 3ª companhia do batalhão n. 42 do municipio de Serinhãem, José Jacome de Araujo.

— Ao commandante superior do Rio Formoso—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que nesta data expedio ordem ao thesouro provincial no sentido de serem pagos os vencimentos das praças de guarda nacional destacadas na cidade do Rio Formoso durante os dias de 1 a 10 de setembro findo, na conformidade do que solicitou V. S. em officio datado de 28 do citado mez.

— Ao juiz municipal do termo do Buique.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que hontem mandou apresentar-se ao delegado de policia desse termo, uma escolta de 15 praças de 1.ª linha, afim de conduzir 11 sentenciados, de que trata seu officio de 28 de setembro ultimo.

— Ao commandante do corpo de policia.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que nesta data expedio-se ordem ao thesouro provincial no sentido de ser abonada a importancia de dous mezes de soldo a sete praças de policia, que vão reforçar o destacamento de Terra Nova, segundo solicitou V. S. em officio datado de 5 do corrente, sob n. 419.

— Ao commissario da guarda local do Rio Formoso.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que nesta data expedio ordem ao thesouro provincial, mandando pagar os vencimentos das diarias desta guarda local, de data de 21 a 30 do mez de setembro findo, e bem assim os vencimentos do mesmo mez pertencentes a V. S., segundo solicitou em officio de 2 do corrente.

— Ao commissario de policia do municipio do Limoeiro.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de 2 do corrente, que nesta data se autorisou o inspector do thesouro provincial a fazer entregar ao cabo José Laurentino Barbosa os vencimentos de V. S. e das praças da guarda local desse municipio, relativos ao tempo indicado no referido officio, e bem assim a devolver-lhe as 2 vias das folhas e relações organisadas para pagamento de taes vencimentos.

— Ao commissario de policia da freguezia de Taquaretinga.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S., em resposta ao seu officio de 3 do corrente, que nesta data se autorisou o inspector do thesouro provincial a fazer pagar ao cabo Martiniano José de Sant'Anna, os vencimentos a que se refere o citado officio.

3.ª secção.

Officio:

— Ao inspector do thesouro provincial. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S., para os fins convenientes, que por portaria desta data foi exonerado Heraclio Pereira Mattoso, do lugar de cobrador da collectoria provincial do municipio do Cabo.—Igual ao fiscal da collectoria do Cabo.

4.ª secção.

Officio:

— A frei Caetano de Messina Sobrinho.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. Rvma. que nesta data expedio ordem ao thesouro provincial, afim de ser-lhe entregue a quantia de 4:000$000, para ser applicada ás obras da colonia orphanologica—Isabel.

5.ª secção.

Officios:

— Ao engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.—Declaro a V. S., de ordem de S. Exc. o Sr presidente da provincia, que nesta data autorisou-se o thesouro provincial a contratar com Thomaz de Carvalho Soares Brandão, a construcção de um edificio para escola publica primaria no proprio nacional denominado *Calabouço Velho*, conforme as plantas e orçamento a que se refere o seu officio de 3 do corrente, sob n. 293.

— Ao gerente interino da companhia pernambucana.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, dê V. S. providencias afim de que tenha passagem, á ré, para Penedo, em lugar gratuito a que o governo tem direito, o Dr. José Leonel de Alencar.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 23 DE JANEIRO DE 1875.

Antonia Maria da Conceição. - O filho da supplicante já foi mandado pôr em liberdade desde o dia 16 do corrente.

Basilio José da Hora.—Passe portaria concedendo a prorogação pedida.

Christovão de Hollanda Cavalcante e Mello.—Sim, uma vez que o supplicante declara no recibo que renunciou a sua pretenção.

Eduardo Monteiro de Moura.—Sim, mediante recibo, não havendo inconveniente.

Irmandade de Nossa Senhora do Livramento da villa de Páo d'Alho.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Leocadio Alves Pontual.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Dr. Pedro Affonso Ferreira.—Certifique.

— 25 —

Antonio Joaquim de Barros Lima.—Dê se.

Austricliano Pergentino de Almeida Andrade.—Informe o Sr. Dr. inspector da saúde publica.

Eustaquio Antonio Gomes.—Sim, pagos os direitos nacionaes.

Felix José de Lima.—Indeferido.

Gregorio Lipparoni.—Não tem lugar o que requer o supplicante, em vista do que dispõe o art. 7 do decreto n. 3,073, de 22 de abril de 1863.

Manoel Martins de Araujo.— Junte certidão de casamento.

Maria Thereza dos Prazeres.— Informe o Sr. commandante do corpo de policia.

Olympio Marques da Silva e João Landelino Dornellas Camara.—Junte a relação dos moveis a que se refere.

Sociedade Recreio Familiar.—Approvo.

A mesma.—Mudem os supplicantes o titulo da sociedade, visto já haver outra com estatutos approvados, sob igual denominação.

Sampaio & C.—Dê se.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS REUTER

POLITICOS

ROMA, 25 de janeiro.

Espera-se aqui o general Garibaldi.

MADRID, 25 de janeiro.

Acaba de ser communicada á todas as potencias a elevação de D. Affonso ao throno de Hespanha; e espera-se que breve e promptamente seja o seu governo reconhecido por todas ellas, em vista do que ja algumas declararam.

COMMERCIAES

LONDRES, 25 de janeiro.

Fizeram-se hoje transacções regulares no mercado de café, sustentando-se bem os preços. Mercado de assucar muito calmo, mostrando os preços tendencia a baixar.

LIVERPOOL, 25 de janeiro.

O mercado de assucar está muito calmo, apresentando os preços tendencia para baixar; venderam-se 4,600 saccos, a chegar pelo navio MARY, de Pernambuco a 21/6 pelas 112 libras. Mercado de algodão muito calmo, tendendo os preços a baixar; venderam se 12,000 fardos, sendo 2,200 de procedencia do Brasil.

ANTUERPIA, 25 de janeiro.

Mercado de café calmo, mantendo se os preços.

HAVRE, 25 de janeiro.

Mercado de café calmo, mostrando os preços tendencia a baixar.

NEW-YORK, 25 de janeiro.

A commissão do congresso resolveu se a esperar pelo porjecto do secretario Bristorr, antes de passar á discussão da mensagem do presidente Grant que recommenda o restabelecimento do imposto sobre café.

NEW-YORK, 25 de janeiro.

Cambio sobre Londres 4-87. Preço do ouro 111 3/4. Mercado de café activo e os preços firmes; o do Rio FAIR CARGOES 18 1/2, e o GOOD CARGOES 19 CENTS por libra. Algodão mediano UPLANDS 15 1/4 CENTS por libra; as chegadas de hoje aos portos dos Estados-Unidos elevaram-se a.. .. 27,000 fardos.

BAHIA 26 de janeiro.

Cambio sobre Londres particular 26 3/8 26 1/8. Chegou aqui hoje o vapor BOYNE, sahindo hoje á tarde para Pernambuco.

DIARIO DE PRNAMBUCO

RECIFE, 27 DE JANEIRO DE 1875.

Noticias do norte do imperio.

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor brasileiro *Guarú*, trazendo datas: do Amazonas 9, do Pará 17, do Maranhão 20, do Piauhy, 9, do Ceará 22, do Rio Grande 21 e da Parahyba 25 do corrente.

Eis o que colhemos:

AMAZONAS.

Tendo o presidente da provincia seguido para o Madeira, publicou o *Commercio do Amazonas*, á sua volta, o seguinte:

« No vapor *Juruá* que fundeou no porto desta capital na tarde de 27 do corrente, regressou de sua viagem ao rio Madeira o Exm. Sr. Dr. Domingos Monteiro Peixoto, presidente da provincia, tendo sido acompanhado de bordo até palacio por muitos de seus amigos, que o foram cumprimentar apenas souberam da chegada do vapor.

« As repetidas provas de apreço e consideração que recebeu S. Exc. e sua excellentissima familia, nessa viagem, sem duvida alguma de grande utilidade para a provincia, mostram bem alto, que todos os homens de bem reprovam o procedimento que tem tido alguns de seus inimigos, que sem motivos para uma opposição séria e sensata, o calumniam com um unico fim—desgostal-o.

« Nesta capital como em toda a provincia tem S. Exc. por si a opinião dos homens honestos.

« Além da brilhante recepção que teve S. Exc. em todos os pontos de parada do vapor, teve duas muito significativas provas de amizade, sendo uma no Crato e outra na freguezia de Borba.

« Nesta foi-lhe offerecido no dia 26 um copo d'agua, sendo-lhe apresentado uma honrosa felicitação assignada por 27 cidadãos, tendo á frente o distincto liberal vigario Francisco Benedicto da Fonceca Coutinho.

« Compareceram todas as senhoras da freguezia e muitas girandolas de foguetes subiram ao ar ao apresentar-se S. Exc. e sua excellentissima familia

« No Crato foi-lhe apresentado um almoço no dia 23 a bordo do vapor *Juruá*, sendo lhe tambem apresentado uma felicitação não menos honrosa com 78 assignaturas, notando se entre ellas muitos estrangeiros e sinceros liberaes.

« Em quasi todos os povoados foi S. Exc. recebido com enthusiasmo.

« O hospital de caridade não ficou esquecido; S. Exc. a quem a provincia deve tantos melhoramentos, não se tem descuidado de promover os meios de levar adiante as obras daquella importante instituição, tendo conseguido para ellas entre alguns moradores do rio Madeira cerca de... 4:300..»

— Sob a epigraphe *O Jesuitismo em Manáos*, escreveu o supracitado jornal:

« Aos nossos leitores parecerá intempestiva a epigraphe desta noticia, mas infelizmente os factos encarregam-se de provar a nossa asserção.

« A seita perversa, cuja direcção está no Vaticano, dirigida pelo celebre cardeal Antonelli, que maneja á vontade de um velho caduco, que está hoje espiando os erros de um passado *tempestuoso*, já lançou as suas raizes até o Rio Negro, escolhendo a matriz da capital para theatro de suas pessoas e o nosso vigario, esse santo pastor, que do Pará nos veio recambiado por seus *honrosos* feitos, para protogonista da luta que se está empenhando, e na qual elle se precipita como lobo voraz sobre o rebanho que em tão má hora lhe confiaram.

« Hoje não é licito duvidar dos tenebrosos planos dos *roupetas* de Loyola.»

— Voltara do Itacoatiára (antiga villa de Serpa) o Dr. chefe de policia, publicando o *Commercio do Amazonas* o seguinte:

« Tendo seguido para a cidade de Itacoatiára o Sr. Dr. chefe de policia no dia 30 do mez proximo passado regressou a 4 do corrente.

« S. S., a quem S. Exc. o Sr. presidente incumbio syndicar os factos denunciados pelo periodico *Itacoatiára*, publicado na cidade deste nome, logo que alli chegou entendeu-se com as pessoas mais conceituadas do lugar e promoveu um inquerito policial afim de que chegasse ao perfeito conhecimento de ter havido ou não no dia 13 de dezembro findo, uma passeata pelas ruas publicas, ao som de musica, e composta de alguns empregados da alfandega; donde partio gritos de:—Viva a Tribuna e morram marinheiros.

« Certamente verificou a existencia de tal passeata, da qual sahiram os gritos repetidos.

« Indagando, porém, qual a importancia que lhes davam os habitantes daquella cidade, e os effeitos produzidos, teve a satisfação de entrar no conhecimento de que nenhum valor se lhe attribuio e nem tão pouco produzio o menor incommodo na população, na ordem publica, paz e socego de todos.

« D'onde se conclue evidentemente, que a noticia dada pelo mencionado periodico, foi antes um dever inherente á imprensa, chamando a attenção das autoridades, para um facto que por si só ainda não revelava a intenção de seu autor, mas que podia em sua repetição, causar alguma perturbação da tranquillidade publica.

« Tomadas, pois, como foram as providencias necessarias, espera-se que não mais se reproduzam *estes gracejos*, assim foram qualificadas as expressões de que tratamos, para que desappareçam infundados preconceitos, dos quaes espiritos menos bem intencionados procuram as vezes tirar delles partido, com prejuizo da ordem publica. O Sr. Dr. chefe de policia, procedendo com toda a calma e reflexão chegou á evidencia de que o facto não merecia o colorido que lhe deu a imprensa local, porém, pondo a parte em que pecca por excesso, não deixou ella de prestar algum serviço, chamando a intervenção da autoridade para que esta impedisse que se deixasse de brincar com cousas sérias.

— O Sr. Dr. Aprigio Martins de Menezes foi nomeado para interinamente servir os cargos de inspector da saúde publica e commissario vaccinador.

— A recebedoria de fazenda provincial arrecadou durante o mez de dezembro ultimo a quantia de 58.930.854, sendo:

Para a provincia	45:661$131
Para a companhia do Amazonas dos 3 0/0 addicionaes	13 269$723

PARÁ.

— Em data de 17 do corrente escreve nosso correspondente da capital:

« Ha muito tempo que não envio noticias circumstanciadas ao seu *Diario*.

« Enfermidades de que ultimamente estou soffrendo, negocios particulares que me tem prendido a attenção e afazeres accumulados e correlativos ao meu emprego, obrigaram a tão grave falta, não obstante haver por aqui assumptos variados para differentes missivas.

« O que por hoje ha de mais importante é a chegada do novo presidente, Dr. Francisco Maria Correia de Sá e Benevides, que desde ás 9 horas da manhã de hoje se acha empossado na administração provincial.

« Retira se tambem hoje o Exm. ex-presidente Dr. Pedro Vicente de Azevedo no vapor *Guará*, que deve desferrar deste porto ás 4 horas da tarde.

« S. Exc. foi obsequiado com um sumptuoso jantar offerecido pelo corpo commercial, ao qual assistiram grande numero dos membros dessa corporação, o corpo consular estrangeiro e muitos amigos.

« Entre os brindes houveram os seguintes:

« *O Sr. Barreau* (presidente da praça do commercio):—Exm. Sr. presidente da provincia, aceite V. Exc. o modesto banquete, que o commercio do Pará tem a honra de offerecer-lhe, como uma prova de consideração e de viva sympathia á pessoa de V. Exc.; nesta manifestação, senhores, o commercio não se dirige ao delegado do partido conservador nesta provincia, mas sim ao illustrado administrador, ao homem independente que sempre teve por norte o interesse da provincia; que soube manter a ordem publica e a segurança individual; o commercio dirige-se ao administrador intelligente, que encontrou na população do Pará, sem distincção de nacionalidades, nem de partidos, um sincero apoio. Desejava que uma voz mais eloquente de que a minha se encarregasse de desenvolver estas considerações.

« Senhores, se as minhas palavras não são eloquentes, são sinceras; e creio que são a expressão dos sentimentos de todos os meus collegas. Meus senhores, saudemos ao illustre e honrado Sr. presidente da provincia. (Vivas e prolongados applausos.»

« *O Sr. presidente da provincia* em eloquentes palavras manifestou a sua surpreza e gratidão pela brilhante manifestação, com que o corpo do commercio do Pará significava a sua apreciação dos serviços prestados por S. Exc. na ardua tarefa que lhe fora confiada pelo governo imperial.

« Desenvolvendo com a sua palavra rica de imagens a marcha ascendente da civilisação, mos-

MUTILADO

trando o valor negativo dos brasões e dos pergaminhos, fez a apologia do trabalho e saudou aquelles, que com o suor do seu rosto, na phrase da escriptura, por elle se habilitam e concorrem para o engrandecimento das nações.

« E concluindo saudou o commercio do Pará, por cuja prosperidade fazia votos, accrescentando que seus successores hão de saber aproveitar das riquezas com que a natureza dotou as ferteis regiões do valle do Amazonas.

« O Sr. Dr. *Moreira* (consul de Portugal) : — Senhores, na ausencia do decano do corpo consular, o Sr. Joaquim Antonio Alves, eu tomo a palavra para agradecer em meu nome e no de meus collegas, o brinde que a esta corporação se dignou dirigir o illustre Sr. conselheiro Jansen Ferreira, digno presidente do tribunal da relação. Prevalecendo-me da occasião levanto, um brinde á armada imperial e ao exercito brasileiro.

« Ao exercito e á armada que constituem a gloria da patria, e o apoio das instituições e integridade deste bello paiz »

« Por tudo isto verá que a administração do Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo agradou no geral á gente sensata e ao commercio da provincia.

« Teve erros, é verdade, como todos os homens tem ; mas o que torna significativa a administração finda foi governar sem a tutella dos partidos.

« Ao dominante não agradou, porque considera-se fora das graças e por conseguinte rompeu contra o administrador uma opposição systematica e propria da occasião ; aos dissidentes não agradou totalmente, porque effectivamente não estiveram nem estão no dominio exclusivo das posições officiaes ; aos liberaes em parte contentou porque bastando o facto de não ir em tudo com os adversarios politicos, foi isto um passo importante aos seus intentos, visto como os liberaes, se não estiveram ao lado da presidencia, ao menos não foram por ella hostilisados, antes em muitas cousas attendidos.

« Hoje devem-se reunir os collegios eleitoraes da provincia para a eleição de um deputado provincial ; o candidato apresentado pelo partido conservador é o tenente coronel Antonio Manoel Corrêa de Miranda, rico fazendeiro.

« Falleceu ha dias o collector das decimas urbanas, Manoel Antonio Rodrigues. Era empregado muito intelligente e influente no partido conservador : como deputado provincial era um dos melhores oradores. Ultimamente fôra agraciado por S. M. Fidelissima, com a commenda da ordem de Nossa Senhora da Villa Viçosa.

« Já seguiram para Chunes os assassinos de Jurupary, para responderem ao jury ; ha toda a confiança que sejam condemnados.

« Hoje segue para Lisboa a barca *Ligeira*. Hontem para Manáos o vapor *Amazonas*, da carreira de Liverpool e a provincia daquelle nome. Hoje ás 4 horas seguirá para o sul o *Guará* »

A nova directoria do Banco Commercial do Pará ficou assim organisada :

Directoria.	
Luiz da La Roque	162 votos
J. G. da Costa e Cunha	162 »
Manoel G. de Carvalho	162 »
A. J. Antunes Sobrinho	157 »
José Pereira da Silva	123 »
Assembléa geral.	
Presidente, Francisco G. da Costa	153 votos
1º secretario, Antonio B. F. da Silva	158 »
2º secretario, José Amando Mendes	158 »
Commissão de exame de contas.	
Denis Cullerre	63 votos
Joaquim Lopes P. Bastos	58 »
Frederico Bento d'Almeida	43 »
Manoel Francisco d'Oliveira	12 »

Não sendo accionista o Sr. Denis Cullerre, não lhe aproveitam os suffragios obtidos, ficando a commissão constituida com os tres cavalleiros immediatos em votos.

Retiram se da directoria o Sr. Francisco Gaudencio da Costa, por ser o mais antigo, e o Sr. Frederico Bento d'Almeida, que tem de sahir do imperio.

Do relatorio da directoria extrahimos :

Capital.—Pertence hoje a 236 accionistas por ter o numero diminuido em consequencia de ter havido no semestre 43 transferenciass no total de 1,009 acções, sendo ainda elle de...... 1.000.000:000

Operações do semestre.—As realisadas sommaram em 26,600:341$207 ; sendo :

Por entrada em caixa	13,273:844$815
Por sahida idem	13,326:496$392

Letras descontadas.—Importaram em réis...... 4,339 250$069, sendo :

A prazo menor de 4 mezes	3,326:219$612
A prazo maior de 4 mezes	308:863$057
Caucionadas	704:186$000

As ultimas tinham uma só firma caucionadas por titulos commerciaes, e as outras, duas e mais firmas todas residentes nesta cidade.

Descontos. — Foi seu total em 123:195$188, sendo :

Do semestre vigente	91:479$080
Transferido do semestre passado	31:716$108
E pertecem a operações liquidadas	83.231$252
A ditas não liquidadas, e que passam ao seguinte semestre	39:943$936

A taxa dos descontos para as letras a prazo menor foi de 8 °|o ao anno até 13 de julho, em que passou a 9 °|o, voltando em 24 de agosto ao primeiro algarismo. Em 16 de novembro foi elevado a 9 °|o e em 23 de dezembro a 10 °|o, resultando delles a media 9 2 °|o ao anno.

Dinheiro a premio. — Recebeu-se no semestre 7.711:501$805, sendo :

Em contas correntes	7,468:383$265
Em letras a prazos fixos	243:118$540
O saldo dellas é de 268:933$963,	
A vencer no proximo semestre	209:765$743
E no seguinte (2º do anno proximo futuro)	59:168$220

— O *Baixo Amazonas* publica a seguinte curiosissima estatistica :

Santarem antiga povoação do Tapajoz, foi elevada á villa com esse nome em 1754, e á cidade em 1848, em virtude da lei provincial n. 145 de 24 de outubro do mesmo anno de 1848.

Possue :	
Casas de telha	235
Ditas de palha	65
Praças : da Imperatriz, Municipal e da Matriz	3
Ruas : do Imperador, dos Mercadores, da Boa Vista, da Praia, do Castello, Santa Croz, Constituição, S. Sebastião, Principe, de Alegria e das Flores	11
Travessas : do Castello, dos Mercadores, dos Martyres, da Matriz, da Imperatriz, da Igreja Velha, do Mafra, de D. Januaria, de Macapá, do Manoel Ignacio, do Collares, do Mundo Novo e do Jutahy	13
Igreja matriz de Nossa Senhora da Conceição	1
Capellas : de Nossa Senhora dos Martyres e S. Sebastião	2
Edificios publicos : Paço municipal, cadeia e matadouro publico	3
Fortaleza (em construcção)	1
Escolas do sexo masculino	4
Dita nocturna para o sexo masculino, ás expensas da camara municipal	1
Ditas do sexo feminino	2
Collegio denominado Nossa Senhora da Conceição, de estudo primario e secundario	1
Industrias e profissões :	
Tanoarias	2
Padarias	4
Ourivesarias	2
Lojas de alfaiate	3
Ditas de sapateiro	2
Ferrarias	6
Funilarias	2
Marcinerias	4
Carpintarias	6
Torneiro	1
Pedreiros	13
Calafates	13
Barbeiro	1
Typographia	1
Olarias	4
Estaleiros	6
Typographos	3
Serrarias	4
Fabrica de vinhos artificiaes	1
Fogueteria	1
Saboaria	1
Pharmacia	1
Drogarias	2
Lojas commerciaes	36
Tavernas	33
Lojas ambulantes	10
Botequim	1
Bilhar	1
Marchantes	6
Engenhos em que se fabrica caxaça, assucar, mel, etc.	6
Guarda nacional :	
Commando superior	1
Força do serviço activo	861
Idem da reserva	312
Policia local	20
Camara municipal :	
Vereadores	9

Receita e despeza annual, 10 a 12:000$000.

— No dia 23 de dezembro, na cidade de Belém, morreu afogado o israelita Abraham Cohim, negociante regatão, morador da freguezia de Aveiros. Navegava o infeliz para esta villa, e achando-se de pé á bocca da tolda de sua canôa levou uma tão forte pancada com a retranca, que o precipitou ao mar onde succumbio immediatamente.

A 4 do corrente teve igual sorte de Abraham o muito afamado fabricante de tabaco do rio Tapajoz, Gregorio Gama, sendo porem, este, victima de sua imprudencia.

Vendo elle sua montaria, que houvera fugido, já muito distante do porto ordenou a seu filho que fosse busca-la a nado. Observando-lhe, porem, este, que seria melhor esperar alguem que os auxiliasse em razão da grande distancia em que estava, elle sem attender ás justas razões do filho, não trepidou em lançar-se ao mar em demanda da canôa, sendo tão feliz que chegou a alcança-la.

Depois de ter commettido tão grande loucura, quiz ainda fazer uma nova vantagem. Apoiou-se com uma mão á falca da canôa e com a outra puxava a agua afim de traze-la para terra. Neste momento o filho, que ainda se conservava no porto, ouvio um grito agudo e ao mesmo tempo submergir-se seu pai no meio de um grande redomoinho d'agua.

Presume-se ter sido tocado d'algum puraquê, porque depois de ter passado tres dias foi encontrado seu corpo em perfeito estado, isto é sem falta alguma.

— A alfandega rendeu de 1 a 16 do corrente 165:340$908.

MARANHÃO

— O *Paiz*, do dia 19 do corrente, diz o seguinte :

« Vagos rumores de poder ser alterada o ordem publica tornam a vir de Caxias, e desta vez jámais de uma pessoa nelles falla.

« Diz uma carta, que vimos, que entrou um individuo na cidade, trazendo uma cruz no peito. Perguntando-se lhe o que significava aquelle distinctivo, disse que era o signal dos partidarios do padre Brito, e que só aguardavam ás suas ordens para vir com outros companheiros acabar com as lojas maçonicas e com todos os maçons, e quebrar os pesos e medidas, pois estavam roubando ao povo.

« Outra carta entra em mais pormenores, que por ora calamos.

« Pode tudo isto ser falso ou exagerado, mas antes tomar medidas preventivas do que regressivas.

Felizmente está na administração um homem intelligente, prudente e energico, de que espera a provincia promptas medidas.

« Por outro lado confia o povo maranhense que o Exm. Sr. bispo diocesano fará na esphera de suas attribuições o que poder para cortar o mal pela raiz, pois S. Exc. Rvma. jámais tem deixado de trabalhar para a paz, tranquillidade e felicidade do seu rebanho. »

— Achava-se no porto da capital a canhoneira *Felippe Camarão*, que acha-se empregada na commissão de pharóes, de que está incumbido o Sr. capitão-tenente Francisco José de Freitas, que nella vem. O seu commandante é o Sr. 1.º tenente Manoel Pereira Pinto Bravo, e tem 50 pessoas de tripolação.

— No Tury-assú falleceu D. Helena Maria de Souza, com 110 annos de idade.

PIAUHY.

— Lemos na *Opinião Conservadora* :

« Foi capturado e acha-se preso em Marvão o celebre criminoso Candido José Pereira, autor do assassinato perpetrado na pessoa do infeliz tenente Marianno Alves Pacheco, no dia 2 de novembro de 1870, quando o mesmo tenente diligenciava prende-lo por crimes anteriores. Esse malvado era o espantalho daquelle municipio, pelo que tornava-se de dia em dia mais temido. O delegado de policia alferes Mizael Francisco de Lemos, auxiliado efficazmente pelo distincto tenente-coronel Miguel José Cardoso, commandante superior da guarda nacional do referido municipio, conseguio essa tão importante captura, para a qual tinha recebido ultimamente as mais terminantes recommendações e providencias do Dr. chefe de policia. O executor da prisão foi o cidadão Bento Ribeiro de Souza. »

CEARÁ.

— Falleceram ; em Baturité, o respectivo juiz de direito Dr. Umbelino Ferreira Gatto ; e em Canindé, o tenente-coronel Francisco José Pinto.

— Inaugurou-se no dia 14 do corrente, a secção da via ferrea de Baturité, entre Arronches e Maracanahu.

— Lemos na *Constituição* :

« No dia 19 do corrente, reuniram-se em assembléa geral os accionistas da estrada de ferro de Baturité, representando o numero de 283 votos, mais de metade.

« Precedendo as formalidades do costume, o presidente da directoria Sr. barão de Ibiapaba, em um bem elaborado relatorio expoz o estado e condições da empreza, depois do que foi nomeada uma commissão de cinco accionistas, conforme marca os estatutos, para examinar as contas e dar parecer sobre ellas. »

« Effectivamente terá lugar no dia 2 de fevereiro, no edificio da Santa Casa de Misericordia, a exposição já annunciada, que em beneficio do Asylo de Alienados promoveu a digna mesa regedora daquelle pio estabelecimento.

« Consta-nos que ha grande e variada quantidade de objectos ; e já por isto e já especialmente porque trata-se de auxiliar uma idéa util e generosa entre um povo essencialmente caridoso e humanitario é de crêr que a concurrencia á exposição da Santa Casa, será tão grande quanto é de desejar. »

RIO GRANDE DO NORTE.

— Em 24 escreve nosso correspondente da capital :

« Acabam de chegar noticias do termo de — Pão dos Ferros, — a 90 leguas desta capital, referindo o apparecimento alli de grupos armados, conhecidos por *quebra kilos*.

« Dizem que esses grupos compõem-se de individuos dos lugares — S. João e Arrojado, — do termo de Souza, provincia da Parahyba.

« Atacaram nos dias 1º e 3 do corrente, os districtos de — Luiz Gomes e Victoria — pertencentes ao termo e comarca de Pão dos Ferros, e segundo corria os malfeitores pretendem marchar sobre a villa, séde da comarca, e sobre a importante povoação de S. Miguel, dalli distante 9 leguas, a confinar com o termo do Icó, provincia do Ceará.

« Os taes *quebra-kilos* limitaram-se a destruir todos os pesos e medidas do novo systema, que encontravam na casa do mercado publico e nos demais estabelecimentos particulares.

« S. Exc. o Sr. presidente, apenas teve sciencia desse movimento, determinou que das forças expedicionarias mandadas ao interior da provincia sob o commando dos capitães Benevides e Pinto Castro, seguisse, sem perda de tempo, para os pontos invadidos, o alferes Francisco de Paula Moreira, commandando um contingente de tropa de linha.

« Esse official foi tambem nomeado delegado de policia de Pao dos Ferros em substituição a Joaquim Ferreira Pinto, exonerado daquelle cargo por acto de 20, não por falta de confiança, mas por não poder, em tão melindrosas circumstancias, mover-se de prompto para qualquer parte do extenso termo de sua jurisdicção.

« Appareceu nesta capital um celebre manifesto impresso e assignado por um tal Jeremias da Rocha Nogueira, rabula residente em Mossoró contra o administrador de rendas provinciaes daquella cidade, capitão Raphael Archanjo da Fonceca, sobre quem se atiram os mais revoltantes insultos.

« Deu origem a tanta *algazarra* um facto aliás de nenhuma importancia, que alli tivera lugar no dia 1º do corrente, como desapaixonadamente refere o *Conservador*, pelo modo seguinte :

« No dia 1.º do corrente, dia festivo e de regosijo, o *Mossoroense*, folha que se publica na cidade de Mossoró, trouxe em suas columnas editoriaes um artigo altamente injurioso a diversos cidadãos e funccionarios publicos, e entre estes ao capitão Raphael Archanjo da Fonceca, administrador da mesa de rendas provinciaes.

« A's 2 horas da tarde, o Sr. Raphael dirigio-se sem animo hostil á casa do Sr. José Damião de Souza e Mello, um dos principaes redactores da folha, socio e irmão do Sr. Frederico Antonio de Carvalho, agente consular portuguez.

« Alguns amigos em numero de 3 ou 4 entenderam que deviam acompanhar o Sr. Raphael, o qual não levava outro intuito que não fosse conferenciar com o Sr. Mello, e pedir-lhe uma satisfação publica das injurias por meio de alguma ratificação ou declaração na folha.

« O Sr. Mello, porém, não quiz entender-se com o cavalheiro que o procurava, e occultou-se, como se receiasse semelhante encontro.

« Voltou o Sr. Raphael para a sua casa, sem outra circumstancia mais, que se prestasse a qualquer interpretação desfavoravel a seu caracter.

« A' noite houve uma passeata em continuação aos festejos do dia, dando vivas á religião, ao orador e ao presidente da provincia.

« Por este facto o Sr. Frederico julgou-se desacatado como representante de sua magestade fidelissima, dirigio-se ao Sr. vice consul nesta capital, pedindo providencias e garantias em favor dos portuguezes, e a imprensa do *Mossoroense* por sua vez sentindo-se offendida, escreveu com assignatura de um de seus redactores um solemne manifesto, que veio repercutir na *Voz do Povo*, qual acaba de exigir a demissão do Sr. Raphael do cargo de administrador de rendas !

« O Sr. Raphael é um funccionario muito intelligente e honrado, cidadão pacifico e prudente. Injuriado quer entender-se com o Sr. Mello para delle obter uma satisfação razoavel, certo talvez de que este se não negaria a dar-lh'a de modo satisfactorio pela imprensa, para não ser obrigado a pedi-la á justiça se lhe fosse amigavelmente denegada.

« Pretende-se fazer do facto referido um grande attentado e um grande escandalo para exploral-o.

« Confiamos, entretanto, no alto criterio e inteira justiça das autoridades superiores quanto ás medidas que devam ser adoptadas para esclarecer a verdade.

« Em referencia á este desagradavel assumpto, uma carta publicada no mesmo *Conservador* faz as seguintes reflexões :

« E qual foi, pergunta-se o crime commettido pelo capitão Raphael e seus amigos ?

« Nenhum.

« Mas o Mello e o Jeremias querem crear um partido, a presença do Sr. Raphael, homem intelligente e honrado, merecedor da confiança e estima publica, por sua prudencia e sinceridade os irrita e amargura.

« Por isso o insultam, fazem escandalo e pedem a seus chefes na capital a demissão do Sr. Raphael do cargo de administrador da mesa de rendas.

« E como não é o primeiro funccionario que conseguem demittir por taes meios e com o nome de sua magestade fidelissima, esperam que ainda desta vez as suas machinações produzirão o desejado effeito.

« Não se illuda o Sr. presidente com esses cantores, indague do facto e proceda com a calma e alto criterio de que tem dado tantas provas.

« Não é facil encontrar um funccionario da intelligencia, probidade e circumspecção do Sr. Raphael e nem praticou elle acto algum que não seja honroso e licito.

« Cavalheiro, entendeu que podia ir com segurança a casa do Sr. Mello para tratar do meio de obter sem interferencia judicial uma satisfação razoavel do injurioso artigo, e voltou para a sua casa dando provas de homem prudente e delicado.

« Alguns amigos seus reprovaram a sua marcha, não porque temessem que o Sr. Raphael se excedesse entendendo-se com o Mello ; mas porque entendiam que este não era digno de semelhante attenção.

« E com effeito, a sua opinião foi plenamente confirmada pela occultação e descortezia do Mello.

« Não se forme por ahi uma falsa opinião sobre negocio tão simples, e recorram todos os que receberem o *Mossoroense*, os manifestos e as cartas de Mello e seus companheiros aos archivos do passado para se edificarem sobre o procedimento de tal gente.

« Esse Mello (José Damião) é o mesmo que perturbou a paz da cidade do Jardim e da villa do Triumpho, outr'ora Campo Grande, é o mesmo provocador de todas as desordens de Mossoró e que figura no inquerito a que se procedeu de ordem da presidencia pelo supposto desacato dos portuguezes Valerio & Medeiros, é o mesmo que no seu celebre jornal não respeita o santuario da familia e que está sempre disposto a fazer escandalos para explora-los.

« Esse agente consular é o mesmo envolvido em quanta desordem ha, para com seu irmão Mello tirar delles proveito, associados ao rabula Jeremias, um dos redactores do *Mossoroense* e responsavel por seus desmandos. »

PARAHYBA.

Da capital escreve nosso correspondente em 25 do corrente :

« Ha bem tempo não temos tanta carencia de materia capaz de attrahir a attenção dos leitores, como hoje ; e, até certo ponto, não deixa de ser isto uma fortuna, por ser um signal de que estamos fruindo, presentemente, os effeitos da maior tranquillidade e paz, a que tambem de coração lhes desejamos.

« E de facto, não temos a referir na presente occasião nenhum acontecimento contra a ordem publica, sendo que, ao contrario, se nota por todas as partes o mais invejavel socego, somente interrompido pelo movimento e rumor do trabalho de todas as classes ; e nada mais honroso e digno de um povo que esse trabalhar.

« Por communicações recebidas, que tambem chegaram ao nosso conhecimento, consta que o Dr. chefe de policia, tendo terminado na villa do Ingá o processo contra os cabeças da sedição, pronunciara alli, entre outros, a um tal Mathias, cunhado do carola major Lelles, e a Rozendo, filho do *innocente* Eufrasio Camara.

« Esta autoridade passou-se em seguida para a cidade de Campina Grande, onde chegara no dia 20 do corrente com o mesmo fim.

« Parece-nos que em Campina a *colheita* do chefe de policia será maior que a do Ingá, podendo acontecer que o *santo e virtuoso* vigario da freguezia tenha de suspender por algum tempo as suas predicas ao povo, que elle *com tanto grito* tem preparado, com o fim de o fazer entrar no reino do céo *em corpo e alma* !

« Que injustiça não será essa !

« Em alguns lugares do sertão appareceram indicios bem pronunciados de levantamento de povo, principio de sedição, que, felizmente abortou, graças aos amigos do governo e ás autoridades, que logo se pozeram em campo, podendo por meio da palavra acalmar os animos.

« Não occorreu incidente algum deploravel nessa tentativa.

« Os empregados provinciaes estão sendo pagos dos seus vencimentos de novembro e dezembro do anno findo, ficando assim todos em dia.

« E' por esta forma que o Exm. Sr. Dr. Silvino derroca a todos os seus adversarios politicos e especialmente ao *Despertador*, que, em suas injustas e malevolas accusações a S. Exc. procuravam convencer ao publico de que estava feita a bancarota do thesouro provincial, porque os dinheiros publicos eram mal distribuidos e peior applicados.

« O que dirão elles agora ?

« E' bom que fiquem todos sabendo que S. Exc., sem prestar ouvidos a essa grita de maldizentes e agoureiros, nunca trepidou em sua gloriosa marcha administrativa ante o dever, porque confiava nas suas intenções de honestidade, e tambem nos recursos da provincia, que elle com o maior cuidado e economia procurava zelar.

« O que é certo é, que os dinheiros do thesouro provincial não só tem chegado para acudir a todas as despezas com as differentes obras publicas encetadas por S. Exc., como para por em dia o funccionalismo publico, satisfazendo-se de permeio differentes despezas imprevistas.

« A administração de S. Exc., pois, considerada pelo lado financeiro, tem sido sobremodo economica, qualidade que muito o honra e distingue.

« No peso publico entraram, até o dia 22 do corrente, 2,610 saccas de algodão.

« No mesmo periodo renderam : o consulado provincial 24:112,572, e a alfandega........... 37:974$623. »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Conferencias publicas.—No proximo domingo occupará a tribuna das conferencias no theatro Santo Antonio, pelas 11 horas da manhã, o Sr. Dr. Malaquias Antonio Gonçalves, que dissertará sobre a sciencia e a religião.

O nome do orador recommenda sufficientemente ao publico a conferencia de 31 do corrente.

Ainda uma vez chamamos a attenção dos leitores para a *declaração* da loja *Ganganeli*, publicada na secção competente, da qual constam as bases sobre que se fundam taes conferencias.

Indemnisadora. — Deve realisar se hoje a reunião da assembléa geral dos accionistas dessa companhia de seguros. Na secção competente vão publicados o relatorio da directoria e o parecer da commissão de contas.

Vapor Douro. — Só hontem á tarde seguio para o sul do imperio esse vapor da companhia Royal Mail, por ter estado a receber assucar para o Rio da Prata.

Dinheiro. - O vapor *Guará* trouxe para :

A. Hyverat & C.	2:032$810
João Licio & C	1:182$160
Barros Menezes & C.	544$240
Fernandes & Irmão	167$500
José Felix Gomes	80$000

— O mesmo vapor levou de nossa praça para a do Rio de Janeiro 2:000$000.

Escravos a entregar.—Com 13 embarcados em nosso porto, levou o *Guará* 89.

Recrutas.—O *Guará* levou 28 para o Rio de Janeiro, sendo 16 do Ceará e 12 de Pernambuco.

Vapor Ceará—Sahio hontem á tarde de Maceió para o nosso porto, onde deve chegar hoje pela manhã.

Vapor San Martin —Procedente do Rio de Janeiro pela Bahia, chegou hontem pela manhã esse vapor da companhia Chargeurs Reunis, do Havre. Não foi portador de jornaes.

Arrematação provincial.—No dia 25 de fevereiro vai á praça, perante a junta do thesouro provincial, a reconstrucção da ponte dos Afogados, orçada em 40:000$000, mediante as clausulas mencionadas no annuncio publicado na secção competente.

Olinda. — Pedem-nos dessa cidade, que recommendemos ao cumprimento do dever do fiscal da freguezia de S. Pedro Martyr, da mesma cidade, o pestilento lamaçal que se forma á entrada da ladeira da Mericordia, com as aguas putridas e lixo alli depositados pelos moradores da rua do Commercio, cujas casas deitam os quintaes para aquelle ponto.

Freguezia da Capunga. — Domingo (31 do corrente) nesta freguezia pelas 5 horas da tarde terá logar o acto da consagração ao Sagrado Coração de Jesus.

O acto será precedido de um triduo, cantado á harmonico por um côro de senhoras, pregando no ultimo dia o Rvd. Themistocles Gonçalves de Andrade.

Durante o triduo haverá sempre a benção do Santissimo Sacramento, confissões e communhão. E' orador da festa da consagração o Rvd. Graciano Villar Barreto Coutinho, precedendo uma missa cantada as 9 horas da manhã e depois do *Te-Deum* ficará o Santissimo Sacramento exposto em laus perenne á adoração dos fieis até ás 9 horas da noite.

Para este acto são convidados todos os Rvds. sacerdotes, e fieis desta capital.

Miscellanea. — Uma correspondencia de Londres da pormenores ácerca do naufragio do vapor *Delfina*, succedido ha pouco. O *Delfina* batera n'um rochedo submarino na costa occidental da America do Norte. O numero de victimas é muito mais consideravel do que se julgára no primeiro momento. O proprietario estava a bordo e pôde salvar-se com outras cinco pessoas no unico escaler que se achava em estado de servir. Trinta outras pessoas entraram no escaler de salvação, porem não poderam servir-se delle em consequencia de estar solidamente amarrado. Na tentativa feita para cortar as amarras o escaler virou-se e todos quantos estavam nelles foram ao fundo, salvando-se apenas alguns poucos Todos os passageiros, á excepção de um só, morreram.

— Annunciou se em Paris a exhibição de um homem elephante, caso que attrahio desde logo a curiosidade do publico. Afinal de contas vio-se que o homem elephante não era outra cousa se não um desgraçado individuo de 25 annos, affectado de uma elephantiasis, que nada tem de commum com aquelle pachiderme se não em o doente apresentar umas pernas enormes e rugosas. Tudo se explora por esse mundo.

— Declararam-se em *grève* os operarios das minas carboniferas da Galles do Sul ; estão 60.000 homens sem trabalho e diz-se que brevemente se declararão ainda mais. A associação fusionista dos mineiros tem um fundo de reserva de 50:000 libras sterlinas para soccorrer os *grévistas*.

— Deve reunir-se em Paris um congresso internacional para tratar a questão dos pesos e medidas.

— Na Suecia o rigsdag acaba de votar uma lei (que recebeu a sancção real), concedendo ás mulheres casadas o direito de dispor livremente, e sem o consentimento do marido, do dinheiro do seu trabalho e de tudo quanto poderem adquirir durante o casamento.

— Diz-se que a *Rosa de ouro* será este anno offerecida pelo papa, á rainha viuva, da Baviera, que ultimamente se converteu ao catholicismo. Esta noticia, que parece confirmar-se, produzio uma grande sensação em Berlim onde os espiritos seguem com muita attenção a luta travada pelo principe de Bismark contra o Vaticano.

— Nos circulos de Paris, ao saber-se dos successos de Hespanha, fizeram-se grandes apostas em como em 1876 o principe imperial estaria tambem no throno de França.

— O maior periodico do mundo foi um numero do *Daily-News* distribuido como supplemento, ten do leitura equivalente á dous romances inglezes e 64 columnas, nas quaes entraram 1.044,000 lettras de composição. O referido numero foi impresso em cinco machinas ao mesmo tempo, sendo a tiragem de 50,000 exemplares por hora, vindo cada um delles já cortado e dobrado ao sahir o papel do cylindro. Desdobrado o papel empregado na referida impressão occuparia uma extensão de quatro milhas e meia.

— As noticias que das regiões africanas e por via do Egypto dão os jornaes inglezes, provam os progressos que as tropas do kediva, e mais inda as suas missões de sabios e engenheiros fazem na Abyssinia e na Africa central. Brevemente as origens do Nilo não serão um mysterio para o mundo, e paizes que se prestam muito ao commercio, livres da escravidão, se hão de abrir á civilisação. Por outro lado Stanley, o celebre escriptor do « Herald » de Nova York, que descobrio Livingstone mezes antes da sua morte, organisou tambem uma grande expedição, que seguindo as mesmas pisadas daquelle, explora igualmente o interior da Africa.

— Dizem os jornaes italianos que o papa propõe-se realisar o projecto que formara ha tempo de collocar doze estatuas em redor da cupula de S. Pedro, copiadas dos esboços de Miguel Angelo. Serão encarregados doze esculptores de fazerem cada um uma estatua, escolhidos entre os que se acham domiciliados em Roma anteriormente a 1870 ou os que não tenham feito opposição a causa da Santa Sé. Accrescenta-se que, attendendo ás sommas que affluem em abundancia ao thesouro do papa, este tem todos os recursos para levar a effeito aquelle projecto.

— Os diarios allemães noticiam que a casa Krupp, de Essen, não possue actualmente trabalho sufficiente para dar aos seus 16,000 operarios, tendo por esse motivo despedido 8,000.

Hospital Pedro II. - O movimento deste estabelecimento, do dia 18 ao dia 24 de janeiro de 1875, foi o seguinte :

Existiam 3 6, entraram 34, sahiram 44, falleceram 4, existem 382, sendo :

Homens 240 e mulheres 142.

Advertencia.

Foram visitadas as enfermarias nestes dias :

A's 6 1|2, 5 1|3, 6, 7, 7, 6 1|2, pelo Dr. Ramos ; ás 8 1|2, 8, 8, 8, 8 1|2, 7 1|2, pelo Dr. Pereira da Silva ; ás 6 1|3, 7, 6 1|2, 7, 6 1|2, pelo Dr. Malaquias; ás 9, 10, 9, 7 1|2, 9, pelo Dr. Murillo Vianna.

Fallecidos.

Joaquim ; infecção purulenta.
Manoel Belchior dos Coqueiros ; apoplexia.
Estevão ; febre urethral.
José ; febre purulenta.

Leilão. — Amanhã, (28) effectua o agente Pinto, o leilão de farinha de trigo avariada, a bordo da barca ingleza *Jessy*, conforme se acha annunciado na secção competente.

— Tambem no dia 4 de fevereiro, proximo vindouro, deve ter lugar por intervenção do mesmo agente acima dito, o de differentes predios e terrenos, de conformidade com o annuncio na secção competente.

Loteria.—A que se acha á venda é a 133ª, a beneficio da igreja de N. S. da Piedade de Santo Amaro, a qual se extrahirá hoje, 27 do corrente.

Passageiros. — Chegados dos portos do norte, no vapor brasileiro *Guará*.

Antonio Pereira da Silva, Pedro Augusto O. Jorge João F. Martins Ferro, F. da Costa Silva, J. F. Silva Quinteiro, Euclydes Coelho de Souza, José Duarte, John Gordon, G. Casemiro, Albertino José Veiga, senador Francisco Octaviano de Almeida Rosa, Antonio Justino Pereira da Silva, Francisco Alves de Souza Carvalho Junior, Joaquim A de C. Junior, Vicente Ferraz, Tarquinio G. Barbosa, Dr. Francisco José M. Sobrinho, Clarindo e Simplicio, e 1 escravo a entregar.

— Seguem para o sul no mesmo vapor :

João L. Duarte, A. da Silva, Antonio C. da Silva, Miguel Archanjo, Antonio R. Santos, desembargador Matheus C. de A. Lima, Dr. Francisco B. da Silva, Dr. Alfredo L. Ribeiro, José Joaquim Barbosa, Pedro Vicente de Azevedo, Antonio José da Silva, Victor B. da Rocha, A. Alexandre, Jacob Angelo, Manoel Marques, Manoel L. das Neves, Francisco Cesar, S. Alfredo, 26 praças e 68 escravos a entregar.

— Sahidos para a ilha de S. Miguel no palhabote portuguez *Galena* :

Fortunato José da Costa, Sancho da Camara, José Ignacio Peixoto, Antonio Botelho Baulino, Manoel de Souza, e Monoel Braga Junior

— Sahidos para o Porto na barca portugueza *Firmeza* :

Jame João, Izidoro Marinho, Julien Ayearde, Mariano Ilhôa, José de Almeida Navalhas, José Antonio Dias Larangeira, Manoel da Silva Baptista, e Manoel F. de Luna.

Casa de detenção.—Movimento da casa de detenção do dia 26 de janeiro de 1875 :

Existiam presos 306, entraram 2, sahiram 5, existem 303.

A saber :

Nacionaes 233, mulheres 7, estrangeiros 25, escravos 33, escravas 5.—Total 303.

Alimentados á custa dos cofres publicos 252.

A saber ..

Sãos 234, enfermos 18.—Total 252.

Movimento da enfermaria no dia 26 de janeiro de 1875 :

Teve baixa :

Francisco, escravo, do tenente coronel Izidoro, febre.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 25 do corrente :

Maria José, branca, Portugal, 28 annos, casada, Boa-Vista ; molestia interna.

Anna, liberta, preta, Pernambuco, 50 annos, solteira, Boa-Vista ; ulcera gangrenada na perna.

Francisca, branca, Pernambuco, 70 dias, Santo Antonio ; convulsões.

Benvindo Patriarcha, preto, Pernambuco, 31 annos, solteiro, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares.

João, pardo, Pernambuco, 21 mezes, S. José ; convulsões.

Anna Martiniana de Jesus, preta, Pernambuco, 70 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II ; gangrena.

Felisbella Pereira da Silva Santos, branca, Pernambuco, 40 annos, casada, Boa Vista ; tuberculos pulmonares.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EXTRAORDINARIA EM 26 DE JANEIRO DE 1875.

PRESIDENCIA INTERINA DO EXM. SR. SILVA GUIMARÃES.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

A's 10 hora da manhã, presentes os Srs. desembargadores Lourenço Santiago, Reis e Silva, Almeida Albuquerque, Motta, Accioli, Souza Leão e Oliveira Maciel, abrio-se a sessão.

O Exm. Sr. desembargador presidente relatou, e julgaram-se os seguintes

Habeas-corpus.

N. 44 —Paciente o alferes Manoel d'Assumpção Santiago.—Mandou-se intimar ao detentor do paciente para que o apresente em sessão do dia 1º de fevereiro proximo, visto ter o Exm. commandante das armas negado se a mandal o apresentar ao tribunal, que não pode prescindir dessa formal apresentação.

N. 38.—Paciente Luiz Schmaltz.—Negaram soltura.

N.—Paciente Marcolino José da Luz.—Negaram a ordem.

N.—Paciente o conego José Joaquim Camello de Andrade, governador do bispado.—Negaram a ordem.

N.—Paciente Pedro Candido de Azevedo.—Concederam a ordem para o dia 1º de fevereiro, ouvida a autoridade que o prendeu.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas e meia da tarde.

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSÃO DE 25 DE JANEIRO DE 1875.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

A's 10 horas da manhã, presentes os Srs. deputados, secretario Olinto Bastos, Pedro Cascão e o Sr. supplente Alves Guerra, S. Exc. o Sr. conselheiro presidente abrio a sessão.

Lida, foi depois approvada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE.

Boletim das cotações officiaes da semana de 18 a 23 do corrente, o qual boletim foi, pela primeira vez, enviado sem o officio de remessa. — Para o archivo.

Foram distribuidos os seguintes livros :

Diario e copiador de E. R. Rabello & C., copiador de Antonio da Silva Pontes Guimarães.

DESPACHOS.

Requerimentos :

De José Fortunato dos Santos Porto, pedindo baixa da nomeação de seu ex caixeiro Antonio Marinho de Almeida Leal.—Na forma pedida.

Da companhia Recife Drainage, solicitando certidão do theor da petição que requereu pela primeira vez o seu registro e do despacho nella proferido.—Como requer.

De Primo Pacheco Borges & Filho, para certificar-se-lhes a procuração e substabelecimento que se acham juntos ao requerimento que pedio matricula, o que feito seja a mesma certidão junta ao requerimento que solicitou o registro do seu contrato.—Sim, não havendo inconveniente.

De José de Sampaio Coêlho, submettendo a registro a nomeação junta, de seus caixeiros.—Deferido.

De Otto Wettrel, pedindo que se lhe dê por certidão a procuração que lhe foi dada por Louiz Daeschner.—Como requer.

De Manoel da Silva Maia, Adolpho Pereira Carneiro e Antonio da Costa Corrêa Leite, trazendo para registrar-se o seu contrato junto. — Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Joaquim Pereira de Carvalho e Damião Pereira dos Santos, impetrando o registro do seu contrato social. — Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Antonio da Silva Junior e Agostinho da Silva Carvalho, sujeitando a registro o contrato social entre elles celebrado. — Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Antonio Ferreira Alves e José Theotonio Domingues, requerendo o registro do contrato social que celebraram.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Francisco Felix de Mello e Joaquim Moreria da Silva, apresentando para registrar-se o seu distrato social. — Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Da companhia Recife Drainage, satisfazendo a exigencia deste tribunal com a carta imperial de autorisação, copias do contrato celebrado com a presidencia e da innovação feita em 18 de dezembro de 1865, afim de serem registrados os seus estatutos.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Da secretaria, apresentando a resposta dada pelo corretor Francisco José Silveira, em relação a falta que lhe attribuio a junta dos corretores em officio de 13 do corrente.—Com a resposta junta, voltem estes papeis ao Sr. desembargador fiscal, cujo parecer fica assim attendido.

COM PARECER FISCAL.

Petições :

De Manoel José Martins das Neves e Lourenço Dionysio de Medeiros, satisfazendo o parecer fiscal para ter lugar o registro do seu contrato.—Registre-se, nos termos do decreto n. 4,394.

De Manoel Nunes da Fonceca, Antonio José da Cruz e Camillo da Silveira Tavora, registro do seu distrato.—Proceda-se ao registro pedido, na forma do decreto n. 4,394.

De Joaquim Coêlho Netto e João José Pereira, registro do seu contrato.—Seja registrado e contato dos supplicantes, segundo o disposto no decreto n. 4,394.

Não havendo mais nada a tratar, S. Exc. o Sr. conselheiro presidente encerrou a sessão ao meio dia.

CAMARA MUNICIPAL.

2.ª SESSÃO DA 1.ª ORDINARIA EM 15 DE JANEIRO DE 1875.

PRESIDENCIA DO SR. REGO ALBUQUERQUE.

Ao meio dia, presentes os Srs. Loyo Junior, Theodoro Silva, Cunha Guimarães, e Dr. Moscoso, abrio-se a sessão.

Lida e approvada a acta da antecedente, leu se o seguinte

EXPEDIENTE :

Officios :

Do Exm. presidente da provincia, declarando á camara que não havendo credito para pagar-se a gratificação de 1:500$000, aos engenheiros Chrisolito Ferreira de Castro Chaves e Joaquim Gomes de Oliveira e Silva, pelo exame que fizeram no mercado novo de S. José, aguarde a decisão da assembléa legislativa provincial, a quem S. Exc. instruirá em occasião opportuna.— Inteirada.

Do mesmo, em resposta ao officio de 23 de dezembro do anno proximo passado, acerca da aferição dos pesos e medidas pelo systema metrico, tem a dizer a camara, que, uma vez que os actuaes pesos existentes nos estabelecimentos deste municipio mostram differença para menos, cumpra a camara o disposto no decreto n. 5,169 de 11 de dezembro de 1872.— Que se represente a S. Exc., pedindo um prazo para a execução da lei.

Do administrador do cemiterio publico, remettendo o mappa dos enterramentos havidos n'aquelle cemiterio, do 1º de janeiro ao ultimo de dezembro do anno proximo passado.— Que se remetta ao Exm. presidente da provincia.

Do fiscal supplente em exercicio, na freguezia do Poço da Panella, remettendo tres termos de infracção de posturas. — Ao procurador.

Foram apresentados os seguintes pareceres :

A commissão de policia, a quem foi presente o balancete da receita e despeza da camara municipal, do mez de novembro do anno proximo passado, havendo examinado, achou-o conforme, verificando existir um saldo da quantia de........ 6:802$916, pelo que é de parecer que se dê quitação ao respectivo procurador.— Paço da camara municipal, 12 de janeiro de 1875.—Theodoro Machado Freire Pereira da Silva.— João da Cunha Soares Guimarães.— Approvado.

A lei n. 1,156 de 15 de junho de 1874, no final do § 4º do art 2º, manda pagar a Francelino Olympio Pereira de Oliveira, a quantia de 15$900 por custas já prescriptas, julgo que a lei provincial não póde derogar a lei geral, que estabelece prescripção quando as custas não são cobradas dentro do prazo de tres mezes, contados da data do ultimo julgamento, como determina o aviso n. 548 de 21 de dezembro de 1863.— Esta camara melhor resolverá.— Paço da camara, 15 de janeiro de 1875.— João da Cunha Soares Guimarães.— Approvado.

A camara resolveu que fosse a commissão de mercado com o engenheiro examinar e dar parecer sobre a illuminação do mesmo mercado.

A camara autorisou ao procurador para comprar tres e meia duzias de cadeiras para o serviço de eleições nas diversas freguezias deste municipio.

Foram despachadas as seguintes petições ;

De Antonio José de Amorim, Antonio Marques de Oliveira, Domingos José Avila, Francisca Maria da Conceição, Francisco Nicoláo Ferreira, José Marianno de Albuquerque, João Baptista de Moraes, José Maria Placido de Magalhães, Manoel Pedro Ratis de Oliveira, Manoel Joaquim da Costa Carvalho (2) Manoel Dias da Silva Santos.

Não havendo mais nada a tratar, o Sr. presidente encerrou a sessão ás 2 horas da tarde.

Eu, Francisco Augusto da Costa, secretario, a escrevi.

Manoel Joaquim do Rego Albuquerque, presidente.— *José Maria Freire Gameiro.*— *José da Silva Loyo Junior*,— *Theodoro Machado Freire Pereira da Silva.*— *Bellarmino do Rego Barros.* Dr. *Pedro de Athayde Lobo Moscoso.*— *José Cesario de Mello.*— *João da Cunha Soares Guimarães.*— Dr. *Praxedes Gomes de Souza Pitanga.*

Senhores accionistas da companhia Indemnisadora.—Em obediencia ao preceito de nossa lei social, vimos cumprir o dever de submetter a vossa esclarecida apreciação os actos de nossa gerencia durante o anno proximamente findo.

Os effeitos da desastrosa crise que tanto tem acabrunhado o commercio desta praça, não podiam tambem deixar de reflectir de algum modo nas operações deste estabelecimento ; diminuindo a sua receita, quer relativamente a premios de seguros, quer na verba de descontos de lettras, visto que grande parte do tempo esteve o capital disponivel, improductivo pela falta absoluta de titulos em condições aceitaveis.

Entretanto as forças da companhia permittiram que se pagassem prejuizos na importancia de 122:066$505, e se fizesse um dividendo de 20$ por acção no 1º semestre, e 40$ no 2º que vai ser agora distribuido, ficando um saldo de 27:156 813 na conta de lucros e perdas que presumimos ser sufficiente para fazer face aos prejuizos conhecidos mas ainda não liquidados.

Do seguinte minucioso quadro podereis melhor avaliar o estado da companhia, que apezar de tudo não póde deixar de considerar-se lizongeiro.

Seguros maritimos		
Premios respectivos..	71:542$520	
Apolices	757:500	
	72:300$020	
Menos a importancia dos extornos......	1:966$200	70:333$820
Seguros terrestres		
Premios respectivos..	51:784$850	
Apolices...........	1:020 000	
		52:804$850
Descontos de lettras		
Rendeu esta verba............		30:569$446
Lucros e perdas		
Saldo desta conta em 31 de dezembro de 1873............		83:159$788
		236.867.904

Esta somma teve a seguinte applicação:

Indemnisações maritimas	
Avarias em mercadorias, deste porto para o Rio da Prata, no brigue hollandez *Nelly*, ap 8,658........	5:514$393
Idem, idem, deste porto para o do Maranhão no vapor *Cruzeiro do Sul*, ap. 9,599	40$105
Idem, idem, deste porto para o Rio da Prata, no patacho portuguez *Farto*, ap. 8,644	6:532$533
Idem, idem, deste porto para o do Pará, no vapor *Bahia*, ap. 9,506........	276$365
Perda total de mercadorias, occasionada pelo naufragio do patacho portuguez *Adelina*, em viagem deste porto ao do Rio Grande do Sul, ap. 9,776........	4:000$000
Idem, idem, idem, ap. 9 828.	2.000$000
Idem, idem, idem « 9,799.	6.650:000
Avarias em mercadorias, deste porto para o do Maranhão, no biato nacional *Joven Arthur*, ap. 9,720 .	672$300
Idem, idem, deste porto para o do Pará, no vapor *Bahia*, ap. 9,521........	350$294
Idem, idem, deste porto para o da cidade do Porto, na barca portugueza *S. Manoel II*, ap. 9,355...	30$130
Idem, idem, idem, ap. 9,366	183$744
Idem, idem, idem, ap. 9,410	28$510
Idem, idem, idem, ap. 9,421	28$510
Idem, idem, idem, ap. 9,411	38$016
Avarias em mercadorias, deste porto para o Rio da Prata, no patacho allemão *Margareth*, ap 8,637.....	20:336$860
Prejuizo nas mercadorias embarcadas para Mamanguape na barcaça *Amisade Pernambucana*, ap. 9,951.	600$000
Avarias em mercadorias, deste porto para o Rio da Prata, no brigue nacional *Olinda*, ap. 8,598	6:156$290
Idem. idem, deste porto para o Rio da Prata, no patacho nacional *David*, ap. 8,620	1:834$560
Idem, idem, deste porto para o Porto Alegre, no patacho nacional *Pluto*, ap. 9,775.	128$000
Idem, idem, deste porto para o Rio da Prata, na escuna ingleza *Florence*, ap. 9,770	6:128$400
Idem. idem, deste porto para o Rio da Prata, no brigue inglez, *Little Annie*, ap. 9,681 e 9,713...........	2:382$600
Idem, idem, deste porto para o Rio Grande do Sul, no brigue nacional *Amelia*, ap. 9,800........	832$625
Valor do frete do patacho portuguez *Olinda* naufragado no porto de Montevidéo, ap. 10,232........	2:500$000
Avarias em mercadorias, deste porto para o Rio da Prata, na galeota hollandeza *Jeanne* ap. 9,943........	3:896$820
Idem, idem, deste porto para o da cidade do Porto, na barca portugueza *Nova-Sympathia*, ap. 9,673.....	553$280
Perda total das mercadorias embarcadas no patacho portuguez *Olinda* naufragado no porto de Montevidéo, ap. 10 2 5......	16:500$000
Avarias em mercadorias embarcadas para o Rio da Prata, na barca nacional *Amizade*, apolice 9,765......	620$830
	90:537$886

Indemnisações terrestres.

Prejuizo pelo incendio havido no estabelecimento de mindezas, sito á rua do Marquez de Olinda,

n. 7, em 26 de junho de 1872, apolice... 3,200	20:400$000	
Idem idem, do estabelecimento de molhados, sito no Largo da Ribeira de S. José, n. 3, apolice 4,234	8:000$000	
Idem pelos concertos do predio n. 1, da travessa da Madre de Deus, occasionados pelo incendio que nelle houve, apolice 4,434....	530$000	
Idem pela reedificação da casa terrea n. 3, sita no Largo da Ribeira de S. José, proveniente do incendio que nella houve, apolice 4,233	2.599$000	
		31:529$000
Total das indemnisações		122:066$505
Diversas verbas.		
Despezas geraes............		9:319$616
Commissão e garantia da direcção............		17:274$150
Segurados fallidos............		820$820
Deducção dos bens moveis..		200$000
Dividendo do primeiro semestre á razão de 20$000 por acção............		20:000$000
Idem do segundo semestre á razão de 40.000 por acção............		40:000$000
Saldo da conta de lucros e perdas em 31 de dezembro de 1874............		27:156$813
		236:867$904

Não nos illudiamos quando na ultima reunião ao annunciar-vos que o unico pleito que a companhia sustentava fôra decedido a nosso favor em 1ª instancia, vos manifestamos a plena confiança que nutriamos de que essa decisão seria sustentada pelos tribunaes superiores; e de feito, foi confirmada em 2ª instancia. Tivemos pois de pagar 20:400$, cerca de metade da quantia que nos era exigida, somma que teriamos satisfeito promptamente sem contestação, se o segurado não estivesse possuido de exorbitantes pretenções.

Como sabeis, foi este o segundo pleito que a companhia teve de sustentar no decurso de 20 annos de sua existencia, e ambos tendo a mesma origem o incendio.

Desde a sua installação tem a companhia pago sommas muito importantes em resultado de riscos por ella garantidos, sendo notavel que nunca tivesse questão alguma relativamente a seguros maritimos, o que prova que sendo ella inimiga de letigios, só razões muito imperiosas lhe fariam aceitar esses dous, que com manifesta justiça foram decididos a seu favor.

De conformidade com a vossa autorisação, na passada reunião, requeremos ao governo imperial a approvação da prorogação do prazo da existencia da companhia, por mais 10 annos, o que foi promptamente concedido por carta imperial de 16 de setembro proximo passado.

Segundo o disposto nos estatutos, tem de ser liquidado e actual decennio, e para que se regularisem os vencimentos semestraes, parece-nos conveniente que o terceiro principie a vigorar no 1º de julho do corrente anno, fechando-se as contas do 2º em 30 de junho.

Para que possa ser feita com mais brevidade essa liquidação, tambem nos parece conveniente a exemplo do que se praticou no 1º decennio, passar para o novo, não só os riscos pendentes por meio de re-seguro, como tambem as lettras descontadas, mediante a deducção dos juros pelo tempo que faltar para os respectivos vencimentos.

Concluindo, Srs. accionistas, a resenha das informações que tinhamos a ministrar-vos, cumprimos o grato dever de manifestar-vos os nossos cordeaes agradecimentos, pelas provas de confiança com que nos tendes honrado, renovando-nos da administração desta associação, e acreditae que se no desempenho de nosso mandato não podemos apresentar-vos resultados mais satisfactorios, não dependeu isso da boa vontade, zelo e dedicação de nossa parte.

Recife 27 de janeiro de 1875.

Os directores,
João da Silva Regadas.
Antonio José Leal Reis.
Francisco Ferreira Baltar.

BALANÇO DA COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES INDEMNISADORA, NO 2º SEMESTRE, FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1874.

Activo.	
Accionistas	800:000$000
Bens moveis	1:500$000
Segurados maritimos	43:406$452
Segurados terrestres	22:992$710
Caixa	20:341$460
Reampliha	187$500
Lettras descontadas	286:379$302
Rs.	1,174:806$943
Passivo.	
Capital	1,000:000$000
Fundo de reserva	100:000$000
Dividendos	40:650$000
Commissão e garantia da direcção	7:000$130
Lucros e perdas	27:156$813
S. E. e O. Rs.	1,174:806$943

Pernambuco, 31 de dezembro de 1874.

Joaquim Alves da Fonceca,
Guarda livros.

Srs. accionistas da companhia Indemnisadora. — A commissão fiscal tendo procedido ao exame na escripturação da companhia, bem como nos titulos em carteira, encontrou tudo em boa ordem e de conformidade com o balanço que vos é apresentado; e é de parecer que sejam approvadas as contas prestadas com um voto de louvor a illustre directoria, pelo zelo e intelligencia com que geriu os negocios da companhia no anno passado.

E tendo de principiar o novo decennio, entende a commissão que a assembléa geral procederá acertadamente, autorisando a illustre directoria a liquidar o actual pela forma indicada no relatorio que vos é apresentado, isto é, por meio de re-seguro os riscos pendentes, bem como as lettras descontadas com o premio correspondente.

Recife, 25 de janeiro de 1875.

Barão da Soledade.
José da Silva Loyo.
João Quirino de Aguiar.

PARTE POLITICA

PARTIDO CONSERVADOR

RECIFE 27 DE JANEIRO DE 1875.

Chamamos a attenção de nossos leitores para o assumpto de que se occupou o artigo que abaixo transcrevemos do importante orgão do partido conservador da côrte.

A convocação do parlamento.

« Na esperança ousa a *Reforma* acariciar-se ao presumir que, com o acto da convocação extraordinaria do parlamento, acendeu o governo a pyra em que tem de consummar-se o seu sacrificio.

« Concedamos que assim seja.

« Não sobre o governo que fez o que devia com uma louvavel previsão, e o que as circumstancias aconselhavam a um verdadeiro governo da opinião, mas sobre aquelles que deixassem de acudir ao patriotico appello, recahiria a responsabilidade dos males que disso pudesse provir e de certo proveriam ao paiz.

« Resultasse d'ahi a queda do gabinete de sete de março e nunca um gabinete de nosso paiz se retirara do governo, com mais justiça satisfeito de haver cumprido o seu dever.

« Condigna queda seria esta de um gabinete que, vivendo em nome de idéas e tendo-as em grande parte realizado, tenta mais um nobre esforço e pretende a causa publica, e não é senão por um nobre serviço que procura antecipar a reunião dos eleitos do povo.

« Mas honrem que os não registrariam, os annaes politicos do Brasil. Elle não terá cahir, mas sim o carrego se sustentou os numeros amigos do partido conservador. O gabinete 7 de março tem dado mais uma prova, da confiança que lhe inspira a maioria da representação nacional, já da sinceridade com que se applica a estudar as necessidades sociaes e do patriotico empenho com que tem diligenciado provel-as de remedio.

« Toda a immensa responsabilidade de uma solução, qualquer que fosse.... Não vejamos, porém, muito mais adiante a conjectura de acontecimentos, de todo ponto improvaveis.

« Essa illustre maioria que, consciente de sua responsabilidade perante o partido conservador e perante o paiz, soube manter-se em 1873 e 1874 n'um verdadeiro posto de honra, resistindo, nobremente calma e dedicada ao bem publico, á monstruosa colligação de grupos inconciliaveis, oppondo ao raciocinio o vigor do raciocinio, o numero á abstenção, ás invectivas a prudencia; a maioria que, em tres sessões legislativas, soube burlar com incessante vigilancia toda a larga serie de manejos com que mal avisados tacticos pretenderam sorprehendel-a, e por sua firmeza e patriotismo obteve dotar o paiz de tão notaveis medidas legislativas, como a reforma da guarda nacional, a lei de garantia de juros a estradas de ferro geraes e provinciaes, a que autorisou a construcção da projectada estrada do Rio Grande do Sul, a que assentou sobre bases equitativas o regimen hypothecario de uma importante zona agricola; essa maioria, em summa, que por tantos titulos já se fez recommendavel á gratidão nacional, não desertará a bandeira que a tem guiado em tres annos de activissima luta parlamentar, precisamente no momento em que o grave problema da reforma eleitoral, sobre o qual ella já teve occasião de manifestar-se, a questão da lavoura que interessa a toda a ordem economica, a lei das despezas publicas e outros assumptos igualmente exigentes, requerem inadiavelmente a attenção do parlamento e pendem de seu patriotismo.

« Essa illustre maioria, cumpre repetil-o á saciedade quando não se cessa de desconhecer-lhe os serviços e contestar-lhe os elevados sentimentos, sabe muito o que deve a si, a seu partido e ao futuro do paiz, para que possa ser suspeitada de não ver na convocação extraordinaria um appello honroso e inspirado nos mais sagrados interesses do paiz.

« Ella sabe que ao partido conservador não poderestar maior gloria do que presidir a uma eleição perfeitamente livre, em que a opinião nacional se manifeste em sua maxima pureza, e isto não é possivel sem que o processo eleitoral em vigor soffra as modificações aconselhadas pela experiencia.

« Ella comprehenderá que, realisada por seus esforços a reforma das leis que a intolerancia dos partidos converteu em instrumentos de compressão eleitoral, a sua obra seria inacabada si, após as garantias de independencia do cidadão, não viesse a lei eleitoral, corrigindo os defeitos do actual processo, completar o generoso programma cuja realisação tornaria para sempre memoravel nos fastos politicos do Brasil a situação inaugurada em 16 de julho de 1868.

« A eleição livre é o grande programma, não já dos partidos organisados, mas de todos os matizes da opinião, de toda a sociedade. O partido politico que conseguisse restituir á consciencia nacional, por um conjuncto de leis sabias e pela mais severa abstenção do governo, os meios de fazer-se ouvir em toda a sinceridade de suas aspirações, obtendo reintegrar o paiz no pacifico e regular exercicio desse supremo direito dos povos livres, por esse mesmo facto houvera prestado ás instituições que nos regem o mais assignalado dos serviços.

« Nem na missão mais propria do partido conservador e mais conformada a sua indole.

« Não é outro o patriotico fim a que se encaminham os esforços do gabinete 7 DE MARÇO. O plano que presidio as suas reformas esta indicando que ellas não foram senão auxiliares da grande reforma, pela qual o paiz anceia.

« A lei de 3 de dezembro de 1841, a cuja opportunidade 30 annos de execução prestaram homenagem, tornara-se ás mãos dos partidos em perigoso e malsinavel instrumento da mais atroz das violencias, a que se exerce em nome da lei. O partido conservador oppoz-lhe a lei de 20 de setembro. Se a reforma judiciaria não é um acto de acabada sabedoria, com que o tempo e a experiencia não tenham que ver, mais pelas garantias que concedeu á liberdade, do que pelos meios de que deixou armada a autoridade, tem sido ella controvertida na pratica. Os grandes principios firmados por esse notavel decreto legislativo, esses enthesourou-os a consciencia nacional, como preciosa moeda de que com justa razão é avara.

« A lei de 19 de setembro de 1850 tinha militarisado a guarda nacional, entregando a grande massa dos cidadãos activos á permanente dependencia dos governos. As exigencia do serviço ordinario eram pelo menos uma constante ameaça á liberdade do cidadão. O partido conservador oppoz-lhe a nova lei que, sem attentar contra a liberal instituição, a restituio ao seu papel natural.

« Por fim a lei do serviço militar veio impôr termo ao odioso systema do recrutamento que ficou conhecido no paiz ao nome de caçada de homens. Como quer que se objecte contra esse importante acto, elle substituio um systema justo e racional a essa velha pratica que, exagerada por todas as más paixões, trazia a massa recrutavel em constante sobresalto, e vil dependencia dos caprichos da autoridade.

« A reforma eleitoral é o complemento natural deste nobre movimento reformista. Ella deve rematar este generoso programma que o gabinete 7 DE MARÇO soube realisar com o pensamento fito na regeneração do systema representativo.

« Tal é a importancia do grave problema que, sobrelevando a todos, reclama a attenção dos mandatarios do povo.

« A situação conservadora deixaria incompleto o seu pensamento, a sua obra mutilada, se, tendo-a laboriosamente preparado, não coroasse com a solução do problema eleitoral a longa serie de serviços prestados á liberdade.

« A illustre maioria o comprehenderá. De seu zelo pela causa publica, de sua dedicação ao partido conservador, de seu esclarecido patriotismo, outra cousa não póde ser esperada.

« N'uma eleição sinceramente livre, em que a omnipotencia do maior numero não suffoque as legitimas aspirações das minorias dignas por sua influencia de serem representadas, o gabinete 7 DE MARÇO deve provar aos mais incredulos que um grande pensamento suggerio as reformas em seu dominio realisadas.

« Nada ha de certo mais digno de sacrificios.

« Os nossos amigos pensarão comnosco que a convocação extraordinaria do parlamento não é só um empenho do governo, mas uma justa exigencia da sociedade. »

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A Associação Commercial Beneficente de Pernambuco e as causas da decadencia agricola

VII

Findamos o nosso VI artigo e a resposta ás graves, incessantes e pessimistas causas da decadencia agricola e commercial, lembradas e discutidas pela digna e illustrada Associação Commercial Beneficente, concitando-a a que, pela sua iniciativa particular, pelos recursos de que dispõe, pelas relações largas dentro das quaes gyra, á exemplo da Sociedade Propagadora da Instrucção, á exemplo dos proprietarios de Jaboatão e Escada em relação a viação publica de rodagem, á exemplo emfim dos Estados Unidos, da Allemanha e da Gra-Bretanha; em vez de uma opposição menos calma, um tanto exagerada, inapprovavel a si e ao publico, viesse antes em auxilio do governo provocando geral, effectuando exposições de machinas e instrumentos proprios da lavoura em 1º lugar; derramando pela theoria escriptos diarios, livros apropriados, agricolas, praticos, uteis, por entre os agricultores, em 2 lugar; auxiliando a colonisação nacional e estrangeira, bem que indirectamente, emquanto o governo della se occupa seriamente, em 3º lugar; e seguindo pelos seus esforços, illustração e influencia, a que os juros impostos pelo commercio á agricultura, sejam diminuidos de forma sensivel, emquanto o governo cria os bancos commerciaes e agricolas, em 4º lugar; fazendo desapparecer [illegible] o proprio selo certos impostos onerosos á agricultura, certas contribuições pesadas e nada legaes contra os productores e agricultores, emquanto o governo salva [illegible] indispensaveis ao Estado [illegible] a crise financeira provincial, melhor equilibrada a receita com as despezas, sem todo criterio o bom que vai supprimindo alguns dos impostos, vai melhorando a cobrança de outros, vai emfim satisfazendo a opinião com os meios aconselhados pela experiencia, pelas necessidades publicas e particulares, pelo bem commum emfim.

Mas esta digna Associação Commercial Beneficente, em vez dessa senda aproveitavel e conveniente a si, aos particulares e ao governo, obstinar-se em uma opposição *sui generis*, qual a de que se prevalece injusta; furtar-se aos frivolos pretextos á essa iniciativa digna, benemerita e patriotica, que temos a honra de lembrar; continuar a gyrar nesse circulo vicioso de theorias romanticas juntas a invectivas menos cabidas contra o governo, sem um só acto que a nobilite ao presente ou a recommende ao futuro; fique certa e bem certa a digna Associação Commercial Beneficente, que o governo patriotico que dirige os destinos geraes do imperio e maxime o benemerito pernambucano rival do conde da Boa Vista em emprezas gigantescas, o Dr. Pereira de Lucena, se não dispensarão de:

— Crear bancos agricolas e commerciaes,
— Abrir e melhorar os portos do imperio,
— Garantir juros ás vias-ferreas.
— Animar as artes, sciencias e industrias,
— Amparar a colonisação nacional e estrangeira,
— Ampliar as linhas telegraphicas,
— Rasgar novas vias de rodagem,
— Criar innumeres engenhos modelos,
— Fundar escolas agricolas e de artes,
— Erguer templos ao culto,
— Diffundir luzes contra a ignorancia,
— Melhorar o curso aos rios, canalisando-os,
— Fundar escolas normaes de ambos os sexos,
— Derramar livros, exemplos, idéas sãs, nobres, patrioticas, liberaes, ordeiras, por toda a parte onde a má fé se quizer implantar, a ignorancia ostentar-se, a anarchia triumphar.

E tudo isto está feito na enorme área do paiz inteiro, maxime em Pernambuco; não na esphera lata a que ambicionam os timoneiros do estado, porque nem tudo é obra de poucos annos, e nem tudo se póde fazer com capitaes limitadissimos; mas tudo está feito, iniciado, plantado na escala que consola o patriotismo mais ardente, á cabeça mais vulcanica, a opposição mais sensata, commedida e razoavel.

Entretanto, se a illustrada Associação Commercial Beneficente obstinar-se ainda no reconhecimento da verdade, qual Cesar envolvendo-se em sua capa, envolver-se em seu egoismo anti-patriotico, proseguir em sua grita vulgar, em seus prejuizos de outros seculos, em a monomania opposicora que vendá-lhe os olhos á luz, á verdade, á justiça de vida ao governo do paiz; o governo, com aquella grandeza das almas nobres, com aquella caridade evangelica dos typos primitivos de christianismo, votal-a-ha pura e simplesmente, ao presente, á sua monomania misera e mesquinha; ao futuro, narrará sua existencia inglória, inutil, egoistica, phantastica, á sua nihilidade emfim.

Mas... conscienciosamente acreditamos, que, um nucleo de tão distinctos e illustrados cavalheiros, quaes os que compõem a respeitavel Associação Commercial Beneficente de Pernambuco, se não annullarão, por certo, capriehosamente; e, ao contrario, convictos de que vão mal, muito mal aconselhados em sua opposição systematica ao governo, volverão a outra senda mais cordata, justa e patriotica, auxiliando praticamente as vistas largas, as aspirações gigantes, aos desideratuns fecundos e ingentes do governo do paiz.

E, tanta é a certeza que nutrimos de que, a honrada corporação commercial se compenetrará de outras vistas, que ousa nos-lhe chamar sua benevola attenção para o seguinte artigo, filho do espectaculo que presenciamos entre os mil e tresentos engenhos de assucar da provincia de Pernambuco.

Entretanto, escrevendo-o, não nos suppomos com o dom da inerrancia, como se poderá interpretar; mas é que é elle filho de uma crença profunda, de que realisados os *bancos agricolas hypthecarios*, os *bancos commerciaes*, as *escolas theoricas e praticas*; qual a da *colonia Izabel*, os institutos agronomicos com mais vagar, a 1ª medida regeneradora da agricultura pernambucana, assenta profundamente na *promiscuidade da cultura fundada na arboricultura*.

E, parece que essa convicção vai ganhando tanto os homens de estado, que o benemerito pernambucano que gere a administração da provincia, tem encommendado centenas de *jaqueiras* para os pantanos de Olinda e Goyanna, e centenares de *cajueiros* para os morros e montes nús de arvores da larga área da provincia em geral, para com o café trausmudar as condições hygienicas e climatericas de Pernambuco.

Encetemos pois o nosso VIII artigo,

(Continuar-se-ha)

Ceará.

Como noticiamos, teve lugar no domingo a segunda recita das meninas Riosas.

E teve magnifico o espectaculo.

O espirito e graça da menina Julia a par do donaire e arte de sua irmã Carolina, arrancaram aos espectadores uma chuva interrompida de applausos durante todo o espectaculo.

Na scena comica *O Sr. Domingos fóra do sério*, desempenhada pela menina Julia, essa criança distinguio-se; causou a admiração e ao terminar a scena foi ella coroada com uma coroa de louro recitando o Sr. F. Severo uma bonita poesia.

Foi uma merecida homenagem ao genio da interessante criança.

Esta annunciado outro espectaculo para quintafeira com um escolhido programma.

(Do Constituição.)

Sr. redactor. — E' esta a primeira vez que me apresento nas columnas do seu conceituado jornal e o motivo é agradecer os serviços relevantes que prestou nesta comarca o distincto capitão Francisco das Chagas Pereira, por occasião de apparecer aqui a noticia que tinham de vir os sediciosos a esta villa.

O Sr. capitão Chagas, não encarando a sua idade de 63 annos, e os soffrimentos de sua saude, fez logo reunir em sua familia e amigos o numero da novanta e tantos homens, sendo elle a primeira farda que aqui se apresentou para nos garantir.

Este honrado homem sempre se tem distinguido a favor do governo: em 1830, na campanha de Pinto Madeira, na cidade do Crato, em 1834 na campanha de Panellas, onde mostrou bravuras; em 1840, em Limoeiro, na revolução que fez Sebastião Lins; em 1850, na revolução de Pedro Ivo como prova com os distinctos Srs.: o Exm. barão de Batque e o Exm. monsenhor Pinto de Campos, que na qualidade de empregado de policia fez tudo em favor do governo, e tendo sempre occupado lugares de importancia nesta comarca, como delegado supplente, juiz municipal supplente, capitão da guarda nacional, eleitor em todas as legislaturas, e vereador da camara municipal. Todos estes lugares tem elle occupado com honra.

E' chefe de uma numerosa familia [illegible]; emfim, Srs. redactores, o capitão Chagas é bem conhecido como bom pai, bom [illegible] e bom amigo.

Não deixarei tambem de agradecer aos distinctos capitães, o delegado José Alves Marinho e Geminiano do Rego Macedo pelas maneiras por que se prestaram o delegado pelas medidas energicas que tomou, além de que não fôssemos aggredidos por estes homens de [illegible], prestando-se com sua pessoa no campo onde se esperava a batalha, sempre firme em seus principios; e o capitão Geminiano, nosso fogueiro e popular, prestou-se com sua bolsa e resignado a partilhar tambem comnosco as consequencias da luta.

São, pois, todos dignos de elogio.

Queira, Sr. redactor, inserir estas mal traçadas linhas, que lhe serei grato.

Brejo, 20 de janeiro de 1875.

O amigo da verdade.

Febres.

E' do conhecimento de todos que, para cortar um accesso de febre, o sulfato de quinina não tem rival. E' na verdade um facto incontestavel. Mas quando se trata de febres antigas que pouco a pouco esgotam o doente, o sulfato de quinina não tem mais a mesma acção; ella produz a surdez, zumbidos nos ouvidos e acarreta balleidade no estomago, muitas vezes até graves affecções da [illegible].

Aconselhou-se contra as febres antigas um grande numero de preparações: os pós de quina, o vinho de quina, etc. Desgraçadamente os vinhos de quina são muito infieis, porque nunca mantém a mesma proporção de principios activos, e a maior parte das vezes são nullos, inertes.

Uma excellente preparação para combater as febres, é o *quinium labarraque*. Este vinho contém sempre em proporção constante os principios aromaticos e activos dos melhores quinas; deve-se tomar [illegible].

Nos paizes em que ha febre, o *quinium labarraque* é um preservativo certo. E' bastante tomar pela manhã um copinho, para ficar garantido contra estas molestias.

O Dr. Hadellet, medico em chefe do Hospital de Bourg, que habita um paiz pantanoso, onde as febres são muito frequentes, affirma que todos aquelles a quem elle deu *quinium* como preservativo, nunca foram atacados da febre. « Setenta febres, diz elle, tratadas pelo *quinium*, foram dissipadas antes da terceira dóse. »

O Dr. Wahu, nas regiões febris da Argelia, administra constantemente o *quinium* e chegou a obter os mesmos resultados como o Dr. Hadellet.

Quando a febre typhoide reinou em Bruxellas em fins de 1868, diversos jornaes de medicina da Belgica e da França constataram que o *quinium labarraque* tinha prestado grandes serviços não só como preservativo, mas como tambem para curar a febre typhoide, e sobretudo para facilitar a convalescença.

Quando se tem de curar uma febre antiga e persistente, convém tomar cada dia tres a quatro copinhos do *quinium labarraque*. Ao cabo de pouco tempo, a molestia é com certeza vencida.

Póde-se dizer hoje como uma verdade incontestavel que não ha indisposição contínua sem um principio febril, do qual aquelle que soffre a maior parte das vezes não tem conhecimento, mas que nem por isso deixa de existir. Por isso, as pessoas fracas, debilitadas, seja por consequencia de molestia, os adultos cançados por um crescimento rapido de mais, as raparigas que tem difficuldade em se formar e a se desenvolver, estão sempre submettidas a uma acção febril continua. E' nestes casos que o *quinium labarraque* póde ser administrado com a certeza de um exito completo. Nas convalescenças, o *quinium* é o tonico por excellencia; junto com as *pilulas de Vallet*, produz effeitos maravilhosos.

Emfim, para provar de uma maneira incontestavel o merito do *quinium labarraque*, basta dizer que este medicamento foi approvado pela academia imperial de medicina de Paris, sendo o seu inventor premiado com uma medalha de primeira classe na exposição universal de 1855.

Escola Central

(Annexa ao collegio da Conceição.)

Ensino pelo methodo americano.

72 — Rua de S. Francisco — 72.

Direcção da escola e regencia das aulas.

Director,
Manoel Alves Vianna.

Fiscal,
Guilherme Aristarco de Genova.

Professores de linguas e sciencias:

Drs. José Soares de Azevedo, Jorge Dornellas Ribeiro Pessoa, Francisco de Paula Penna, Ezequiel Franco de Sá, Hyppolito Gabaulis.

Professores de bellas artes:

Candido Gomes da Silva, Tobias Barcellos Henrique Audoubert.

Programma do estudo.

O curso completo de estudos da—Escola Central—é de 5 annos. Divide-se em tres secções, com a denominação de 1º grão, 2º grão, 3º grão. O alumno vindo de outra escola não será obrigado a começar pelo 1º anno do curso; póde matricular-se logo naquelle a que tiver direito, pelo seu adiantamento.

1.º Grão.

Tres annos de estudo.

1º anno. — Principios de leitura, de calligraphia e desenho, de arithmetica, de doutrina, de geographia, de francez, de musica e dança; analyse e descripção dos objectos—Ensino pratico.

2º anno. — Continuação das materias do 1º anno e mais — principios de grammatica portugueza, de Historia Sagrada e do Brasil, de chimica e physica—Ensino pratico ainda.

3º anno. — Continuação das materias do 2º anno e mais — exercicios de orthographia, analyse grammatical e logica, geometria pratica, conhecimento dos principaes artigos da constituição do imperio e do codigo criminal, das descobertas e invenções mais importantes — Ensino pratico, e theorico de algumas materias somente.

2.º Grão.

Um anno de estudo.

4º anno. — Analyse prosodica, orthographica e logica de phrases portuguezas, dictadas e escriptas sobre a pedra, francez theorico, arithmetica, geographia, exercicio de algumas das materias do 1º grão — Ensino pratico e theorico.

3.º Grão.

Um anno de estudo.

5º anno. — Continuação de analyse portugueza em prosa e verso, leitura e declamação emphatica, composições, inglez pratico, historia, geometria, exercicio de algumas das materias do 1º grão — Ensino pratico e theorico.

No fim de cada anno lectivo os alumnos da—Escola Central—provarão por meio de exame publico, feito no collegio, se acham-se ou não habilitados para a carreira de um grão para outro.

Os exames das materias estudadas nos 4º e 5º annos do curso, como arithmetica, geometria, geographia, francez e portuguez, poderão ser prestados tambem na academia, por quelles que obtiverem approvação plena da escola.

Aquelles, porém, que preferirem começar o estudo secundario pela lingua latina, poderão nesse caso, querendo, deixar de frequentar as aulas do 2º ou 3º grão, matriculando-se logo no curso de preparatorios do collegio.

Algumas explicações aos senhores pais de familia sobre o methodo de ensino elementar, seguido nas melhores escolas dos Estados-Unidos e por nós adoptado para a—Escola Central—que acabamos de crear nesta cidade, como se vê do programma acima exposto.

Esse systema de ensino já de muitos conhecido e usado na côrte com vantagem incontestavel, no collegio Abilio, tem por fim principal:

1.º Suavisar, tanto quanto for possivel, a transição por que passam os meninos, de uma vida de liberdade e afagos entre os seus a outra inteiramente nova, de sujeição e trabalho entre estranhos.

2.º Substituir o retrogrado costume de trazel-os n'aula intimidados, tristes, chorosos e esmorecidos, com a aterradora idéa das palmatoadas, pela contemporisação do mestre paciente e delicado, que consola e anima com bondade, preferindo augmentar o seu já fatigante trabalho para ajudal-os a comprehender, a exigir tudo da sua intelligencia e memoria, ainda não cultivadas, e bem escassas as vezes; resulta de d'ahi quasi sempre o aborrecimento ao estudo, e aversão á escola, a ponto de muitos delles a evitarem com horror, como se fosse ella o lugar do seu supplicio diario: muitas vezes alguns perdem até o appetite para almoçar ao aproximar-se a hora fatal de ir para a escola.

3.º Aproveitar methodicamente o tempo da aula, entretendo-os sempre com lições praticas e variadas sobre diversas materias interessantes, de modo que possam estudar e aproveitar sem grande esforço de memoria e constrangimento de castigos, ao contrario com satisfação, melhor e mais do que aproveitariam pelo outro methodo.

Esta reforma, pois, além de enriquecer e facilitar o ensino primario, é humana e providente, porque ao mesmo tempo que livra os meninos do carrancismo e rigor dos tempos passados, antecipa-lhes conhecimentos que só mais tarde adquiririam aquelles que podessem continuar a estudar nas aulas secundarias.

E' assim que, utilisando habilmente o tempo da escola, o professor americano consegue que os seus discipulos não só aprendam a fallar, ler e escrever a lingua patria, como tambem a franceza, e [illegible] conhecimento e tão indispensavel, a geometria pratica e o desenho linear, geographia e a historia do paiz, a historia natural, chimica e physica, biographia, classica, invenções importantes, musica, etc.

Observações.

Recebe-se alumnos das condições de pensionistas, meio pensionistas e externos.

O pensionista, estuda e mora no estabelecimento;

O meio-pensionista estuda e janta, entrando para elle das 8 1/4 as 9 horas da manhã dos dias uteis e sahindo das 5 1/2 as 6 da tarde, em consequencia da aula que para elles e para os pensionistas ha todas as tardes;

O externo estuda somente, devendo apresentar-se no estabelecimento ás mesmas horas marcadas para os meio-pensionistas, e sahir-se logo depois do encerramento das aulas.

Se bem que o ensino das sciencias e artes mencionadas no 1º grão do curso seja todo elementar, contudo não deixa de constituir um principio de illustração aproveitavel, principalmente para os que não poderem continuar os estudos.

Collegio da Conceição 4 de janeiro de 1875.

O director,
Manoel Alves Vianna.

Na verdade a experiencia dos homens e dos factos vem em justificação desta proposição.

Em todos os tempos e lugares a historia dos partidos mostram — quantos males tem resultado para as sociedades das doutrinas falsas sobre politica. A França nos apresenta exemplos de grandes revoluções originadas unicamente pelos erros dos partidos, revoluções que não fructificaram, apezar do immenso cabedal monetario e de milhares de victimas, porque assentaram em frageis alicerces. Na Inglaterra as revoltas excitadas por homens politicos fizeram derramar sangue e mais sangue pelas mãos dos carrascos.

E entre nós, os erros e calculos de um partido já sacrificaram a homens illustres e necessarios ao paiz, roubando a existencia a centenas de bons cidadãos, que regaram o solo pernambucano com sangue, deixando orphãos e viuvas na mais completa miseria.

Os partidos que teem certeza da exacção de seus principios, que professam como dogma a verdade e a justiça, não precisam lançar mão destes meios extremos e violentos, nem impor á ferro e fogo suas doutrinas. Discutem com lealdade, mostram ao povo os males que pesam sob e o paiz, combatem contra o despotismo dos governantes, velam pela observancia e garantia dos direitos individuaes, respeitam as autoridades constituidas pelo puder publico, defendem a constituição, e prestam obediencia a todas instituições e leis existentes.

São estes os deveres dos partidos bem constituidos, deveres impostos pela propria razão humana, e observados pelas nações cultas da Europa, que em materia de politica, digamos com franqueza, estão muito mais adiantadas do que nós.

Não podem pois as desordens publicas, as perturbações da tranquillidade social, ou mesmo as revoluções justificarem doutrinas ou darem direitos aos partidos. Além de que a politica como ponderá Garnier Pagés, é a sciencia de bem governar os povos.

Para governar e fazer-se a felicidade da nação entendemos ser necessario como primeira condição que a opinião nacional se manifeste espontaneamente em prol de um dos partidos militantes, que apresentar um programma verdadeiro, e esteja habilitado a realisar as idéas e aspiração populares.

E' só neste caso, que o governo contará com elementos de vida e apoio publico.

Todas as vezes porém que um partido repudiado pela maioria da communhão politica quizer impor se ao paiz, é dever de todo cidadão repellil-o, e considerá-o como facção e não como um partido, porque o movel que induz a essa facção assim proceder é o interesse pessoal, é banquetear-se na mesa do orçamento.

Medite pois a opposição provinciana nestas condições, attenta para o mal que tem praticado a esta provincia com as suas doutrinas revolucionarias, e conhece-se que se tem desviado das regras que a prudencia aconselha e a politica exige.

Não consintam os nossos adversarios que a opinião publica se manifeste, condemnando-o ao desprezo ao orgão liberal — a *Provincia*.

Apresentem-se em quanto antes perante o tribunal da opinião publica, provem que com as doutrinas perniciosas e funestas á sociedade não contribuiram para os lamentaveis acontecimentos de que já todos nós tivemos noticia. Venham justificarem-se é possivel a *Provincia* (papel) das accusações graves que diariamente lhe são feitas.

Em quanto porém não se resolverem os provincianos assim proceder, assumindo a responsabilidade de seus artigos, assignando-os, cumpre a todo politico que milita nas fileiras conservadoras doutrinar ao povo, discutir desapaixonadamente, mostrar os erros e os absurdos commettidos por uma opposição sem principios e sem chefe e até contraditoria.

Procedendo por este modo, nós do partido conservador teremos conquistado um grande triumpho sobre os nossos adversarios, pois é só a luta das idéas que ennobrece os partidos.

XII

Tornar bem patente o que seja a opposição *provinciana*, demonstrar qual o seu proceder, quaes as suas doutrinas, tem sido e será o nosso intuito, porque desejamos que o paiz julgue de que lado está a verdade, e qual dos dous partidos procura curar das necessidades do povo.

Não se comprehende nem se póde saber o que pensam, e o que querem os liberaes provincianos.

E senão vejamos.

Porque razão a *Provincia* (orgão da opposição) não observa uma certa coherencia politica, não arvora uma bandeira e não apresenta ao publico um programma dos principios que professe, não mostra a excellencia, se é que ha de sua propaganda?

Para que censura o governo actual pelos mesmos actos que tambem praticaram seus correligionarios quando no poder?

Porque motivo ouza a opposição negar á luz da verdade, desprestigiar a benemeritos pernambucanos?

Se é condição essencial, como pondera *Lezardiere*, ter-se principios exactos em politica para poder governar-se e fazer-se boas leis, se nas discussões politicas (Bonald) o orgulho é sempre injusto e a má fé perniciosa, deve a opposição (o bom senso está exigindo) mudar de systema e concordar comnosco que a verdadeira politica não admitte os manejos nem as armas de que quotidianamente se serve.

XIII

Sem querermos emitir a nossa opinião sobre os acontecimentos da Parahiba e de Pernambuco julgamos essencial respondermos ainda que concisamente ao artigo que hontem publicaram os *provincianos*.

Aquelles que escrevem para o *Diario* não sabem nem precisam intrigar-vos.

A intriga suppõe falta de espirito e exclue o talento e só é propria para aquelles que não se envergonham de mentir descaradamente, phantasiando os factos.

Sim, os conservadores de Pernambuco e os escriptores do *Diario* não precisam intrigar a uma opposição fraca e sem prestigio que já está por si mesmo destruida.

Sim.

Um partido bem regimentado, que discute franca e seriamente, que tolera todas as opiniões e doutrinas de seus adversarios, um partido que sujeita todos seus actos á apreciação de rancorosos inimigos, um partido emfim que conta no seu gremio caracteres nobres e elevados, não póde nem deve intrigar.

A intriga, disse um moralista, é o reflexo da fraqueza humana.

A intriga diremos nós é congenita com os nossos adversarios provincianos.

Na verdade quem tiver lido os escriptos da *Provincia* (papel) ha de convir, que os escriptores provincianos, vendo perdida a causa que defendem, tratam de salval-a, animando a intriga e calumnia.

Brevemente occuparemos a attenção do leitores sobre a questão religiosa e os impostos, e analysaremos a sabia e illustrada administração do commendador Henrique Pereira de Lucena.

F. R. C.

N. 489. — Annexaluina peitoral de Moraes. — Uma simples tosse póde chegar a ser mortal se não se atalhar a tempo; porém evitar-se-ha completamente o perigo, fazendo-se uso immediato da *Annexaluina peitoral*, a qual mediante a sua benefica influencia, faz ceder rapidamente a irritação dos pulmões e garganta, e restabelece sua acção que vigorosa, regular e saudavel.

Os que dizem que a asthma é incuravel, muito se enganam.

Essa fortificante composição vegetal subjuga essa afflictiva molestia, ainda mesmo quando debaixo das fórmas as mais obstinadas e aggravantes.

As anginas nunca terminarão em bronchites, a tosse em phtysica, nem a rouquidão em asthma, se desde logo em seus principios forem atalhados com este balsamo vegetal suavisador e sedativo; sendo bem sabido que estes males [illegible] executados nas cellulas dos pulmões, dos vasos bronchios e da pleura.

JUNTA DOS CORRETORES.

Praça do Recife 26 de Janeiro de 1875.

AS 3 HORAS DA TARDE.

COTAÇÕES OFFICIAES

Algodão — do sertão 1ª sorte 7$100 por 15 kilos, hontem.
Dito — de dito mediano 6$100 por 15 kilos, hontem.
Dito — de dito 2ª sorte 5$100 por 15 kilos, hontem.
Assucar — mascavado purgado 1$850 por 15 kilos, hontem.
Assucar — bruto bom 1$600 por 15 kilos, hontem.
Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 26 3/4 d. por 1$000, do banco, hontem e hoje.
Dito — sobre dito a 90 d/v. 27 d. por 1$, lettras de fóra, hontem.
Dito — sobre dito a 90 d/v. 26 15/16 d. por 1$, hontem.
Dito — sobre dito a 90 d/v. 26 7/8 d. por 1$000, hoje.
Dito — sobre dito a 3 d/v. 26 1/2 d. por 1$000, do banco, hontem e hoje.
Dito — sobre dito a 3 d/v. 26 1/3 d. por 1$000, bancario.
Dito — sobre dito a 3 d/v. 26 3/8 d. por 1$000, do banco.
Cambio — sobre Paris a 90 d/v. 360 rs. o franco, do banco, hontem.
Dito — sobre dito a 3 d/v. 364 e 365 rs. o franco, do banco, hoje.
Dito — sobre dito a 3 d/v. 365 rs. o franco bancario, hoje.
Cambio — sobre Hamburgo a 90 d/v. 443 rs. por R. M., do banco, hontem.
Dito — sobre dito a 3 d/v. 448 rs. por R. M., do banco, hoje.
Cambio — sobre Lisboa a 90 d/v. 100 0/0 de premio.
Cambio — sobre o Porto a 90 d/v. 100 0/0, e do banco 102 0/0 de premio.
Cambio — sobre Lisboa e Porto a 3 d/v. 105 e 105 0/0 de premio, do banco.
Cambio — sobre o Rio de Janeiro a 8 d/v. ao par, hontem.
Dito — sobre dito a 8 d/v. com 1/2 0/0 de desconto, hoje.
Dito — sobre dito a 30 d/v. com 1 1/2 0/0 de desconto, hoje.

Candido Alcoforado,
Presidente.
Oliveira Rodrigues,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 a 25	827:876$093
Idem do dia 26	33:733$220
	861:609$313

Descarregam hoje 27 de janeiro de 1875

Patacho dinamarquez — *Catherine* — alcatrão, ferro e carvão para o trapiche Conceição, para despachar.
Lugar inglez — *A. M. Rowlands* — varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.
Lugar inglez — *Petunia* — bacalhão já despachado para o 2º ponto.
Patacho inglez — *Gem* — bacalhão para o trapiche Conceição, para despachar.
Barca ingleza — *Delta* — bacalhão para o trapiche Conceição, para despachar.
Patacho inglez — *Solario* — bacalhão já despachado para o trapiche Conceição.
Brigue inglez — *Nil Desperandum* — solipas para o trapiche Conceição, para despachar.
Escuna ingleza — *Flora M. Crawley* — farinha de trigo já despachada para o 1º ponto.
Barca portugueza — *Nova Vencedora* — farello já despachado para o caes do Apollo.
Vapor nacional — *Ceará* — (esperado) generos nacionaes para o trapiche da companhia.
Escuna ingleza — *May Flower* — bacalhão já despachado para o trapiche Conceição.
Vapor nacional — *Marquez de Caxias* — (esperado) generos nacionaes para o trapiche Dantas.

Importação.

Vapor nacional *Guará*, entrado dos portos do norte em 26 do corrente e consignado a Pereira Vianda & C., manifestou:

Carga do Pará.

Salsaparrilha 52 rolos a Pedro M. Maury.

Carga do Maranhão

Farinha de mandioca 208 saccos aos consignatarios, 200 a Domingos Alves Matheus, 77 a Beltrão & Filho.

Salsa e caroba 73 caixas a Costa Maia & C.

Tapioca 20 paneiros a Beltrão & Filho.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 25 DE JANEIRO DE 1875.

Para os portos do exterior.

— Na barca sueca *August* para Baltimore, carregou: M. Austin & C. 6,069 saccos com 522,000 kilos de assucar mascavado.

— No patacho italiano *Ermida*, para o Canal, carregou: E. A. Burle & C. 1,200 saccos com 90,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Clementia*, para o Canal, carregou: J. Pater & C. 650 saccos com 48,750 kilos de assucar mascavado.

— No navio hespanhol *Nova Sabina*, para o Rio da Prata, carregou: A. Loyo 330 barricas com 38,564 kilos de assucar branco e 60 ditas com 7,010 ditos de dito mascavado.

— No vapor francez *Savoie*, para o Havre, carregou: H. & Labille 302 saccas com 21,328 kilos de algodão.

— No navio hespanhol *Caridade*, para o Rio da Prata, carregou: J. F. Baltar 300 barricas com 35,463 kilos de assucar branco e 100 ditas com 12,138 1/2 ditos de dito mascavado.

— No navio portuguez *Feníx*, para o Rio da Prata, carregou: J. J. Gonçalves Beltrão & Filho 50 barricas com 3,891 1/2 kilos de assucar branco.

— No brigue portuguez *Celeste*, para Lisboa, carregou: E. R. Rabello & C. 1,000 saccos com 75,0 0 kilos de assucar branco.

Para os portos do interior.

— Para o Rio de Janeiro, no vapor inglez *Douro*, carregou: Meira & Lima 2 barricas com 25 abacachis; F. C. Vieira de Castro 1 dita com 25 ditos.

— Para Mossoró, no hiate nacional *Deus te Guie*, carregou: J. D. Simões & C. 3 barris com 2,8 litros de aguardente.

— Para Mamanguape, na barcaça *Boa-Viagem*, carregou: J. A. G. Pires Junior 1 canna com 35 kilos de doce.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 a 25.	14:034$536
Idem do dia 26	515$667
	14:550$193

VOLUMES SAHIDOS

No dia 2 a 25.	39,919
No dia 26.	
Primeira porta	231
Segunda porta	198
Terceira porta	368
Trapiche Conceição	200
	41,669

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 2 a 25.	45
No dia 26.	3
	48

VAPOR EM DESCARGA

Até o dia 26	3

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2 a 25	39,951 277
Idem do dia 26	2:650$250
	42.601$527

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 25	158:955$296
Idem do dia 26.	7:6[illegible]
	166.611$859

AGENCIAS PROVINCIAES

Liquidos espirituosos.

Rendimento de 2 a 23	6:101$447
Idem do dia 25	$
	6:101$447
Bacalhão, etc.	
Rendimento de 2 a 23	5:612$392
Idem do dia 25	$
	5:612$392
Generos de estiva.	
Rendimento de 2 a 23	5:263$184
Idem do dia 25	340$820
	5:604$004

Farinha de trigo, etc.

Rendimento de 2 a 23	5:078$510	
Idem do dia 25	$	5:078$510
Fumo, etc.		
Rendimento de 2 a 23	2:299$342	
Idem do dia 25	$	2:299$342
Vinagre, etc.		
Rendimento de 2 a 23	2:133$941	
Idem do dia 25	$	2:133$941
		26:861$606

Thesouro provincial de Pernambuco, 26 de janeiro de 1875.

O escrivão,
J. C. M. da Silva Santos.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 26.

Portos do norte—8 dias, vapor nacional *Guará*, de 999 toneladas, commandante Joaquim P. G. Alcoforado, equipagem 53, carga differentes generos; a Pereira Vianna & C.

Bahia—43 horas, vapor francez *S. Martin*, de 1,828 toneladas, commandante Gregen, equipagem 40, carga differentes generos; a Augusto F. de Oliveira & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro e portos intermedios, em viagem de instrucção—Brigue barca nacional de guerra *Itamaracá*, commandante capitão-tenente Felippe Firmino Rodrigues Chaves.

Portos do sul—Vapor nacional *Guará*, commandante Joaquim de Paula Guedes Alcoforado, carga differentes generos.

Porto—Barca portugueza *Firmeza*, capitão Antonio José Ferreira, carga assucar e outros generos.

Canal — Escuna ingleza *Highflyer*, capitão D. White, carga assucar.

New York—Lugar inglez *Harriet*, capitão George Hill, carga assucar.

Observação.

Fundearam no lamarão uma barca e uma escuna ingleza, mas não tiveram communicação com a terra.

EDITAES.

Edital n. 5.

O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial, em virtude da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico, para quem interessar possa, que vai a praça perante a junta desse thesouro, no dia 25 de fevereiro proximo vindouro, a arrematação da obra da ponte dos Afogados orçada em 40:000$, como se vê das clausulas abaixo transcriptas:

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima indicado, pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para que chegue ao conhecimento de todas, se mandou fazer publico por este *Diario*.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, em 25 de janeiro de 1875.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes para a arrematação da obra da ponte dos Afogados.

1.ª

A nova ponte de madeira dos Afogados será construida de conformidade com a planta e orçamentos juntos, na importancia de 40:000$.

2.ª

O arrematante dará começo aos trabalhos no prazo de 3 mezes e os concluirá no de um anno, contados da data da assignatura do contrato.

3.ª

Nenhuma peça de madeira será empregada na obra sem que tenha passado pelo menos 3 mezes no deposito ou telheiro, que deverá ter o arrematante perto dos trabalhos. Deverá o arrematante avisar ao engenheiro fiscal quando tiver de recolher as madeiras ao deposito, afim de que este as examine na occasião de recolher e quando sahirem para serem empregadas na obra.

4.ª

O pagamento da importancia da obra será feito em 5 prestações iguaes, correspondentes a iguaes valores em trabalho executado ou em materiaes depositados ao pé da obra.

5.ª

A entrega definitiva terá lugar 15 mezes depois da entrega provisoria.

6.ª

Para tudo que não for especificado nas presentes clausulas, observar-se-ha o que dispõe o regulamento desta repartição. Repartição das obras publicas, 20 de novembro de 1874.—O engenheiro ajudante, Francisco Apolligorio Leal.

Conforme.—O official-maior, Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa.

Conforme,
Miguel Affonso Ferreira.

Edital n....

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que ás 11 horas da manhã do dia 28 do corrente se ha de arrematar na porta desta repartição, livre de direitos e sujeitos ao imposto da capatazia, a mercadoria abaixo declarada, annunciada a consumo por edital n. 81.

Trapiche Conceição.

Marca B—10 barricas que contiveram castanhas verdes, vindas do Porto na barca portugueza *Lisboa*, em 4 de dezembro de 1874 e consignadas a J. M. da Cruz.

Idem F P — 4 ditas idem, na barca nacional *Aguia*, em 24 idem, ignora-se a consignação, tudo no valor official de 320$666.

Alfandega de Pernambuco, 25 de janeiro de 1875.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

O desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, official da imperial ordem da Rosa, cavalheiro da de Christo, e juiz privativo de orphãos da cidade do Recife e seu termo, por S. M. o Imperador, etc.

Faço saber pelo presente que Emilio Pereira de Abreu me dirigio petição para provar a embriaguez habitual de seu irmão Guilhermino Pereira de Abreu, a qual é do theor seguinte:

Illm. e Exm. Sr. desembargador juiz privativo de orphãos.—Diz Emilio Pereira de Abreu que tendo um irmão germano de nome Guilhermino Pereira de Abreu, ambos filhos legitimos de João Manoel Pereira de Abreu, ambos filhos legitimos de João Manoel Pereira de Abreu, já fallecido, e de D. Senhorinha Maria do Livramento, que é octagenaria, infelizmente aquelle mesmo irmão tem-se dado a continua embriaguez, isso de ha muito, a ponto de se achar em obliteração de suas faculdades mentaes e atirar-se publicamente ao commettimento de crimes, pelo que já tem sido recolhido por muitas vezes á prisão e sempre pertinaz na embriaguez e desatinos, em vista do que requer o supplicante para justificar o allegado na presente petição com intimação do Dr. curador geral, e julgado que seja a justificação, dignar-se-ha este juizo de nomear um curador ao justificado, visto o estado de incapacidade em que se acha para reger a sua pessoa, afim de que possa aquelle recolher o justificado a um estabelecimento pio ou de correcção; pelo que — Pede a V. Exc. deferimento — E receberá mercê. Estava assignado sobre uma estampilha de 200 réis, ficando assim inutilisada. Recife, 17 de dezembro de 1874. *Emilio Pereira de Abreu.* — Despacho: Justifique amanhã ás 10 horas da manhã em casa de minha residencia, sciente o Dr. curador geral. Recife 17 de dezembro de 1874. — *Oliveira Maciel.*

Feito o que subiram os autos á minha conclusão sellados e preparados, os quaes sendo por mim vistos e examinados, nelles dei e proferi a sentença do theor seguinte: Vistos os depoimentos das testemunhas de fls. 4 e 7, attestados medicos de fls. 9 a 10, documentos de fls. 11 a 12, dos quaes se prova que o justificado Guilhermino Pereira de Abreu, por effeito de delirio alcoolico que soffre, tem praticado actos de loucura, o hei por incapaz de administrar sua pessoa e bens, que mando fiquem sob a administração de seu irmão Emilio Pereira de Abreu, a quem nomeio curador, com juramento. O escrivão passe edital para ser affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa, e custas. Recife, 13 de janeiro de 1875. — *Francisco de Assis Oliveira Maciel.*

A' vista desta minha sentença não é licito a pessoa alguma negociar ou contratar com o precitado Guilhermino Pereira de Abreu, senão por intermedio de seu curador Emilio Pereira de Abreu, com previo consentimento deste juizo. E para constar mandei passar o presente, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado sob meu signal e sello ou valha sem sello ex-causa, nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 22 de janeiro de 1875.

Eu, Floriano Correia de Brito, escrivão, o fiz escrever e subscrevo.

Francisco de Assis Oliveira Maciel.

Secretaria do gymnasio provincial pernambucano 15 de janeiro de 1875.

Por esta secretaria se declara a quem interessar possa, que desta data em diante se acha aberta a inscripção da matricula dos alumnos, internos, externos e meio-pensionistas neste instituto, devendo ser observado o que abaixo vai transcripto.

Enxoval do alumno pensionista.

1 bonet.
1 fardeta de panno verde escuro com distinctivo do instituto.
1 jaqueta de panno.
6 jaquetões de brim pardo liso.
1 calça de casemira preta.
6 ditas de brim pardo liso.
2 ditas para o recreio.
4 colletes brancos.
2 gravatas pretas de seda.
2 ditas de qualquer panno para o uso ordinario.
12 camisas.
12 pares de meias.
12 lenços de linho para mão.
6 ceroulas de Hamburgo.
6 fronhas de dito.
2 cobertas de creton.
1 cobertor de lã.
6 toalhas de rosto.
6 lençoes de bramante.
6 guardanapos.
2 pares de borzeguins de bezerro.
1 chinella de couro.
1 escova de sapato.
1 dita de dentes.
1 dita de fato.
1 tesoura de unhas.
1 pente de alisar.
1 dito para tirar piolhos.
1 travesseiro.
1 meia commoda de amarello.
2 cinturões de couro.

Observações.

1.ª Os interessados deverão ver no estabelecimento o modelo do bonet, da fardeta, dos distinctivos e da commoda, como bem a cor do panno para haver uniformidade.

2.ª Cada alumno deve ter correspondente na capital para com promptidão satisfazer as pensões e outra qualquer despeza de que tiver elle necessidade.

3.ª A pensão será paga por trimestre adiantado.

O alumno que no primeiro dia do trimestre não a tiver paga, será logo remettido a seu pai, tutor ou correspondente.

4.ª O estabelecimento alem da instrucção, fornece ao alumno interno alimentos, medico, botica, lavagem e engommagem de roupa, papel, penna e tinta.

5.ª Os objectos do enxoval são propriedades do alumno, e os retirará quando sahir, no estado em que estiverem. As peças deterioradas ou consumidas pelo uso, serão substituidas pelo alumno por outras, logo que for reclamado pela regedoria.

Pensões,

Pensionista	100$000	por quartel
Meio-pensionista	60$000	idem
Externo	18$000	idem
Aula de musica	12$000	idem

Custeio de cama.—10:000 por uma só vez na primeira inscripção, sendo o estabelecimento obrigado a fornecel-a durante todo o tempo em que estiver o alumno no estabelecimento.

O secretario,
Celso Tertuliano Fernandes Quintella.

— Tendo nos termos do art. 113 § 1º do reg. de 27 de novembro ultimo, de proceder-se mediante contrato, ao provimento das cadeiras de instrucção primaria, de 1ª entrancia, para ambos os sexos, constantes da relação infra, manda o inspector geral, de ordem do presidente da provincia, convidar os pretendentes, para que devidamente habilitados, se apresentem nesta repartição.

Sexo masculino.

Cruangy, Vicencia, Queimadas, S. Caetano da Raposa, Jurema, Alagoa de Baixo, Correntes, Buique, Afogados de Ingazeira, S. José de Ingazeira, Floresta, Flores, Belmonte, Cabrobó, Salgueiro, Penha, Exú, S. José da Boa Esperança, Malhadinho, Brejo dos Padres, Varzea Redonda, Alagoa Grande, Gamelleira do Buique, Pedra do Buique, N. S. das Dores, Lagoa do Emigdio, Barra da Jangada, Lage Grande e Aguas Bellas.

Sexo feminino.

Vertentes, Capoeiras, Altinho, Correntes, Tacaratú, Ingazeira, Granito, Ouricury, Salgueiro, Abreu de Una, Praia dos Carneiros, Petrolina, Cabrobó, S. Benedicto, Afogados de Ingazeira, Floresta, Aguas Bellas, Olho d'Agua dos Bredos, Santa Maria da Boa Vista, Buique, Lagoa dos Gatos, Brejo e Colonia Izabel.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 19 de janeiro de 1875.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

DECLARAÇÕES.

Monte-Pio Portuguez.

Conselho fiscal.

De ordem do Illm. Sr. presidente do conselho fiscal desta associação, pelo presente convido os dignos conselheiros e mais funccionarios que servem no corrente anno, a reunirem-se no lugar do costume, em sessão ordinaria do mesmo conselho, quinta-feira 28 do corrente mez, ás 7 horas da noute, para o fim de ser apreciado o relatorio e contas apresentado pela illustrissima directoria, referente ao trimestre de outubro a dezembro do anno proximo findo, isto de conformidade com o que dispõe o § 1.º do art. 32 dos nossos estatutos.

Secretaria do conselho fiscal do Monte-Pio Portuguez em Pernambuco, 26 de janeiro de 1875.

José da Silva Rodrigues,
1.º secretario.

CONSULADO PROVINCIAL.

Pela administração do consulado se faz publico aos respectivos contribuintes, que do 1º de fevereiro vindouro começa a correr o prazo dos 30 dias uteis, marcados no art. 34 do regulamento de 17 de junho de 1873, para cobrança dos impostos de 60 rs. por litro de aguardente consumida na provincia, 1:000$ por casa de garantia de bilhetes, 25 0|0 por diversos estabelecimentos, 8 0|0 por consultorios, escriptorios e cartorios, 6 0|0 por diversos estabelecimentos, 1:000$ por casa bancaria, 500$ por casa de transacções de cambio, 500$ por emprezas anonymas e agencias, 50$ por casa de agencia ou consignação, 1:000$ por casa de vender joias em grosso, 1:000$ por casa de penhores, 500$ por estabelecimento ou escriptorio que agenciar venda de polvora, 50$ por estabelecimento que vender polvora a retalho, 100$ por casa que vender objectos de arte fabricada em paiz estrangeiro, 20$ por casa que vender objectos semilhares aos da provincia, 100$ por corretor commercial e agente de leilão, 1:000$ por caixeiro de corretor commercial ou agente auxiliares gratuitos, 2:000$ por casa de qualquer transacção com escravos, 20$ por inculcador de escravos, 100$ por casa de moda, 50$ por bilhar, 30$ por escravo do serviço de alvarengas, 2$ por tonelada de alvarengas, 1$ por tonelada de canoas, 4$ por estabelecimento commercial, 200$ por deposito de carvão de pedra, 1:0$ por casa de vender cal, 1:500$ por agencia de seguros, 100$ por guindaste assentado em caes publico, no corrente exercicio de 1874 a 1875, incorrendo na multa de 6 0|0 aquelles dos contribuintes que não os satisfizerem nesse prazo.

Consulado provincial de Pernambuco, 25 de janeiro de 1875.

O administrador,
Antonio C. Machado Rios.

SOCIETE' FRANÇAISE DE SECOURS MUTUELS.

Messieurs les membres de la société française de secours mutuels, sont priés de se rendre a la reunion qui aura lieu le 30 courant chez: Monsieur Ghibaut, 55 rue Imperador.

Le secretaire,
P. Krause.

Indemnisadora.

Convidamos os Srs accionistas da Companhia Indemnisadora para se reunirem em assembléa geral, no escriptorio da mesma companhia, ao meio dia de 27 do corrente, não só para lhes ser apresentado o relatorio e contas do anno findo, como tambem proceder-se á eleição dos respectivos funccionarios.

Recife, 23 de janeiro de 1875.

Os directores,
João da Silva Regadas.
Antonio José Leal Reis.
Francisco Ferreira Baltar.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 21 DE JANEIRO DE 1875

Malas para o Brejo e S. Bento.

Faço publico:

1º Que do dia 26 do corrente mez em diante a mala para a agencia do correio do Brejo passará a ser expedida nos dias 2, 6, 10, 14, 18, 22, 26 e 30 de cada mez.

2º Que para a agencia do correio de S. Bento, alem da mala do costume, será expedida uma outra nos dias 1, 5, 9, 13, 17, 21, 25 e 29 de cada mez.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Tendo de ser transferido o collegio dos orphãos para a colonia Isabel, arrenda-se o predio em que este se achava á rua do Visconde de Albuquerque, outr'ora da Gloria n. 95, tomando-se por base a quantia de 1:500$000, já offerecida. Recebe propostas a junta administrativa, na sala das suas sessões, até ás 3 horas da tarde do dia 4 de fevereiro vindouro.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 22 de janeiro de 1875.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

OBRAS MILITARES

A 29 do corrente se effectuará a arrematação do serviço do encanamento d'agua para o quartel do Hospicio, na importancia de 194$390: quem pretender delle encarregar-se, apresente suas propostas em carta fechada, ao meio dia, na repartição das obras publicas, onde se acha desde já o orçamento.

Recife, 22 de janeiro de 1875.

O engenheiro,
Chrysolito F. de Castro Chaves.

Thesouraria de fazenda.

O Illm. Sr. inspector manda fazer publico, para conhecimento dos interessados, que o thesouro nacional autorisou o pagamento das dividas de exercicios findos, cujos credores são os abaixo declarados:

Antonio Pereira.
Benedicto Francisco da Costa.
Carlos Augusto Vaz de Oliveira.
Cypriano Ferreira de Mello.
Francisco da Costa Soares.
Francisco Fernandes de Azevedo.
Francisco José de Araujo Lima.
Francisco Raphael.
Francelino Theodoro Duarte Pinheiro.
Guilherme Emigdio da Silva.
Isidoro Elizbão da Silva.
João Fernandes de Anchieta.
João José Dias.
José Alipio Pinheiro.
José Francisco Cordeiro de Arruda.
José Lauriano dos Santos.
José Rodrigues dos Passos, (herdeiros de)
Manoel José Balbino.
Mauricio d'Assumpção.
Philomeno José de Macedo.
Verissimo José Joaquim de Sant'Anna.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 22 de janeiro de 1875.

O secretario da junta,
José Gomes da Silva.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa desta Santa Casa resolveu em sessão de hontem, que achando-se em atrazo muitos dos seus inquilinos e foreiros, fossem de novo convidados pelo presente a virem satisfazer seus debitos até o dia ultimo do mez vindouro, e que o não fazendo até essa data improrogavel, se verá ella obrigada a mandar publicar os nomes desses individuos e de seus responsaveis, e remetter ao seu advogado as respectivas contas, afim de serem ajuizadas.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 15 de janeiro de 1875.

O escrivão.
Pedro Rodrigues de Souza.

Companhia Fidelidad

Seguros maritimos e terrestres

A agencia desta companhia toma seguros maritimos e terrestres, a premios razoaveis, dando nos ultimos o solo livre, e o setimo anno gratuito ao segurado.

Feliciano José Gomes,
Agente.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 21 de Janeiro, pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.	
Travessa da Madre de Deus	
Sobrado n. 14	854$000
Casa terrea n. 15.	511$200
Rua da Cacimba (Barreto de Menes)	
Casa terrea n. 5	249$000
Casa terrea n. 94.	301$006
Idem n. 112	327$000
Rua larga do Rosario.	
1.º andar e loja n. 24 A. fechada . .	340$000
3.º andar n. 24 A idem	251$000
Rua de Antonio Henriques.	
Casa terrea n. 26 (fechada). . . .	99$000
Largo da Campina.	
Idem n. 11 (fechada)	129$000
Rua do Visconde de Albuquerque.	
Casa terrea n. 101.	241$000
Idem n. 91	181$000
Becco do Abreu.	
Sobrado de 4 andares n. 2. . . .	481$000
Rua dos Pescadores	
Casa terrea n. 11	243$000
Rua de S. Bento (Olinda)	
Sobrado n. 17.	300$000
Rua de Santa Thereza.	
Casa terrea n. 5.	206$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua do Commercio	
Sobrado n. 30 (fechado)	800$000
Rua da Moeda.	
Casa terrea n. 21 (fechada). . . .	400$000
Becco das Bolas.	
Casa terrea n. 18.	421$000
Rua da Lapa.	
Casa terrea n. 11.	202$000
Rua do Amorim.	
Sobrado de 2 andares n. 23 . . .	602$000
Casa terrea n. 34	122$000
Rua do Bugos.	
Casa terrea n. 21.	153$000
Rua do Vigario.	
2º andar do sobrado n. 27 (fechado)	243$000
1º andar do mesmo (fechado) . .	240$000
Loja do mesmo fechada.	300$000
Rua do Encantamento.	
Sobrado de 2 andares n. 13 (fechado).	1:400$000
Rua da Senzalla velha	
Idem n. 16.	209$000
Rua da Guia.	
Idem n. 29	201$000
Rua do Bom Jesus	
Sobrado n. 41	600$006
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 103	207$000
Idem n. 106	206$000
Idem n. 98	241$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e nuuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 15 de janeiro de 1875.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Faculdade de Direito.

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director faço publico que no dia 27 do corrente começará a matricula para as aulas preparatorias, a qual se poderá effectuar até o dia 8 de fevereiro independente de despacho do mesmo Exm. Sr. conselheiro director.

Desta ultima data em diante até o 1.º de abril, o alumno que quizer matricular-se deverá justificar perante a directoria os motivos que o retardaram naquelle acto. Nas aulas de linguas a matricula será permittida até o fim do mez de julho, a todas as aulas do curso preparatorio serão abertas no dia 3 de fevereiro, na conformidade do art. 16 do regulamento das aulas preparatorias.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 20 de janeiro de 1875.

O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes.

Novo Banco de Pernambuco em liquidação.

Os accionistas podem receber aos sabbados, o nono dividendo de meio por cento do capital, sommando com os anteriores 98 3/4 %.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

De ordem da Illma. junta administrativa desta Santa Casa, convido aos senhores dos escravos abaixo declarados, para que os venham retirar do hospital Pedro II, onde se acham recolhidos, ficando certos que, se não vierem reclamar no prazo de 30 dias, contados de hoje, incorrerão nas disposições do art. 6º § 4º da lei n. 2,040 de 28 de setembro de 1871, que diz assim:

« Art. 6.º Serão declarados libertos:

« § 4.º Os escravos abandonados por seus senhores.

« Se estes os abandonarem por invalidos, serão obrigados a alimenta-los, salvo o caso de penuria sendo os alimentos taxados pelo juiz de orphãos.»

Francisco, escravo do Sr. José Gomes de Freitas, morador na freguezia da Gloria, recolhido em 12 de março de 1873.

Francelino, escravo do Sr. Antonio Marques de Almeida, morador no engenho Pagãozinho, comarca de Santo Antão, recolhido em 7 de junho do mesmo anno.

Pedro, escravo da Sra. D. Maria de Almeida Catanho, moradora na freguezia de S. José, recolhido em 13 de dezembro do mesmo anno.

Severino, escravo do Sr. Felippe Gonçalves Guerra, morador em Bom Jardim, recolhido em 14 de março do anno passado.

Joaquim, escravo do Sr. Manoel de Mello Leitão, morador na freguezia de Tracunhaem, recolhido em 21 de março ultimo.

João, escravo do Sr. Paulo Cavalcanti, morador na comarca do Limoeiro, recolhido em 6 de junho findo.

Agostinho, escravo do Sr. José Alves Maceió, do engenho Boa Esperança, recolhido em 13 de dezembro de 1874.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 26 de janeiro de 1875.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza,

Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores

Saccam por todos os vapores, sobre as seguintes praças:

Lisboa.	Regoa.
Porto.	Chaves.
Braga.	Villa-Flor.
Vianna.	Mirandella.
Viseu.	Alijó.
Guarda.	Favaios.
Coimbra.	Bragança.
Guimarães	Lamego.

Rio de Janeiro.
rua Vigario n. 19.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Tendo o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, de celebrar o 221º anniversario da restauração de Pernambuco e o 13º da fundação do Instituto no dia 27 do corrente janeiro, pela 1 hora da tarde, no salão da Bibliotheca Publica Provincial, no convento de Nossa Senhora do Carmo, são convidados para semelhante effeito, em assembléa geral, todos os socios que se acharem no Recife,—effectivos, honorarios e correspondentes

Não conhecendo o Instituto a séde das differentes associações populares, litterarias, artisticas e de beneficencia que existem nesta cidade, tem a honra de convidar pelo presente edital a cada uma de taes associações a assistir a solemnidade do dia 27, ou fazer-se ahi representar.

E para conhecimento das corporações ou pessoas que tiverem de ornar a sessão com a sua palavra autorisada, aqui se transcreve a ultima parte do art. 28 do regimento do Instituto.

« Se na sala existem socios ou pessoas outras que desejam ler memorias interessantes, participam n'o ao secretario perpetuo, para este prevenir o presidente, o qual dá a palavra aos autores da memoria; a leitura de cada uma das quaes não póde estender-se além de meia hora. Porém nenhuma memoria ou trabalho pode ser apresentado e lido em sessão publica, sem que antes seja submettido a uma commissão de exame, para isso nomeada, a qual tem voto decisivo sobre a conveniencia da leitura. »

Secretaria do Instituto, 20 de janeiro de 1875.

J. Soares d'Azevedo,
Secretario perpetuo.

Escola Normal.

Por ordem do Sr. Dr. director desta escola, faz-se publico a quem interessar possa, que as matriculas, quer do curso normal, para ambos os sexos quer da aula primaria annexa estarão abertas desde o dia 15 do corrente; devendo os candidatos á matricula do 1.º anno provarem com documentos authenticos:

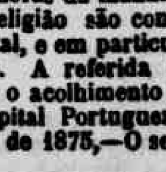
1.º Idade maior de 16 annos.
2.º Saber ler, escrever e contar correctamente.
3.º não ter soffrido condemnação criminal.

As matriculas encerrar-se-hão impretorivelmente no dia 3 de fevereiro.

Secretaria da Escola Normal, 15 de janeiro de 1875.

O secretario,
A. A. Gama.

José Antonio de Carvalho



A junta administrativa do Hospital Portuguez de Beneficencia, reconhecida á memoria do benemerito Sr. José Antonio de Carvalho, pelos serviços por elle prestados a esse pio estabelecimento, manda resar no oratorio deste Hospital uma missa pelo eterno descanso da sua alma, a qual terá lugar na sexta-feira 29 do corrente, ás 7 1|2 horas da manhã; para cujo acto de caridade e religião são convidados os socios do mesmo Hospital, e em particular os parentes e amigos do finado. A referida junta agradece antecipadamente o acolhimento a este seu convite.

Hospital Portuguez de Beneficencia, 26 de janeiro de 1875.—O secretario,
Luiz Duprat.

Dividendo.

O Banco Commercial de Pernambuco, á rua do Vigario n. 1, paga o 42.º dividendo das acções do Banco do Brasil, inscriptas na extincta caixa filial desta provincia, na razão de 8$500 por acção.

Thesouraria da fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector, são pelo presente intimados os ex-thesoureiros da recebedoria de rendas, João Coelho de Carvalho e Antonio Ferreira Duarte Velloso, seus curadores ou quem, por qualquer motivo, os represente e quaesquer outros interessados, para virem á esta repartição afim de declararem, no praso de trinta dias, que lhes fica assignado, se aceitam ou não o resultado da tomada das contas dos mesmos ex-thesoureiros relativas ao exercicio de 1837 1838 em que exercer m o dito lugar; sendo o exercicio do primeiro do 1.º de julho a 15 de agosto do dito anno (1837) a 30 de junho de 1838, sob pena de serem considerados reveis, e proseguir-se no processo das referidas tomadas de contas independente de nova citação, nos termos do artigo 22 do decreto n. 2,548 de 10 de março de 1860, devendo declarar tambem seus domicilios, ou constituirem nesta cidade procuradores com os necessarios e bastantes poderes.—Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 26 de janeiro de 1875.

O secretario da junta.
José Gomes da Silva.

MUZEU FLORENTINO

OU A

Grande exposição

DE

Figuras de cera

Em tamanho natural

Hoje, (27) é o ultimo dia da primeira exposição das figuras de céra.

O emprezario tendo de preparar novos quadros para a segunda exposição, onde pretende esforçar-se para bem agradar ao hospitaleiro povo pernambucano, dará ferias por estes dias; annunciando por este *Diario*, o novo programma.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira a vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Amarração, no Piauhy.

O vapor *Ipojuca*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 6 de fevereiro, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 5, encommendas, dinheiro a frete e passagens até ás 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira a vapor.

Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor *Mandahu*, commandante Marinho, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 29, encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 2 horas da tarde do dia da sahida: escritorio no Forte do Mattos n. 12.

Companhia Maritima Alliança Portuense.

Empreza de navegação entre Brasil e Portugal

O patacho portuguez *Santa Maria de Belem* seguirá com a maxima brevidade para o Rio Grande do Sul.

Recebe carga e passageiros: a tratar com os seus consignatarios, José da Silva Loyo & Filho.

CHARGEURS REUNIS

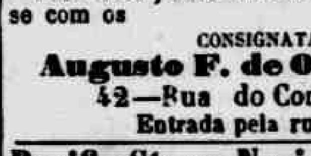
COMPANHIA FRANCEZA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR

Linha mensal entre o Havre, Lisbôa, Pernambuco, Bahia Rio de Janeiro e Santos.

STEAMER

VILLE DE BAHIA

Commandante P. Robert.



E' esperado dos portos do sul, até 29 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora, para o Havre com escala por Lisbôa.

Para fretes, encommendas e passageiros, trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Augusto F. de Oliveira & C.

42—Rua do Commercio—42

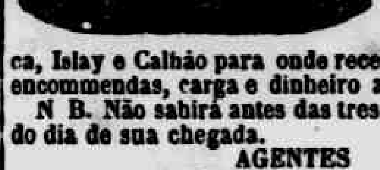
Entrada pela rua do Torres.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

SORATA

(4.013 toneladas).



Espera-se da Europa, até o dia 31 do corrente e seguirá para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos--Ayres, Valparaizo, Arica, Islay e Calhão para onde receberá passageiros encommendas, carga e dinheiro a frete.

N B. Não sahirá antes das tres horas da tarde do dia de sua chegada.

AGENTES

Wilson Rowe & C.

14—Praça do Commercio—14

Pará

Para o indicado porto pretende seguir com muita brevidade o brigue portuguez *Ligeiro III*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Rio de Janeiro.

Pretende seguir com muita brevidade a barca portugueza *Sophia*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio G 5.

Para o Porto e Lisboa

pretende seguir com pouca demora a barca portugueza *Social*, por ter porção da carga engajada; e para o resto que lhe falta e passageiros, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

PORTO E LISBOA

Pretende seguir com pouca demora a barca portugueza *Novo Silencio*, por ter a maior parte de seu carregamento prompto, e para o resto que lhe falta e passageiros, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Real companhia de paquetes inglezes a vapor.

BOYNE

No dia 28 do corrente, espera-se dos portos do sul, o vapor inglez *Boyne*, commandante Reeks, o qual depois da demora do costume, seguirá para Southampton tocando nos portos de S. Vicente e Lisbôa.

Para passagens, fretes, etc., trata-se na agencia Rua do Commercio n. 40.

Para Macáo.

Pretende seguir com muita brevidade o palhabote *Joven Arthur*. Recebe carga a frete commodo: a tratar com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, á rua do Bom Jesus n. 57.

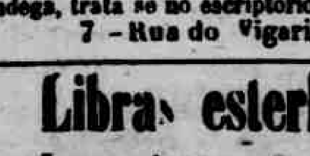
COMPANHIA BRASILEIRA DE

Navegação a vapor.

Portos do norte

CEARA'

Commandante Izac



Esperado dos portos do sul, até o dia 27 do corrente e depois da demora do costume, seguirá para os do norte.

Para carga, passagens, valores e encommendas, que deverão ser acompanhadas dos despachos da alfandega, trata se no escriptorio

7—Rua do Vigario—7.

Libras esterlinas.

Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.

Rua do Commercio n. 42.

Companhia alliança maritima portuense

Empreza de navegação entre o Brasil e Portugal

PARA O PORTO

Barca portugueza *Joven Adelaide*, a sahir com a maxima brevidade, recebe carga e passageiros: a tratar com os seus consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

LEILÕES.

LEILÃO

DE

duas casas terreas em Apipucos.

QUARTA-FEIRA 27 DO CORRENTE

HOJE

Em o 1.º andar do sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 37.

A saber:

Uma casa terrea em a povoação de Apipucos, sob n. 17, com 2 salas, 5 quartos, cozinha fóra, 3 quartos para criados, estribaria, quintal murado e portão com sahida para o rio, e tem gas canalisado, e a sala da frente forrada.

Uma dita junto á primeira, sob n. 19, com 2 salas, 6 quartos, saleta para engommados, cozinha fóra, 2 quartos para criados, e portão com sahida para o rio.

O agente Dias, competentemente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, as referidas casas, as quaes tornam-se recommendaveis por terem sido reedificadas ha pouco, e se acharem em perfeito estado, accrescendo que o arrebalde é o melhor possivel, e ficam a 4 passos da estação do caminho de ferro.

Os Srs. pretendentes podem desde já examina-las, e para qualquer esclarecimento de que precisarem, queiram dirigir-se ao escriptorio do referido agente, que se lhe dará.

LEILÃO

DE

Uma casa com pequeno sitio, em solo proprio, no Parnameirim, em frente ao sitio do Illm. Sr. cirurgião Leal, tendo a casa os seguintes commodos: 1 porta e 5 janellas de frente, 1 sala e 1 gabinete de cada lado, sala para jantar, cozinha fóra e despensa, 1 grande terraço coberto de zinco, sendo que o sitio é todo murado e com diversas arvores fructiferas.

Hoje

ás 11 horas

Em o 1º andar do sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 37.

Por intervenção do agente Dias.

Os Srs. pretendentes, que desejarem examinar o referido sitio, queiram ter a bondade de dirigir-se ao escriptorio do referido agente, pois ah se acham as chaves do mesmo.

Grande

LEILÃO

DE

moveis, louças e vidros.

HOJE

ás 11 horas em ponto.

Na rua dos Quarteis n. 22, 1º andar.

A saber:

Um piano de jacarandá, 1 mobilia de dito, a Luiz XV, com as seguintes peças: 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braço, 2 ditas de balanço, 1 sofá, 2 consolos com tampo de pedra, 1 toilette de magno com espelho e tampo de pedra, 2 cadeiras de braço, 1 mesa elastica, 1 mesa redonda, 1 rica mobilia de amarello com as seguintes peças: 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braço, 2 ditas de balanço, 1 sofá, 2 espelhos ovaes, 1 mobilia preta, 1 marquesão para solteiro, 1 cama franceza, 1 dita para casar, uma machina para limpar facas, 1 binoclo, 1 oculo de alcance, 1 relogio de parede, jarros, lanternas, jarros de alabastro, bolsas de côres, 1 mesa para advogado, candelabros de mesas, 1 apparelho para jantar, 1 dito para almoço, 1 importante serafina e outros muitos objectos.

O agente Pinho Borges competentemente autorisado pela familia que se retirou para o Rio Grande do Sul, levará em continuação a leilão por conta e risco de quem pertencer.

Feira Semanal

DE

mobilias, guarda vestido, guarda louça, santuarios, commodas, espelhos grandes, dourados, camas francezas, quadros com finas gravuras, quartinheiras, cabides, candieiros a gaz, 1 caixa com 50 libras de retroz sortido, relogios de parede, de cima de mesa e de algibeira, de ouro e prata, objectos de ouro e prata, 1 bicoclo, diversos rewolvers, 1 piano de mesa, aparadores, miudezas diversas, livros, de medicina, 2 barometros, 1 fiteiros para lojas, jarros para flores, 1 barrica com 100 libras de colla, candieiros a gaz, muitos trastes avulsos e bastantes artigos do uso domestico, que serão vendidos a troco do barato.

QUINTA-FEIRA 28 DO CORRENTE
ás 11 horas da manhã
NA
FEIRA SEMANAL
16—Rua do Imperador—16
ARMAZEM.

Leilaõ

DE

casas terreas

tres casas terreas, sitas á rua de S. Miguel, nos Afogados, tendo os seguintes commodos cada uma dellas: 1 sala de frente e 1 de detraz, 1 quarto, 1 pequeno quintal murado e um telheiro que serve para cozinha, e em chão proprio, e mais 4 ditas na rua Imperial, travessa do Bandeira ns. 26, 28, 30 e 32, com

as mesmas commodidades, sendo somente o quintal sem ser murado e o chão foreiro.

QUINTA-FEIRA 28 DO CORRENTE
ás 11 horas em ponto
no escriptorio á rua do Bom-Jesus n. 53, 1.º andar.

O agente Pinho Borges, levará a leilão as referidas casas, por conta e risco de quem pertencer; os Srs. pretendentes podem desde já examinar, e qualquer esclarecimento com o mesmo agente.

leilão

DE

um sobrado de 2 andares e um grande pavimento terreo, sito á rua da Aurora n. 25, casa onde mora a Exma. Sra. baroneza da Victoria, tendo o andar terreo um excellente quintal bem plantado, quartos para criados, cacimba, tanque, o qual está bem localisado, muito fresco e com linda vista.

QUINTA-FEIRA 28 DO CORRENTE
A's 11 horas.
No escriptorio da rua do Bom Jesus n. 53, primeiro andar.

O agente Pinho Borges, competentemente autorisado, levará a leilão o referido sobrado, por conta e risco de quem pertencer.

O mesmo agente avisa aos Srs. pretendentes que terça feira o sobrado achar-se-ha aberto para er examinado.

LEILÃO

DE

uma casa terrea

Quinta-feira 28 de corrente
as 11 horas da manhã
NA
Feira Semanal
16—Rua do Imperador—16

Uma casa terrea na rua dos Patos n. 1 (freguezia de Santo Antonio) tendo a mesma 2 salas, 1 quarto, cozinha fóra, e quintal murado; tendo na frente porta e janella. Em chão foreiro e rende 12$000.

Leilão

DE

cerca de 300 barricas com farinha de trigo (avariadas)

Quinta-feira 28 do corrente
A'S 11 HORAS DA MANHÃ

O agente Pinto, levará a leilão, em differentes lotes, e por conta e risco de quem pertencer, cerca de 300 barricas com farinha de trigo, de diversas marcas, avariadas a bordo da barca ingleza *Jerry*, na sua ultima viagem a este porto, e existentes no armazem dos Srs. Henry Forster & C., por baixo do gabinete portuguez, rua do Imperador, onde se effectuará o leilão.

leilão

DA

casa terrea que serve de cocheira, sita á rua da Paz n. 13.

SEXTA-FEIRA 29 DO CORRENTE
ás 11 horas em ponto
No armazem de agencia de leilões da rua do Vigario Theriorio n. 11.

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, da casa terrea em chão foreiro, que serve de cocheira, a qual rende mensalmente 50$000, sita á rua da Paz n. 13, e as chaves acham-se em mão do referido preposto, para os Srs. pretendentes poderem examina-la.

LEILÃO

DE

predios e terrenos

A saber:

5 casas terreas de ns. 38 a 46, edificadas em chãos proprios, na travessa de S. Miguel (freguezia dos Afogados), 1 dita na estrada dos Remedios n. 34, dando os fundos para as casas acima, com terreno na frente; 1 terreno proprio ao lado das 5 casas acima mencionadas, murado na frente e com alicerce para 2 casas de 22 palmos cada uma

QUINTA-FEIRA 4 DE FEVEREIRO
A's 11 1/2 horas.
Por intervenção do agente Pinto
Em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO

DE

fazendas avariadas

Quinta-feira 4 de fevereiro
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO.
Em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 43.
Agente Pestana

AVISOS DVERSOS

— Aluga se o armazem da rua do Torres n. 8, proprio para estabelecimento: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 1, segundo andar.

Ama Na rua da Palma n. 57, precisa-se de uma para casa da pouca familia.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar, para casa de pouca familia: a tratar na rua do Hospicio n. 46 casa terrea.

— Aluga se a loja sita á rua de Marcilio Dias n. 79, antiga rua Direita, muito propria para qualquer estabelecimento commercial: a tratar á rua Duque de Caxias n. 53.

Ama Precisa-se de uma ama para engomgommar: á rua do Imperador n. 67.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba bem cozinhar: á rua Duque de Caxias n. 36

14$000.

Aluga-se uma casa terrea muito fresca, propria para pequena familia, com um terreno com arvoredos e hortaliças, sita á rua da Fundição n. 31: a tratar no mesmo lugar, rua do Lima n. 10, ou na do Queimado n. 70, 3.º andar.

Pinheiro Chagas

Em distribuição o retrato deste eminente escriptor, gratuitamente aos assignantes do Brasil.
Livraria popular.

Attenção.

Roga-se ao Sr. Marcolino da Cruz Lins Wanderley, a vir á rua do Vidal de Negreiros n. 86, a negocio de seu interesse.

— Aluga se a casa da rua do Visconde de Pelotas, antiga rua do Aragão n. 18, com 4 quartos, cozinha fóra, corredor separado, quintal e portão e mais sem quarto no quintal: a tratar com o proprietario, na rua da Ponte-Velha n. 20, das 6 ás 9 horas da manhã.

— Precisa-se de um criado, forro ou escravo, de 14 a 15 annos, para serviço de casa de familia: a tratar no café Imperatriz.

Nova descoberta.

Sonhos de Malvina.
Uma especie de filhóes
Para o entrudo.
Recebe-se encommendas até duzentos mil.
Na confeitaria do Campos.
Sem rival!
Além do mais
Etc. e tal . . . . . .

Attenção

Uma senhora habilitada para o magisterio primario, offerece-se para professora de algum collegio: quem precisar annuncie por este *Diario*,

Conferencias publicas.

Abre se a 7.ª sessão das conferencias publicas sob os auspicios da Maçonaria desta provincia, no dia 31 do corrente mez, pelas 11 horas da manhã no edificio do theatro de Santo Antonio, occupando á tribuna o Illm. Sr. Dr. Malaquias Antonio Gonçalves, que obteve a palavra para dissertar sobre — A SCIENCIA E A RELIGIÃO.

As pessoas que pretenderem inscrever-se, devem dirigir-se ao abaixo assignado, prevenindo-o do objecto de seu discurso, afim de que a commissão respectiva observe a disposição 7.ª das bases sancionadas.

A commissão de policia interna julgou acertado mandar transcrever, afim de que se observem plenamente, as seguintes bases legislativas das indicadas conferencias:

1.ª Serão feitas aos domingos.
2.ª Cada conferencia durará uma hora.
3.ª Se o assumpto se prestar a maior desenvolvimento, deverá ser distribuido por tantos dias quantos forem precisos para terminal o
4.ª SÃO EXPRESSAMENTE PROHIBIDOS OS DIALOGOS E APARTES, QUE INTERROMPAM O ORADOR.
5.ª Não será materia de conferencia questão alguma que entenda com os partidos militantes do paiz nem com as nacionalidades.
6.ª Poderão assistir ás conferencias cavalheiros de todos os credos politicos e religiosos, bem assim as senhoras.
7.ª Os assumptos das conferencias e o nome dos oradores, que dellas se encarregarem, serão previamente annunciados nos jornaes mais lidos desta cidade.
8.ª Empregar-se-hão os meios possiveis, afim de apanhar-se por tachygraphia, e publicar-se pela imprensa as conferencias que tiverem lugar.
9.ª Haverá uma commissão de policia interna, especialmente encarregada de velar pela execução de cada uma destas bases, e pela inalteravel manutenção da ordem, no recinto do edificio.

Recife, 26 de janeiro de 1875.
João Martins de Andrade,
Secretario da loja Ganganelli.

80$000!!!

Verdadeiras machinas americanas para costura

!SINGER!
A
80$000

Unicos agentes nesta provincia
VIANNA CASTRO & C.
N. 115—Rua do Duque de Caxias—N. 115

As maquinas fabricadas por esta companhia, tornam-se recommendaveis, de preferencia a quaesquer outras, por sua durabilidade e sigeleza.

Com uma simples lição, qualquer pessoa fica cozendo perfeitamente com a maquina
SINGER!

Na mesma casa vendem-se tambem agulhas, e todas as peças sobresalentes que sejam necessarias.

VIANNA CASTRO & C.
N. 115—Rua do Duque de Caxias—N. 115

75:000

AMERICANAS.

AMERICANAS.

75:000.

Bazar Universal

Grande sortimento de maquinas de costura dos autores seguintes:
Weelher & Wilson 75$, 80$, 90$, 100$000
Grower & Baher 75$, 80$, 90$, 100$000.
Sinoer & C. 75$, 80$, 90$, 100$000.
Wed 80$, 90$, 100$, 120$000.
Gulh & Garbeck 30$, 40$, 50$000.
Ditas para sapateiro 100$, 120$, 150$000.
Ditas para selleiro 150$ 200$000.

Estas maquinas são garantidas por um anno, e manda-se ensinar em qualquer parte com toda a perfeição, e tambem se concertam durante um anno sem dispendio algum do comprador. Vende-se para as mesmas maquinas toda qualidade de pertenças por preço modico: á rua do Barão da Victoria n. 22

BAZAR UNIVERTAL
DE
Carneiro Vianna.

— Aluga-se uma boa casa em uma das principaes ruas da cidade de Olinda, tanto para familia, como para negocio, por ter no gabinete da dita casa uma armação de taverna com suas pertenças: quem pretender, dirija-se ao oitão da Sé n. 15.

— Aluga-se o armazem n. 8, no becco da Cacimba: a tratar na ordem 3.ª de S. Francisco, ou na rua do Amorim com Francisco José da Silva Guimarães.

— Offerece-se duas mulheres, para casa de homem solteiro: a tratar na Boa-Vista, casa n. 12, no quadro do Amaral.

Collegio particular para o sexo feminino.

Rua do Barão da Victoria n. 51.

No dia 11 do corrente mez terá lugar a reabertura da aula primaria estabelecida no referido collegio a cargo da abaixo assignada, com quem poderão desde já entender-se as pessoas, que quizerem tratar da admissão de alumnas pensionistas, meio-pensionistas e externas.

Recife 4 de janeiro de 1875.
Francelina Dornellas Pessoa.

Ao commercio.

O abaixo assignado declara ao respeitavel corpo do commercio que desde o dia 15 deste mez dissolveu amigavelmente a sociedade que tinha com o Sr. João Ferreira dos Santos Junior, no estabelecimento de molhados, sito á rua da Aurora n. 85, sob a firma de Benvenuto Buarque & C., ficando todo o activo e passivo a cargo do socio João Ferreira dos Santos Junior, e o socio Benvenuto Buarque retiraneo se pago de seu capital e lucros e exonerado de qualquer responsabilidade.

Recife, 26 de janeiro de 1875.
Benvenuto Buarque.
João Ferreira dos Santos Junior.

— Dá-se 2:000$000 a premio, na rua de Hortas n. 86; assim como 600$, sob o valor de um escravo.

Tinturaria.

Na rua das Flores n. 25 precisa-se de um caixeiro para este estabelecimento: no mesmo se dirá as condições.

ENSINO PRATICO
DE
PARTIDAS DOBRADAS E ARITHMETICA
Dirigido por
M. FONCECA DE MEDEIROS.
Rua do Marquez do Herval, outr'ora da Concordia ns. 138 e 140.

— O Sr. José Martiniano de Oliveir tomem carta de importancia nesta typographia.

TODA A ATTENÇÃO.

Do *Commercio a Assembléo*, esta importante
E famosa e sem par *confeitaria*,
Deixando a chira prosa — hoje annuncia
Em succulento verso altisonante

Sim, freguezes e amigos! mediante
L'argent comptant, podeis em qualquer dia
Dar á barriga e ao stomago alegria,
Pois achareis aqui quanto é bastante.

Bem servidos sereis com mór cuidado
E promptidão e aceio, em mesa opima,
Onde heis de dissipar qualquer enfado.

Inda além disto em verdadeira ruina,
Garantem muito especial agrado
Os seus proprietarios —
Meira de Lima.

Casas para alugar.

O armazem e o 1º andar da rua do Bom Jesus n. 63, o armazem e o 2º andar da rua de Pedro Affonso n. 59, com agua potavel de Beberibe, e pintado de fresco, um sobrado de um andar com sotão, pintado de fresco e forrado a papel, á rua do Hospicio n. 65, e uma casa terrea com pequeno sitio, na Capunga, á rua da Ventura n. 21 e o armazem da rua do Vigario n. 31: a tratar na mesma rua do Vigario n. 31.

Collegio

de S. Sebastião para o sexo feminino, á rua Direita n. 36, 2º andar.

Manoela Augusta de Mendonça Mello Rego, previne aos senhores pais de familias, tanto da cidade como de fóra, que as aulas de seu collegio principiam a funccionar no dia 7 de janeiro, ensinando grammatica nacional, francez, inglez, geographia e piano, para o que tem contratado habeis professores; outro sim, ensina todas as qualidades de bordados, e todos os outros trabalhos de agulha, promettendo não só cuidado e desvellos com as suas alumnas, como rigoroso cumprimento de seus deveres.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar comprar: na rua da Concordia n. 43.

BAZAR Universal

Neste estabelecimento chegou um riquissimo sortimento de cintos de ouro e leques, tudo da ultima moda, perfumaria da melhor qualidade que se póde encontrar, brinquedos para criança, muito bonitos, e outros muitos artigos que por gosto se póde comprar; tudo se vende por preço muito commodo, como muito bem se pode certificar, vindo os freguezes a esta loja comprar: na rua do Barão da Victoria n. 22, loja de Carneiro Vianna.

Precisa-se

alugar um criado de 12 a 16 annos de idade, para o serviço de familia: a tratar á rua do Marquez de Olinda n. 4, Recife, ou rua de S. Pedro Martyr n. 16, Olinda.

— Do terceiro andar da rua do Cabugá n. 3, desappareceu a mulata de nome Benedicta, desconfiando-se que ella se acha na cidade de Olinda: quem apprehende-la e leva-la á dita casa, será recompensado.

MÁU GRACEJO.

Hontem 22, por occasião da exposição das figuras de cera, foi presenciado pelo encarregado do estabelecimento, ser tirada a medalha que ornava o peito do duque de Torres; e como pensasse ser um gracejo, visto lhe merecer consideração e pessoa que o fez, aguardou a sorpreza; e como até esta hora ainda não a fizesse restituir, por isso passa a lembrar que o venha fazer quanto antes.

Furto.

Na madrugada de 16 de dezembro proximo passado, furtaram do engenho Bulhões, freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, um quartão castrado, pedrez e grande, tendo no quarto direito o ferro V, cujo quartão pertence a D. Marianna A. da Rocha Bastos, moradora naquella villa: por isso, quem delle dér noticia exacta ou leva-lo á sua dona, será generosamente recompensado.

200$000.

Vende-se a armação e pertenças existentes na taverna da rua das Pernambucanas n. 8, muito propria para principiante: a tratar á rua de Pedro Affonso n. 43.

Ao commercio.

Antonio Marcelino Monteiro faz sciente ao respeitavel corpo do commercio que nada deve nesta praça nem fóra della, quer commercialmente quer particular: mas se alguem se julgar seu creder, queira apresentar o titulo no prazo de tres dias, contados da data deste.

Recife, 26 de janeiro de 1875.

Ama Na rua das Flores n. 25, precisa se de uma ama para o serviço de casa; paga se bem.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar a tratar na rua do Vigario Theriorio n: 11, armazem.

— Offerece-se uma mulher para coser em qualquer casa de familia, com machina: quem pretender, dirija-se á rua da Palma n. 34.

Costa d'Africa!!

Carnaval!...
Maravilhas em prestidigitações!...
Mascaras! mascaras!!
Para todos os caracteres, a capricho!!!
E o preço?!... 200 rs. cada uma!!!...
Rua do Imperador n. 65.

Loja para alugar

Aluga-se a casa terrea n. 3 da praça da Boa-Vista, propria para charutos, como já foi, ou outro qualquer negocio, visto como o ponto é muito bom: quem pretender, póde ir á rua da Cadeia do Recife n. 56, 1º andar, para tratar.

Aluga-se

a casa terrea da rua Vidal de Negreiros n. 174: a tratar na rua do Crespo n. 17.

CRIADA

Precisa-se de uma criada de 12 a 14 annos de idade, para andar com uma criança: na rua Duque de Caxias n. 51, loja.

20:000$000.

Acham-se constantemente á venda bilhetes da loteria do Rio de Janeiro das mais proximas á correr: rua do Cabugá n. 2 B.

AMA Precisa-se de uma ama para engommar: á rua do Imperador n. 67.

Aluga-se

uma grande casa terrea com bastantes commodos, sita na estrada do Lucas: a tratar á rua do Vigario n. 31.

Ama para cozinhar.

Precisa-se para uma pequena familia estrangeira: a tratar na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Aluga-se a casa da rua do Coronel Lamenha outr'ora dos Prazeres, com frente de azulejo: a tratar na mesma n. 50.

MOFINA

Está encouraçado!!!
Agua molle em pedra dura
Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

— Os Srs. abaixo declarados tem cartas nes criptorio do *Diario*:
Francisco Maia Côrtes.
João Pereira da Silveira.
Minervino Francisco Lobo.
Antonio Joaquim da Costa.
José Antonio Pereira da Cunha.
Ulysses Cocheles Cavalcante de Mello.

— Aluga se 1 sala de detraz e alcova, cosinha com quintal, por preço muito commodo para pequena famili: a tratar na mesma loja n. 32, rua do Duque de Caxias

CARNAVAL.

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber o mais rico e completo sortimento de objectos proprios para o carnaval, como, mascaras, meias-mascaras e narizes postiços, de cera, massa, arame e de seda, galões, tranças, franjas, lentejoulas, contas douradas e prateadas, meias compridas, calças e camisas de meia de seda e de algodão, brancas e de côres, luvas de algodão, de pellica e de *peaux de suéd*, cabelleiras brancas e capacetes a Chicard, e muitos outros objectos; convidam pois, aos amantes desses folgares, para virem se preparar em o seu estabelecimento, certos de que o farão por preços rozoaveis: no Bazar da Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 2.

CONSULTORIO
MEDICO-CIRURGICO
DO
Dr. Pedro d'Athayde L. Moscoso
PARTEIRO E OPERADOR
Rua do Visconde de Albuquerque n. 39.
ESPECIALIDADE
Molestias de senhoras e meninos.

Consultas das 7 ás 10 horas da manhã, todos os dias.

Das 6 ás 8 da noite, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

Os doentes que mandarem os seus chamados por escripto at 10 horas da manhã serão visitados em suas casas.

Partidas dobradas

Pessoa competentemente habilitada se propõe a pôr em dia escripturações em atrazo, por modico preço: trata-se na rua do Crespo n. 3, loja.

— Dá se dinheiro a premio: nesta typographi e indicará quem o dá.

— Aluga-se o 3º andar com sotão do sobrado n. 3 á rua da Penha, a casa terrea n. 79 á rua de S. João, o pavimento terreo da casa n. 41 á rua do Rangel, e pavimento terreo da casa n. 27 á rua de Lomas Valentinas: a tratar no 2º andar da casa n. 41 á rua do Rangel.

AMA Precisa-se alugar uma ama para casa de pouca familia: a tratar na rua da Roda n. 16.

— Na praça do Conde d'Eu precisa-se alugar uma preta escrava para vender na rua: a tratar na taverna n. 16.

Caixeiro

Precisa se de um menino com alguma pratica de taverna, dando conhecimento de sua conducta: a tratar no pateo da Penha n. 8.

— Precisa se alugar uma escrava para vender: na rua de Hortas n. 61.

Escrava fugida

Fugio no dia 29 de dezembro a escrava de nome Rosa, preta, 26 annos de idade pouco mais ou menos, altura baixa, tem costume de pentear-se com grampos, falta de dentes na frente, uma cicatriz no rosto do lado direito e uma queimadura do lado esquerdo, tem tambem marcas de bexigas; levou bahu com roupa: roga-se a quem a pegar de leva la á rua de Fernandes Vieira n. 2, que será bem recompensado.

— Alugam-se os armazens da rua estreita do Rosario n. 45, e o da rua Duque de Caxias n. 34, por barato preço: a tratar nas segundas, quintas e sabbados, na rua da Soledade n. 27, ou em Olinda, rua de S. Bento n. 27, com José Henrique da Silva Guimarães.

LAGER-BIER

Superior cerveja da Baviera.

Jorge Tasso recebeu um pequeno lote desta afamada cerveja: na rua do Amorim n. 37.

ALUGA-SE

o 2º andar da casa da rua do Cabugá n. 3: a tratar na loja de ourives da mesma casa, ou na rua do Marquez do Herval n. 21.

— No escriptorio de Domingos Alves Matheus, á rua do Vigario n. 5, precisa-se fallar ao Illm. Sr. João Rodrigues Vianna Bayma, a negocio de interesse do mesmo senhor.

CASA.

Aluga-se uma casa na rua de S. Jorge, outr'ora rua do Pilar n. 12, com bastantes commodos para familia: a tratar na rua dos Guararapes n. 14.

Escrava fugida

Ausentou-se no dia 1º do corrente a escrava de nome Joaquina, cabra, altura mediana, idade 40 annos, pouco mais ou menos, tem falta de dentes, e o pé esquerdo um pouco para dentro; levou vestido de cassa rôxa e chale de barra verde: quem a pegar, leve-a á rua do Coronel Suassuna n. 282, que será recompensado.

— Aluga-se por preço muito commodo o pequeno armazem da rua da Cacimba n. 8, proprio para deposito de generos, ou para qualquer estabelecimento: a tratar com o ministro da ordem terceira de S. Francisco, no consistorio da mesma ordem, ou na rua do Amorim n. 47.

— Aluga-se as lojas da casa n. 49, da rua da Imperatriz, que está pintada e optima para qualquer estabelecimento, sendo que tem nos fundos grande armazem: trata se na rua do Imperador n. 77, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e fazer mais algum serviço de casa: na rua da Imperatriz n. 40, 2.º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço de casa: na rua Nova n. 25.

— Precisa se de uma ama de meia idade para cozinhar, para casa de pequena familia: na rua do Bom Jesus n. 29, Recife.

Escriptas.

Encarrega-se uma pessoa habilitada d'algum trabalho avulso: quem precisar dirija-se á rua da Senzalla Velha n. 80, taverna.

Ama No pateo do Terço n. 84, precisa-se de uma ama para engommar, para pouca familia.

Sorvete

Todos os dias, das 11 horas em diante na rua da Cruz n. 11.

Escrava

Na rua do Queimado n. 81, loja, precisa-se de uma escrava de meia idade, que cozinhe.

— Alugam se as casas de n. 28 da rua do Coronel Lamenha e a de n. 33 da rua do General Seára: a tratar na mesma rua n. 39.

Cozinheiro

Precisa-se de um cozinheiro ou cozinheira: na travessa do Corpo Santo n. 25.

ATTENÇÃO

Um moço portuguez, morigerado e de educação, se offerece para ensinar as primeiras lettras, a musica e a desenho, em qualquer engenho ou localidade; dá fiador á sua conducta: á rua do Cabugá n. 9, 1.º andar.

200$000 de gratificação.

Desde o dia 3 do corrente fugio da casa de seu senhor, abaixo assignado, o escravo Miguel, pardo, porem não muito escuro, corpo reforçado, de 19 annos de idade, official de marcineiro, boa altura, e um tanto espigado, rosto comprido, olhos castanhos, dentes perfeitos, cabellos pixainhos, nenhuma barba (apenas buço), pés grandes, levou vestido calça e camisa branca e jaqueta parda, gosta de jogar gymnastica, e é bastante regrista.

Quem o apprehender, leve-o á rua da União n. 43, (ilha dos Ratos) ou na rua da Cadeia do Recife n. 56, primeiro andar, escriptorio de Leal & Irmão, que será recompensado com a quantia acima mencionada.

Recife, 7 de dezembro de 1874.
Manoel Gomes Miranda Leal.

AO CARNAVAL.

Na rua estreita do Rosario n. 35

Avisa-se a todos os freguezes, que todos os annos vem mandar fazer vestuarios para o carnaval por qualquer figurino a gosto de seus donos; faz-se dominós para as lojas, aluga se vestuarios de principe, bordados a ouro, dominós, tudo por preço muito commodo; vende se vestuarios para cavalhadas, faz se vestuarios para meninos, e aluga-se tudo mais barato do que em outra qualquer parte; bordam-se fitas a ouro para cintos, faz-se bouquets para o carnaval; quem quizer sahir com gosto, prepara-se com presteza qualquer vestuario que os donos queiram, por preço muito commodo; continua-se a fazer corôas, bordar fachas e bouquets para os presepes, bouquets a todo preço, de 5$, 6$ e 2$000.

COLLEGIO FRANCEZ
DE
S. LUIZ

Rua de Fernandes Vieira n. 2, ultima estação dos bonds.

Madame Louise Irma Adour, educada em Paris, avisa aos Illms. Srs. pais de familia, que abrio um collegio para o ensino do sexo feminino.

Madame Louise Irma Adour, durante sete annos, esteve no engenho Limoeiro, educando as filhas do Exm. Sr. Barão da Escada, e durante dous annos as do Exm. Sr. Barão de Araçagy.

O collegio recebe internas, meio-pensionistas e externas.

Para ver os estatutos, na rua de Fernandes Vieira n. 2.

Escola particular do sexo feminino.

Rua da Conceição n. 2.

Affonso José de Oliveira, professor jubilado da cadeira de geographia e historia do ex lyceu desta cidade, tem aberto de novo o seu collegio de instrucção primaria e secundaria á rua da Imperatriz n. 18, onde recebe alumnos internos, externos e meio-pensionistas.

Escrava

Aluga-se uma escrava para todo o serviço domestico de uma casa de familia, a qual tem duas crias: a tratar na rua Formosa n. 2.

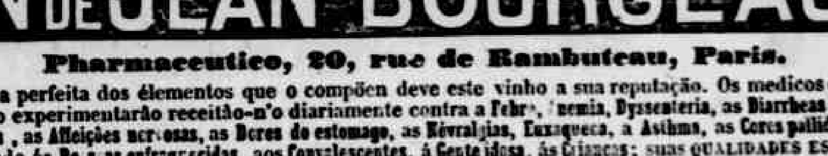
Casa

Aluga-se uma casa com optimos commodos, sita na povoação do Monteiro, fronteira ao chafariz: a tratar na casa contigua, ou na rua 1º de Março, loja n. 18.

Arrenda-se

um grande terreno com baixa de capim, dous grandes viveiros abundantes em peixe, muitos coqueiros, cajueiros, mangueiras e outros muitos arvoredos de fructo, situado no Chora-Meninos: a tratar na rua do Bom Jesus n. 19.

Paris. 1872. — MEDALHAS DE PRATA. — Lyon 1872.



O melhor vinho tonico a quina, cacao e Malaga, é o

VIN DE JEAN BOURGEAUD

Pharmaceutico, 20, rue de Rambuteau, Paris.

A' escolha perfeita dos elementos que o compõen deve este vinho a sua reputação. Os medicos de todos os paizes que o experimentarão receitão-n'o diariamente contra a Febre, Anemia, Dysenteria, as Diarrheas chronicas ou Choleriformas, as Affeições nervosas, as Dores de estomago, as Nevralgias, Enxaqueca, a Asthma, as Cores pallidas. Convem elle sobretudo ás Pessoas enfraquecidas, aos Convalescentes, á Gente idosa, ás Crianças; suas QUALIDADES ESTIMULANTES eminentemente TONICAS e NUTRITIVAS o tornão o mais poderoso REPARADOR DAS FORÇAS VITAES.

Os periodicos de medicina, la *Gazette des Hôpitaux*, l'*Abeille médicale*, le *Courrier médical* (ver o nosso folheto) attestão a superiodade evidente do vinho de JEAN BOURGEAUD.

O unico medicamento deste genero que esteve premiado nas exposições Francezas

Tomar sentido com as falsificacões, e productos analogos, muitas vezes vendidos, pelo verdadeiro e legitimo.

VINHO DE JEAN BOURGEAUD

Deposito na Pharmacia Americana Ferreira Maia & C. rua do Duque de Caxias n. 57

VERDADEIRO ELIXIR DO Dr GUILLIÉ
TONICO ANTI-FLEIMOSO E ANTI-BILIOSO
PREPARADO POR PAUL GAGE, PHARMACEUTICO
Unico proprietario, rue de Grenelle Saint-Germain, 9, em Paris.

A acção do Elixir Guillié é inteiramente benefica. Como purgativo não debilita como os outros remedios desta qualidade, porem tonifica e refresca no mesmo tempo: auxilia e corrige todas as secreções; dá força aos diversos orgãos: não exige uma dieta severa, pelo contrario é preciso tomar uma boa refeição á tarde quando se usar delle; pode ser administrado com egual exito na mais tenra idade como na mais adiantada velhice sem nunca causar accidente qualquer.

Na dose d'uma colherada pequena dentro d'um pouco de agua assucarada, seja antes seja depois da comida, estimula o appetite, aviva las funcções digestivas, substitue a lonna (absinthe), o vermouth e bebidas amargas que se costuma tomar.

Um folheto que é um verdadeiro tratado de medicina usual e domestica se dá de graça com cada garrafa de ELIXIR. Elle indica as doenças aonde o ELIXIR é util e o modo de usar delle.

As pessoas que quizerem consultar este folheto antes de usarem deste ELIXIR, podem dirigir seu pedido franco ao S. PAUL GAGE, em Paris e na provincia ou nos paizes estrangeiros, em casa dos depositarios; este folheto lhes será entregue de graça et immediatamente.

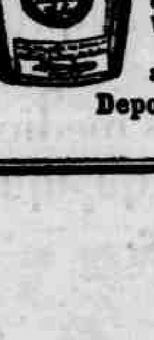
Desde cincoenta annos a reputação do Elixir Guillié espalhou-se no mundo interio pelos serviços que que cada dia elle presta aos medicos e aos enfermos em casos graves ou desenganados.

É sobretudo util á classe operaria, a quem elle poupa gastos consideraveis de doenças e tempo perdido, pois com o ELIXIR GUILLIÉ, as curas são rapidas.

O Elixir Guillié vende-se em todas as principaes pharmacias das *Americas*, nomeadamente no *Pernambuco*: A. REGORD; —BARTHOLOMEO E C.

VERDADEIRO
LICOR BENEDICTINO
DA ABBADIA DE FÉCAMP (França)

AVISO.



O celebre licor BENEDICTINO, tão appreciado do publico, he objeto de imitações numerosas das quaes a maior parte são de proveniença extrangeira.

Para prevenir os consumidores cuidadosos de não beberem senão um producto puro, escolhido e essencialmente hygienico, contra as imitações destestaveis ao paladar e nocivas á saude, damos ao lado o modelo da garrafa com os sellos e rotulos do VERDADEIRO LICOR BENEDICTINO.

Exigir sempre o rotulo da parte inferior da garrafa que ten a assignatura do Director Geral: A. LEGRAND AINÉ.

Deposito geral em Fécamp (Sena-Inferior, França).
No *Pernambuco*, en casa de A. REGORD.

GELO

NAO HA MAIS FALTA DE GELO

AGORA HA COM ABUNDANCIA

Gelo para almoço — Gelo para cerveja
Gelo para lanche — Gelo para refrescos
Gelo para jantar — Gelo para sorvetes
Gelo para ceia — Gelo para remedio
Gelo para vinho — Gelo para banhos

Gelo para conservar legumes
Gelo para conservar fructas
Gelo paraconservar peixe
Gelo para conservar carne
Enfim, gelo para Todos; e para qualquer Uso

NA

FABRICA NOVA DA VIUVA STARR

Caes do Capibaribe n. 38.

Aberta nos dias uteis das 6 horas da manhã até as 5 horas da tarde, e nos domingos e dias santos até as 11 horas da manhã.

N. B. Os pedidos de quantias grandes para os vapores ou para fora da cidade devem ser feitos com antecedencia.

ESCRIPTORIO Rua do Commercio n. 40.

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1855
MEDALHA DE 1.ª CLASSE
AL. LABARRAQUE & C.ª

QUINIUM LABARRAQUE

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

O **Quinium Labarraque** é um vinho eminentemente tonico e febrifugo, destinado á substituir todos os outros preparados de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados em medicina, são preparados com cascas de quina, cuja riqueza de elementos activos é extremamente variavel; acresce ainda que em razão d'esse modo de praparação, estes vinhos contêm apenas alguns vestigios dos elementos activos.

O **Quinium Labarraque** approvado pela Academia imperial de medicina, constitue pelo contrario um medicamento de composição determinada, rico de elementos activos e com o qual podem sempre contar os medicos e os enfermos.

Pode-se dizer hoje como uma verdade incontestavel que naõ ha indisposição continua sem principio febril do qual, quem soffre, não tem conhecimento algumas vezes, mas que nem por isso deixa de existir. Por isso as pessoas fracas e debilitadas, quer por diversas causas de esgotamento, quer por consequencia de molestia, os adultos cançados por um crescimento rapido de mais, as raparigas que têm difficuldade em se formar e desenvolver, estão sempre submettidos a uma acção febril continua. É n'estes casos que o *Quinium Labarraque* pode ser administrado com a certeza d'um exito completo. Nas convalescencias, o *Quinium* é o tonico por excellencia : junto com as *Pilulas de Vallet*, produz effeitos maravilhosos.

Nos casos de chlorosis, anemia, e côres pallidas, elle é um poderoso auxiliar dos ferruginosos. Junto por exemplo com as pilulas de *Vallet* produz effeitos notaveis pela rapidez de sua acção.

« Aconselhei o uso de *Quinium Labarraque* a um grande numero de doentes, tanto na minha casa de saúde como na minha clinica externa. Como trato especialmente as affecções cancerosas, procurei por muito tempo um tonico poderoso. Tendo-o encontrado no *Quinium*, o qual considero como o restaurador por excellencia das constituções exhaustas.

« Dʳ Cabaret »

« A Snr.ª A... de Bourbon, com vinte e oito annos de idade, tinha febre sob differentes typos, ha dezoito mezes. Ella tomara uma enorme quantidade de sulphato de quinino, de maneira que seu estomago não podia mais toleral-o, mesmo misturado com opio. O estomago achava-se de tal sorte fatigado que nem mesmo podia supportar o sulphato de ferro; este sal provocava-lhe colicas e uma excessiva repugnancia. Foi n'essas condições que receitei o vinho de *Quinium*, cuja apparição era recente. Estando pouco familiarisado com seus effeitos, grande foi minha surpreza ao vêr com que promptidão, elle fizera desapparecer a febre da Snr.ª A..., que ha dous annos não tem tido, a menor recahida. »

« O Snr R..., de trinta e dous annos de idade, proprietario-cultivador em Ygrande, teve durante os verões precedentes alguns accessos de febre que cederão com o uso do sulfato de quinino. No mez de Agosto de 1859, foi de novo atacado pela mesma febre; mas, d'esta vez, o sulfato de quinino não produzio o resultado acostumado. Occasionava-lhe grandes dôres de estomago, e, em seguida, uma repugnancia invencivel. A febre augmentava de intensidade. Apparecerão o fastio, grande fraqueza e tristeza com o pensamento que elle succumbiria, visto que não podia tomar nem supportar o unico remedio capaz de o curar. Receitei-lhe quatro calices de vinho de *Quinium* por dia... A febre desappareceo; o doente recuperou de novo o appetite, o somno e a alegria, e só faz uso do vinho, diminuindo as doses de dia em dia. »

« A Snr.ª P... de vinte e seis annos de idade, estava devorada por uma febre, haviaõ cinco annos. Apezar da sua mocidade, apresentava o aspecto da velhice : pelle côr de terra, olhos embacados, etc.ª Desde seu casamento que datava de seis annos, residia n'uma casa bem situada na apparencia, sobre uma collina, achando-se entretanto no alto do tanque de Meillers. Ora a metade d'esse tanque está secca durante o verão.

« Receitei-lhe o vinho de *Quinium* por doses de quatro calices por dia. Passados quinze dias, o marido veio dar-me parte de grande melhora do estado de sua mulher. A febre desapparecera completamente, a pelle tornara-se alva o appetite e o somno voltarão; mas é tal o medo que tem de recahir doente, que ella reclamou-me ainda uma garrafa de vinho de *Quinium*.

« Dʳ Regnault. »

« Ha alguns annos que trato os doentes da fabrica de Mazeline et C.ª; receitei sempre com exito constante o vinho de *Quinium Labarraque* como febrifugo e tonico em todos os casos que os operarios (em numero de 800 á 1,000) achavão-se enfraquecidos pelos miasmas paludosos que exhalão os terrenos do « Eure. »

« O Sʳ. Mazeline mesmo, achando-se em estado de magreza assaz grave, por causa do excesso de trabalho, n'uma localidade onde as febres são frequentes, foi regenerado pelo vinho de *Quinium* tomado em dose de um calice pela manhã e á noite, recuperando d'esta sorte sua perfeita saude

« Dʳ Bellevue. »

Deposito em Paris na casa, L. FRERE, 19, rua Jacob

UNICO DEPOSITO

Na pharmacia de P. Maurer & C. — rua do Barão da Victoria n. 25.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

IODO-FERREO
COM QUINA
E CASCA DE LARANJA AMARGA
do **Doutor DUCOUX**, 209, *rue Saint-Denis, PARIS.*

Este medicamento é facil de tomar, sem nausea, e de cheiro agradavel. Pela sua composição, possue todas as qualidades que lhe permittem substituir com vantagem toda a serie de medicamentos, como : *pilulas ferruginosas, vinho de quina, oleo de figado de bacalhau, xarope de casca de laranja amarga*, empregados para combater a *anemia*, a *chlorose*, as *affecções do peito*, a *bronchite*, os *catarrhos*, a *tysica*, a *diathese estrumosa, escrophulosa*, etc., etc. — Por motivo do seu emprego facil, da sua acção multiplice e segura, da economia para os doentes, os medicos receitam-o de preferencia a qualquer outro medicamento semelhante.

PRODUCTOS DE J.-P. LAROZE

Pharmaceutico, 2, rua des Lions-Saint-Paul, Paris.

XAROPE DEPURATIVO de casca de laranja amarga, ao **IODURETO DE POTASSIO**
Remedio infallivel contra as *affecções escrophulosas, tuberculosas, cancrosas, rheumaticas, tumores brancos, glandulas no peito, accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.*

XAROPE LAROZE de casca de laranja amarga **TONICO, ANTI-NERVOSO**
Recommendado por todos os medicos para regularizar as funcções do *estomago e do intestino.*

XAROPE FERRUGINOSO de casca de laranja e de Quassia amarga, ao **PROTO-IODURETO DE FERRO**
O estado liquido é o melhor meio de inocular o ferro contra *as côres pallidas, as flores brancas, as irregularidades e falta de menstruação, a anemia e o rachitismo.*

XAROPE SEDATIVO de casca de laranja amarga, ao **BROMURETO DE POTASSIO**
Chymicamente puro. E o calmante mais certo contra as *affecções de coração, das vias digestivas e respiratorias, nas nevralgias, na epilepsia, no hysterismo, nas neuroses em geral, na insomnia das crianças durante o periodo de dentição.*

DEPOSITO GERAL NO BRAZIL — *Rio-de-Janeiro* : T. DUPONCHELLE e C.ª

COALTAR SAPONINÉ DE LE BEUF

DESINFECTANTE, ANTI-MIASMATICO, CICATRIZANDO AS CHAGAS.

Adoptado pelos hospitaes de Paris e pelos da Marinha militar franceza.

Esse excellente tonico possue uma efficacia verdadeiramente maravilhosa nos *ulceras gangrenosas e escrofulosas, nos cancros ulcerados, no anthrax, na otorrhea purulenta, na ozena, no crup, feridas pelas armas de fogo, inflammações do utero, etc., etc.*

Emprega-se, mezclado com mais ou menos agua, em chumaços, loções, injecções, gargarejos.

Como dentifricio ordinario (uma colherada das de chá n'um quarto de copo d'agua) é muito especialmente efficaz para purificar o bafo, sanar as gengivas doentes e tornar firmes os dentes escarnados.

O seu uso é mais hygienico, sobretudo em tempos d'epidemia.

Uma noticia [illegible] cada frasco. — *Exiga-se a firma do inventor.*
Fabrica em Bayonna (*França*), em casa do Sr. LE BEUF, Pharmaceutico de 1ª classe.
Depositos : *Paris*, 25, rua Reaumur ; — *Pernambuco*, A. REGORD, onde se encontra tambem a Emulsão de Alcatrão vegetal de Le Beuf para fazer a agua de Alcatrão, a unica preparação [illegible] alterado nem modificado.

XAROPE E PASTA DE BERTHÉ, DE CODEINA

Medicamento inscripto no Codigo official francez, por sua reconhecida efficacia contra a gripe, catarrho pulmonar, bronchite, tosse e todas irritações do peito. — Deposito em Paris, casa de BERTHÉ, [illegible], e em todas as pharmacias do Estrangeiro.
[illegible] com as imitações fraudulosas.

OLEO DE HOGG

HOGG, pharmaceutico, 2, rue de Castiglione, a *Paris*, unico proprietario.

DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHAO

Tisica, affecções escrofulosas, tosse chronica, rheumatismos, fraqueza dos membros, gotha, debilidade geral (engorda e fortalece), doce e facil de tomar. — Menção honrosa.
Exigir a marca de fabrica abaixo indicada encobrindo a capsula de cada frasco de forma triangular.
Deposito em *Pernambuco*, A. REGORD, e nas principaes pharmacias.

ASTHMA

OPPRESSAO, CATARRHO, TOSSE OBSTINADA
AFFECÇOES DAS VIAS DE RESPIRAÇAO

Cura immediata pelo imprego do PAPEL e dos CIGARROS de **Clequet**, pharmaceutico de 1ʳᵉ classe da Eschola de PARIS.
Encontrã-se em todas as principaes pharmacias.
Depositos em Pernambuco: A. REGORD, BOTICA CENTRAL DE PHARMACIA.

VIN DE QUINQUINA FERRUGINEUX de MOITIER

Com Quinina e Pyrophosphato de ferro. Este vinho foi preconizado por toda a imprensa medical como sendo o mais poderoso tonico empregado para curar a CHLOROSIS, ANEMIA e EXHAUSTAÇAO DO SANGUE.
Deposito geral em PARIS, 14, rue des Lombards, Laurencel, pharmaceutico.
Pernambuco, A. REGORD, e nas principaes pharmacias.

XAROPE DEPURATIVO DO Dʳ GIBERT

Membro da Academia de Medicina de Paris, Medico em chefe do Hospital de S. Luiz.
ACÇÃO PODEROSA E INFALLIVEL
exito completo na cura das
MOLESTIAS DE PELLE ANTIGAS
Vicio de sangue, [illegible] e de todos os accidentes [illegible] das doenças [illegible] leves ou inveteradas,
E REBELDES A QUALQUER OUTRO TRATAMENTO
Este XAROPE não é um remedio secreto; elle foi approvado pela Academia de Medicina de Paris [illegible] resultado [illegible] dos Hospitaes de Paris, de Londres, etc. [illegible] o melhor, o mais activo e o mais economico.
Paris, rue [illegible] Poissonnière.
Pharmacia DESLAURIERS, sucessor do Boutigny
Deposito em todas as Pharmacias e casas de Drogas

MOLESTIAS DO PEITO
HYPOPHOSPHITOS
DO Dʳ CHURCHILL

OS XAROPES
DE HYPOPHOSPHITO
de soda, de cal e de ferro
Empregados com tanto exito para curar a tisica e as molestias tuberculosas, vendem-se unicamente em frascos quadrados.
Todo o frasco verdadeiro traz o nome do Dʳ CHURCHILL [illegible] no vidro, [illegible] sobre o rotulo marca de fabrica da pharmacia SWANN, rua de Castiglione, nº 12, em Paris.
Os hypophosphitos da pharmacia SWANN são os [illegible] e recommendados pelo Dʳ CHURCHILL, autor da descoberta de suas propriedades curativas.
Preço : 4 fr. por frasco em França.

Martinho fugio.

Na dia 21 do corrente desappareceu o escravo acima, tendo os signaes seguintes : idade 38 annos, mais ou menos, cabellos carapinhos, sobrancelhas pretas, barba aparada, côr parda, tem todos os dentes, usa de chapéo de couro, é muito ladino, tocador de violão e se intitula forro ; esse escravo é natural do Seridó, e consta que para alli seguio em companhia de uma preta ; roga se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo e leva-lo á rua da Madre de Deus n. 5, primeiro andar, das 9 horas da manhã ás 6 da tarde, ou á rua de S. Gonçalo n. 29, sobrado ao lado da igreja, que serão recompensados.

— O Sr. Felino D. Ferreira Coelho, tem uma carta nesta typographia.

Caixeiro.

Offerece-se um caixeiro com muita pratica de taverna, de idade de 17 a 18 annos : quem pretender, dirija-se a esta typographia.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba comprar e cozinhar : á rua do Capibaribe . 40 Prenfere-se escravo.

Moleque fugido.

Gratifica-se com 50,000 réis a quem pegar Fortunato, moleque de 13 a 14 annos, preto, baixo, cheio do corpo, rosto e cabeça redondos, nariz chato, cabellos carapinhos e cortados de fresco ; ausentou se na tarde de 10 de outubro do corrente anno, com camisa de madapolão, calça de brim de côr, desbotada, e chapéo de massa preto. Gratifica-se na rua da Cadeia do Recife n. 39, ou na rua da Aurora n. 165.

AMA Precisa-se de uma que saiba engommar e cozinhar para casa de pequena familia, prefere-se escrava : a tratar na rua da Aurora n. 133.

Consultorio medico DO Dr. Murillo.

RUA DO VIGARIO N. 1, 2.º ANDAR.
Podera ser chamado a qualquer hora do dia ou da noite, e vai a chamados para fóra da cidade.
Consultas todos os dias das 6 ás 8 horas da manhã e do meio dia ás duas horas da tarde.

GRATIS AOS POBRES.
Cura as blennorragias por um systema inteiramente novo, dispensando as injecções.

— Aluga-se o 2º andar á rua da Penha n. 29, por modico preço : a fallar nas Cinco Pontas numero 31.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.
Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

João da Silva Ramos, medico pela universidade de Coimbra, encarregado do serviço medico do hospital Pedro II, socio correspondente da sociedade das sciencias medicas de Lisboa, e da sociedade de medicina de Paris.
Mudou sua residencia para a rua do Imperador n. 73, aonde dá consultas diariamente, das 10 horas da manhã ao meio dia.
Incumbe-se do tratamento de qualquer doente na cidade e em seus arrabaldes.
Vaccina em seu gabinete nas quartas e sabbados, nas horas designadas para as consultas, por 3$ por pessoa.
Continúa a manter a casa de saúde em optimas condições para recolher qualquer doente, aonde encontrarão o zelo e bom tratamento, que lhe tem granjeado os creditos de que gosa.

Thomaz Espiuca

Cirurgião dentista pela faculdade de medicina da Bahia
mora temporariamente á rua de S. Francisco n. 35.
Pratica toda e qualquer operação dentaria.
Colloca dentes artificiaes por differentes systemas.
Presta-se a chamados.

Liquidação de contas

vendem por barato preço
SALSA-PARRILHA DO PARA'
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

— Precisa-se fallar com os seguintes senhores na rua Primeiro de Março n. 16, primeiro andar
Dr. Candido Vieira da Cunha, de Sergipe.
Tito Antonio da Cunha, da Bahia.
Domingos Olympio B. Cavalcante, Sobral, do Ceará.
Manoel Pantaleão da Silva.

CASA

Aluga-se uma casa na rua de S. Jorge, outr'ora rua do Pilar n. 12, com bastantes commodos para familia : a tratar na rua dos Guararapes n. 14.

Externato do Divino Espirito Santo.

Para o sexo feminino, á rua da Saudade n. 8.
Olympia Lins Ribeiro, previne aos pais de familia, que as aulas de seu externato principiam desde o dia 10 de janeiro, e por isso espera pela protecção do publico em geral, promettendo todo o desvelo com suas alumnas.

Recompensa na Exposição de Londres de 1862
AGUA DE MELISSA DOS CARMELITAS de BOYER
Successor unico, Paris, 31, rue Taranne.
Efficaz contra a Cholera, Apoplexia, Paralysia, [illegible], Hysterismo, Syncopes, Indigestões, etc. — Deposito geral em *Pernambuco*, A. REGORD.

Lingua franceza

Um moço completamente habilitado para ensinar a ler, traduzir, escrever e compor o francez, offerece seu prestimo a quem delle se quizer utilisar : a tratar na rua do Visconde de Albuquerque n. 24, outr'ora da Matriz.

— José Pinto Tavares Aranha avisa aos passageiros de Goyanna, que do 1º de fevereiro em diante as passagens serão compradas nas sextas e sabbados, na rua da Cadeia, loja n. 2, por baixo do arco da Conceição.

Ama Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia : na rua da Cambôa do Carmo n. 5.

Attençaõ

Quem precisar comprar uma escrava com leite, capaz de criar duas crianças, tendo uma cria com 5 annos, e um de ventre livre, com mez e meio. A escrava tem 22 annos, e é robusta : quem pretender, appareça no pateo da Santa Cruz n. 1, padaria.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dʳ CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL
DAS ENFERMIDADES DAS URINAS, AS AFFECÇÕES CUTANEAS, E ALTERAÇÕES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG — 30,000 curas das *impigens, pustulas, herpes, sarna, comichões, acne, affecções, ulceras do sangue, virus, e alterações do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativos vegetaes [illegible] toma-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo* : é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU — Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgação, relaxação, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecção benigna empregasse com o Xarope de *Citracto de ferro*.

Hemorroidas. Pomada que as cura em 8 dias.
POMADA ANTIHERPETICA
Contra : as affecções cutaneas e comichões.
PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS
do Dʳ Chable, cada frasco vem accompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dʳ FORGET — Cura catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas [illegible] e todas as dôres de peito; basta no domingo uma colher rendea deste xarope Dʳ Forget.
Dʳ CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

Desconfiar das falsificações de *Alemania* sob os nomes L. Legros e C.ª e outros.
Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa.

Unico deposito em Pernambuco do Menor Halliday & C., rua do Bom Jesus n. 2.

COMPRAS.

Compra-se

um cabriolet americano de 4 rodas e com assento para quatro pessoas, estando em bom uso : na rua do Marquez de Olinda n. 57.

— Compra-se uma escrava de meia idade, sem vicios, e que saiba lavar, engommar e cozinhar bem ; e uma outra de 12 a 15 annos, recolhida, e que tenha principios de serviço domestico, só se compra do proprio senhor : annunciem por este jornal, ou dirijam carta a A. Santos Souza, á rua da Soledade n. 52.

VENDAS.

O antigo barateiro

A' rua do Crespo n. 20, loja das tres portas.
Antiga loja do Guilherme.
Meias brancas muito finas, para meninas a 3$ a duzia.
Ditas para senhora, em caixinhas lindas, a 6$ a duzia.
Chitas escuras, fazenda muito boa a 210 rs. o covado.
Ceroulas de Hamburgo de linho superior a 1$800 cada uma.
Cambraia de côres miudinhas a 500 rs. a vara, de gostos modernos.
Na rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme.

PARA O CARNAVAL

A loja dos arcos de Gurgel do Amaral & C. á rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 20 A, esquina, recebeu velbutina preta e de todas as cores, e vende-se por preço razoavel.

30$, 32$ e 35$.

Camisas de linho com peitos lisos, e bordados, sem collarinhos : na loja dos Arcos, de Gurgel do Amaral & C., á rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 20 A, esquina.

2$400

Saias de madapolão francez, enfeitadas e bastante largas : a loja dos Arcos, de Gurgel do Amaral & C., á rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 20 A, esquina.

Vende-se

Um sitio na Torre, com 20? palmos de frente e 400 de fundo, boa casa por ter 3 salas, 4 quartos, despensa e cozinha ; fóra da casa, sala e quarto para hospedes, quarto para criado, dito para feitor, bom poço d'agua, e com muitos arvoredos.
Duas casas, uma com 2 salas grandes e 2 ditas pequenas, 6 quartos, cozinha, quarto para criado, cacimba, quintal murado com arvoredo ; a outra tem 2 salas e 3 quartos, cozinha, quarto para criado, e quintal murado.
Tres casas pequenas, cada uma tem 2 salas, 1 quarto, cozinha, quintal em aberto.
Um terreno com 30 palmos de frente e 400 de fundo, em bom local por ser nivelado : quem os pretender, dirija-se a S. José do Manguinho n. 3.

— Vende-se a casa terrea sita na cidade da Escada, á rua da Matriz n. 42, pertencente a viuva de Antonio Muniz Pereira e seus filhos : a tratar com Theodoro Valeriano Baptista da Costa, e nesta cidade, á rua do Rosario n. 28.

— Nesta typographia se vende por 30$ um candelabro todo de vidro, com quatro luzes, e uma mesa redonda, de amarello e jacarandá que custaram ao vendedor 85$; e mais se dirá ao comprador.

— Presuntos para fiambre, superiores a 1,500 réis o kilo.
Queijos londrinos, superiores, a 1,500 réis o kilo.
Rua do Amorim n. 37.

EXPOSIÇÃO
DE
Fazendas e artigos de alta novidade
NA
LOJA DO PASSO
Rua Primeiro de Março n. 7 A.

Cordeiro Simões & C., proprietarios deste importante estabelecimento, no louvavel proposito de não desmentirem o conceito que os seus numerosos freguezes lhes tem dispensado, acabam de receber de sua conta o mais rico sortimento de sedas, popelinas, lãs e artigos de ultima moda em Paris, e continuarão a receber por todos os paquetes daquella procedencia; por isso chamam a attenção de seus freguezes e os convidam a darem um passeio ao seu estabelecimento, garantindo-lhes que encontrarão a realidade do que fica dito, e para prova dão um pequeno resumo, cujo infallivelmente despertará a attenção dos pretendentes.

Mandam fazendas a casa dos freguezes, e dão amostras mediante penhor.

Artigos de alta novidade e ultima moda.

Cortes de vestido de linho guarnecidos do bico da mesma fazenda e côr, trazendo fivella, bolça, cinto, etc etc.
Riquissimos chapéos para senhora, de cores e pretos.
Cortes de cambraia brancos com lindos bordados.
Di[illegible]s de cores com enfeites da mesma fazenda, merino, etc. etc.
Capas de lã para meninas e senhoras, guarnecidas de arminho.
Vestuarios para baptisado.
Riquissimas camisas bordadas para senhora.
Leques de madreperola, para noivas.
Ricas colchas de seda, para casamento.
Cortes de seda, lindas cores.
Gorgorão de seda branca e dito preto.
Sedinhas de delicados padrões.
Setim Macáo de todas as cores.
Grosdenaples pretos e de cores.
Velludo preto e damasco de seda.
Granadine preta e de cores.
Filó de seda branco e preto.
Ricas basquinas de seda.
Casacos de merinó de cores, lã, etc.
Mantas brasileiras.
Capellas e mantas para noiva.
Cambraia de côres, ditas mariposas brancas, de cores, lisas e bordadas.
Flor do bosque (novidade).
Percalinas de quadros, listras, etc.
Brins de linho para vestidos.
Fustão de cores.
Saias bordadas para senhora.
Grande sortimento de camisas de linho lisas e bordadas. para homem.
Meias de cores para homem, senhora, meninos e meninas.
Sortimento de chapéos de sol para homens e senhora.
Merinós de cores para vestidos.
Dito preto trançado e de verão, bombazina, canto, alpaca, etc. etc.
Atoalhado de linho e algodão para toalhas, e dito bordado.
Damasco de lã.
Brim de linho branco e de cores.
Setins de lindas cores com listras.
Chales de merinó de cores e pretos.
Ditos de touquim e ditos de casemira
Camisas de chita para homem e ditas de flanella.
Ceroulas de linho e ditas de algodão.
Pannos de crochet para sofá, cadeiras, etc.
Lenços bordados e ditos de labyrintho.
Ricos cortes de vestidos de tarlatana, bordados, para bailes, e tarlatana de todas as cores.
Colchas de damasco de lã, e ditas de crochet.
Espartilhos lisos e bordados.
Foulard de seda, lindas cores.
Meias de seda para senhoras e meninas.
Casemiras pretas e de cores.

Loja do Passo
Rua Primeiro de Março n. 7 A
antiga do Crespo.

Imperial fabrica de rapé arêa fina de Moreira & C., da Bahia.

Deste excellente rapé, que se torna recommendavel aos amantes da boa pitada tem estabelecido esta fabrica o seu deposito á rua do Commercio n. 5, que vendem por junto e a retalho, fazendo-se vantagem a quem comprar porção.

Novo barateiro
Rua do Duque de Caxias n. 61.
(Antiga do Queimado)

O novo proprietario deste antigo estabelecimento tem a honra de annunciar ao respeitavel publico que acaba de receber um novo sortimento de fazendas que se vendem por preços muito modicos, e são as seguintes :

Popelinas de linho, fazenda inteiramente nova, a 500 rs o covado.
Lãzinhas escocezas de xadrez, trançadas, padrões muito lindos a 280 rs. o covado.
Colchas de fustão, adamascadas grandes e encorpadas, a 2$500.
Panno preto fino a 2$400 e 3$. Casemira preta, de granito, de 2 larguras a 4$. Ditas pretas, finas de uma só largura, trançada, a 1$800 e 2$400.
Panno côr de garrafa, muito fino a 5$500 o covado.
Casemiras de côres, encorpadas, de 2 larguras, a 2$500, 2$700 e 4$ o covado.
Gangas amarellas de quadrinhos, proprias para vestidos de meninos a 360 rs. o covado.
Brins de linho de côres finas, para calça, a 1$300 e 1$800 o metro.
Atoalhado de linho e de algodão, adamascado e com listras assetinadas a 1$500, 1$600 e 1$860 a vara.
Bramante de linho e de algodão, com 8 e 9 palmos de largura, a 1$600 e 2$200 a vara.
Toalhas lavradas e felpudas, para rosto, a 5$600, 7$ e 8$ a duzia.
Setins de côres para enfeites de vestidos, a 1$ e 1$200 por covado.
Madapolões francezes, finos, com 24 jardas a 5$500, 6$400 7$200 a peça, e panno meio fino, a 4$ e 4$500.
Alpacas pretas a 400, 560, 700, 800 e 1$000 o covado. Ditas lisas de côres, proprias para vestidos de senhoras e meninas a 400 rs. o covado.
Cambraias brancas, Victoria e Rapo a 3$600 5$ e 5$500 a peça. Dita Nansuc fina a 5$200 a peça.
Cambraias finas de lindos padrões a 240 rs. o covado.
E muitas outras fazendas que seria enfadonho menciona-las, e que o novo barateiro está queimando.

Azeite de coco.

Vende-se azeite de coco a 1$ a garrafa : na rua da Senzala-nova n. 1.

— Vende-se uma armação pequena, de taverna, muito em conta : na rua da Aurora n. 151.

— Vende-se a taverna da rua Duque de Caxias n. 20 : a tratar na mesma.

— Vende se a bem afreguezada taverna da rua de S João n. 12, com poucos fundos, propria para principiante : o motivo da venda se dirá ao comprador: a tratar no pateo do Terço n. 139

Cintos de couro e luvas de pellica

Amaral, Nabuco & C. receberam pelo ultimo paquete cintos de couro preto com fivelas brancas e de metal, forrados de seda, o que ha de mais moderno neste genero, assim como luvas de pellica e peaux de sued, muito frescas e de todas as côres : no Bazar Victoria, rua do Barão da Vic-

O DESENGANO
Está queimando

O proprietario deste estabelecimento tem resolvido vender as suas fazendas o mais barato possivel, afim de apurar dinheiro.

Cambraia branca bordada.

O desengano está vendendo cambraia branca bordada pelo diminuto preço de 360 rs. o covado. E' grande pechincha.
Cortes de organdy de côres a 4$500.
Cambraia transparente, fina, a 3$ a peça.
Baptista de lindos padrões a 360 rs. o covado.
Chitas escuras finas, a 240 rs. o dito.
Ditas claras idem, a 240, 280 e 300 rs. o dito.
Lãzinhas de bonitos padrões a 200 rs. o dito.
Flor do bosque a 600 rs. o dito.
Camisas de cretone, finas, a 3$ e 3$500.
Madapolão inglez, fino, a 4$500, 5$ e 5$500 a peça.
Dito francez, fino, a 5$500, 6$, 6$500 e 7$ peça
Alpacas de côres a 400 rs. o covado.
Basquinas de gorgorão de seda a 6$.
Popelinas de linho e seda a 1$ e 1$500 o covado.
Cambraia Victoria a 4$ e 4$500 a peça.
Gase de seda a 1$ o covado.
Brim branco de linho n. 4, a 1$500 a vara.
Algodão T largo e fino a 4$, 4$500 e 5$ a peça.
Cambraia de côres a 200 rs. o covado.
E outras muitas fazendas que deixam de ser mencionadas para não se tornar massante, por isso convida a todas as pessoas a fazerem uma visita a seu estabelecimento afim de sortirem-se do bom e barato para a festa : á rua do Crespo n. 23, junto a loja da esquina

Tabacaria.

O Campos da rua do Imperador n. 28, acaba de receber e vende a vareijo o seguinte :
Latas com 360 grammas de fumo desfiado a 1$, e o kilo a 3$000
Ditas com 140 ditas de dito dito a 320 rs., e o kilo a 2$.
Maços com 100 ditas de dito caporal a 200 rs., e o kilo a 1$800.
Maços de 100 ditas de dito wernick a 280 rs., e o kilo a 2$500.
A ella antes que se acabe : só no armazem do Campos n. 28, rua do Imperador.

Balanças, pesos e medidas do systema metrico decimal.

Von Sohsten & C., na rua da Cruz n. 18, vendem um completo sortimento, tudo feito na mesma fabrica da Europa onde foram os actuaes padrões existentes na camara municipal desta cidade.

Qual a loja que vende barato ?
E' a da rua do Livramento n. 4, de Cardoso & C.

Que estão vendendo por menos que qualquer outro, afim de venderem muito e grangearem grande freguezia para o seu estabelecimento ; tendo sempre um grande sortimento de fazendas francezas, inglezas e allemães, como sejam :
Casemiras pretas e de cores.
Panno fino preto e azul.
Alpacas pretas e de cores, lavradas para vestidos de gosto modernos.
Lãzinhas de bons gostos e modernas.
Baptistas brancas e de cores.
Cambraias. Um completo sortimento deste artigo, brancas e de cores, tapada e transparente.
Camisas brancas e de cores, de linho e de algodão e de diversos preços. desde o n. 28 a 42.
Chapéos para homem, senhora, menino e menina, de diversos gostos e qualidades.
E um completo sortimento de roupas feitas para todas as classes ; assim como, grande e variado sortimento de outros artigos que só com a vista pode se tornar crivel, não só pelo variado desses artigos como pela barateza porque vendem Cardoso & C. na rua do Livramento n. 4.

A' rua 1.° de Março n. 20
(Outr'ora do Crespo)
Antiga loja do Guilherme.

Cortes de casemira de côr.
Fazenda muito boa a 3$500 cada um, é barato.
Linho da Alsacia.
Recebemos novos padrões de linho da Alsacia, proprio para vestidos de senhores, e vendemos pelo diminuto preço de 440 rs. o covado. Gorgorão de seda preto, proprio para colletes, fazenda muito fina a 2$ um corte, na rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme. Lã preta muito fina a 400 rs. o covado. Sargelim de côres proprio para forros a 160 rs. o covado, Cambraia de côres miudinhas, padrões lindos a 500 rs. a vara. Dão-se amostras, na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, junto á loja da esquina, antiga do Guilherme.

Sitio á venda.

Vende-se um grande sitio, com casa de vivenda assobradada e obras exteriores, no Poço da Panella, tendo a casa accommodações para grande familia, e se prestando o terreno a plantações de capim.

A entrada para o sitio é em frente á matriz do mesmo lugar, e é occupado pelo Sr. João da Cunha Reis. Os senhores pretendentes podem desde já examinal-o : a tratar á rua do Marquez de Olinda n. 37, 1.° andar.

Alpacas de seda a 400 e 500 rs. o covado

Só o 43, na rua do Queimado, junto a loja, da Magnolia

E' pechincha !

Alpacas de seda com padrões muito lindos, pelo diminuto preço de 400 e 500 rs. o covado : só o 43. Dão-se amostras com penhor.

Cambraias de côres a 240 rs. o covado, á rua do Queimado n. 43, junto a Magnolia.

E' barato !

Cambraias de côres com barras chinezas a 240 rs. o covado : só o 43. Aproveitem.

Organdys de listras
com pequeno toque a 200 rs. o covado.

E' bom e barato

Organdys de listras bonitas a 200 rs. o covado : na rua do Queimado n 43.

— Vende-se espanadores de palha, os mais bem feitos ; faz-se grande abate, sendo porção : na rua Nova n. 42 e na rua do Crespo n. 25 A.

NAO HA MAIS CABELLOS BRANCOS.

TINTURARIA JAPONEZA

Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda, n. 51, 1.° andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiros.

MENDES GUIMARÃES & IRMÃOS
N. 72.—Rua da Imperatriz—N. 72.
EM LIQUIDAÇÃO.

Tendo recebido diversas qualidades de fazendas que ha tempo tinham feito encommenda e agora estando em liquidação resolveu que estas fazendas fossem vendidas nas mesmas condições o que é muita vantagem para os compradores, isto no Bazar Nacional rua da Imperatriz n. 72.

Organdys branco a 400 rs.
Vende-se organdys branco com listras muito fino a 400 rs. o covado.
Popelinas a 1$000.
Vende-se popelinas de côres muito finas a 1$ o covado.
Alpacas de cores a 400 rs.
Vende-se alpacas de cores para vestidos a 400 rs. o covado.
Lãazinhas a 120 rs.
Vende-se lãazinhas para vestidos a 120, 240, 320 e 400 rs. o covado.
Alpaca lavrada a 640 rs.
Vende-se alpaca lavrada para vestidos a 640 rs. o covado.
Granadina a 500 rs.
Vende-se granadina preta com listras brancas a 500 rs. o covado.
Percales finas a 400 rs.
Vende-se percales finas para vestidos a 400 rs. o covado.
Chitas finas a 260 rs.
Vende-se chitas de côres escuras a 260, 280 e 320 rs. o covado.
Cassas de côres a 260 rs.
Vende-se cassas de côres finas a 260 e 320 rs. o covado.
Cambraia victoria a 3$500.
Vende-se peça de cambraia victoria a 3$500, 4$ e 5$. Cambraia transparente a peça a 3$, 3$500, 4$ e 5$.
Cortinados a 6$.
Vende-se cortinados para janellas a 6$ e 7$ o par.
Chales de lã a 640 rs.
Vende-se chales de lã a 640, ditos de merinó estampados a 1$600 e 2$.
Cortes de casemira a 5$.
Vende-se cortes de casemira de cores a 5$ 5$500 e 6$.
Cobertas de chita a 2$.
Vende-se cobertas de chita a 2$ e 2$500.
Colchas de fustão a 2$.
Vende-se colchas de fustão a 2$, 3$ e 4$.
Fustão branco.
Vende-se fustão branco para vestidos de senhoras, organdys branco fino a 640 o metro.
Madapolão a 3$.
Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$ e 3$500 a peça, ditas ditas fino a 4$500, 5$ e dito francez fino a 6$, 7$ e 8$.
Algodãozinho.
Vende-se peças de algodão de todas as qualidades e barato.
Bramante.
Vende se bramante de 10 palmos para lençóes a 1$600, 2$ e 2$500 o metro.
Algodão enfestado a 900 rs.
Vende se algodão de duas larguras enfestado a 900 e 1$ o metro, dito trançado a 1$280 o metro.
Grande liquidação de roupa feita.
Vende-se ceroulas de algodão a 1$, ditas finas a 1$200 e 1$500, camisas brancas a 1$800, 2$ e 2$500, ditas de linho bordadas e lizas a 3$ e 3$500, paletots de alpaca preta a 3$500, 4$ e 4$500, ditos de dito de cores a 2$, camisas de flanella a 2$, ditas de chita a 1$280 e 2$.

Fundas Herniarias
ELECTRO-MEDICAES
Para ligar perfeitamente e curar radicalmente
as quebraduras

Essas fundas estabelecidas sobre os conhecimentos medicos e anatonicos mantém as quebraduras as mais volumosos e difficeis, impedindo o seu desenvolvimento. Elles teem uma acção electrica que na generalidade dos casos opera uma cura radical sem que o doente se sujeite á prescripção alguma, á excepção do uso continuo dellas. A cura opera-se no periodo de 12 a 20 mezes conforme a hernia mais ou menos antiga.

Unico deposito em Pernambuco, pharmacia
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34— Rua larga do Rosario — 34

As unicas verdadeiras
Bichas hamburguezas que vem a este mercado: na rua do Marquez de Olinda n. 51.

Presentes
A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, alem de muitos outros artigos que tem proprios para presente, acaba de receber o seguinte :
Bonecas de cera que chamam papai e mamãi.
Bonecas de camurça com pescoço, pernas e braços movediços.
Lindas caixas com finissimos extractos.
Ricos vasos com banha e pós de arroz.
Bonitas caixas para costura.
Cestinhas com flores artificiaes.
Ditas com preparos para costura.

Baptisados
Ricos chapéos e sapatinhos de setim branco, de diversos gostos, pa[illegible] para baptisados.

Cuticulina
Quem tiver nodoas no rosto e quizer ficar sem ellas, compre um frasco de cuticulina, na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Modas
Coques de cabello.
Settas douradas.
Leques dourados.
Ditos de osso, marfim e madreperola.
Meias de côres para senhora.
Gravatinhas para senhora.
Botões de aço.
Cintos todo de metal.
Fivelas pretas para vestido.
Brincos de aço.
Voltas de madreperola, e muitos outros artigos que só se encontrará na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Espelhos
dourados, quadrados e ovaes, de diversos tamanhos : na Magnolia, á rua Duque de Caxias numero 45.

Leques gratis
A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, está distribuindo gratis a quem lhe fizer algum gasto, um lindo leque, visto conhecer a necessidade que ha deste artigo neste tempo tão caloroso.

Distração
A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, é só quem tem as lindas construcções ou desenhos para formar diversas vistas dos principaes edificios da Europa, e que servem de distracções nas horas vagas.

Lubin
Banha, oleo extracto, cosmetique desse afamado fabricante : só quem tem é a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Salsaparrilha do Pará.
Chegada recentemente ; teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Cintos de couro.
Cuidado com elles !

Os proprietarios do vapor das novidades, irritados pelo mão comportamento de seus collegas, por venderem cintos de papelão por couro, e além disto por preço exorbitante, resolveram para acabar por uma vez com este monopolio, vender os seus, que são de couro legitimo (já que papelão tambem é couro) pela modica quantia de doze patacas e meia (4$000). Agora sim ! E' digam lá que os proprietarios do vapor das novidades, não são honrados ? O' lá ! se não. Como são lindas e indispensaveis as settas, ancoras e fivellas de aço para enfeites, que se vendem no vapor das novidades á rua da Imperatriz n. 26.

Praça da Independencia ns. 11, 13 e 15.

Loja do Arantes, vende-se os seguintes calçados barato.
Botinas inglezas de bezerro para homens a 8$
Ditas ditas de pellica para senhoras a 7$
Ditas de duraque de côr para senhoras a 3$ e 6$
Ditas pretas gaspiadas para senhoras a 5$

VENDE-SE

um terreno no principio da Estrada Nova do lado direito, com cerca de 400 palmos de frente e 100 de fundo.

Um sitio no principio da estrada do Remedio, com 500 palmos de frente e 1.200 de fundo : quem pretender estes terrenos póde dirigir se á rua do Vigario n. 31, que se dirá com quem se deve tratar.

— Vende-se a taverna da rua Duque de Caxias n. 20 : a tratar na mesma.

— Vende-se um grande sitio no lugar do Barro, junto a igreja, com frente para a estrada, com duas casas de taipa, muito arborisado de fructo, tudo cercado; assim como duas casas novas de taipa, na rua do Castello, do mesmo lugar:

Admirem.
Cortinados a 7$000.

O Pavão vende cortinados bordados, proprio para camas e janellas, a 7$ o par. é pechincha que logo se acaba : na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cortes de casimira a 4$, e 6$000.

Na loja do Pavão, vende-se cortes de casemira para calça a 4$, 5$ e 6$000, ditos muito finos de uma só côr com listras ao lado, fazenda que sempre se vendeu a 9$ e 10$000, liquida-se a 6$000 para acabar: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Vende-se
uma casa na villa de Barreiros, á rua do Commercio, por preço medico : a tratar com Tasso Irmãos & Companhia.

Vende-se
o estabelecimento de molhados á rua do Barão da Victoria n. 55, com armação de amarello nova e o mais moderna possivel ; vende-se com os generos ou sem elles, por ser propria para qualquer outro negocio e está em boa localidade : a tratar na mesma.

— Vende-se a taverna da rua Imperial n. 128, fronte ao chafariz, ou admitte-se um socio ; tambem vende se um carro de boi.

A' rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme.

Colchas de fustão de côres, alcochoadas, fazenda superior a 2$000, só na rua do Crespo n. 20 Organdy de cores e de cordãozinho, padrões inteiramente lindos, e vende-se pelo diminuto preço de 360 rs. o covado. Na rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme.

BAZAR
DAS
FAMILIAS
Rua Duque de Caxias n. 60 A

Tendo recebido pelo ultimo paquete um completo sortimento de fazendas do ultimo gosto europeu, Reis e Silva & Guimarães, proprietarios deste bem conhecido estabelecimento de fazendas finas, offerecem a consideração do publico um pequeno resumo, pelo qual se verá quão commodo e excellente será um provimento nesta loja, cujo pessoal não se cança de servir bem á contento aquelles que lhe dispensam generosa confiança.

Para que melhor conceito se possa fazer do exposto, os abaixo assignados convidam as Exmas senhoras e cavalheiros a frequentarem o Bazar das Familias, onde a par do fino trato encontrarão artigos indispensaveis e de luxo.

Contando que o respeitavel publico e especialmente o sexo amavel continuarão a honra-los com sua benevola preferencia. passam os abaixo assignados ao extracto dos objectos mais indispensaveis :

Riquissimos chapéos de palha de Italia ricamente enfeitados proprios para senhoras e que se vende muito barato.
Lindissimos cintos prateados e dourados de filigrana o que se pode desejar de mais moderno.
Riquissimos cintos de couro com fivelas prateadas e douradas, o que se pode encontrar de melhor.
Riquissimas capinhas de lã e seda tanto com capuz como sem elle, objecto do ultimo gosto que seu preço admira.
Artigo popelinas, temos neste artigo um completo sortimento, principiando do preço de 480 até 2$200 o covado.
Apolonezas de gorgurão preto, temos neste objecto um completo sortimento para as Exmas. senhoras escolher, sendo seu preço de 35$ a 40$.
Casaquinhos pretos de gorgurão conforme a moda temos um completo sortimento e que estamos vendendo pelo diminuto preço de 8$, 10$, 12$ e 20$ cada um.
Riquissimos bournous de lã com borlotas de seda proprios para o sexo amavel por serem muito modernos e que estamos vendendo por 10$, 12$ e 16$ um.
Setim, neste artigo temos um completo sortimento, tanto branco como de côres sendo seu preço muito barato.
Riquissimos cortes de linho com uma guarnição de bico da largura de 2 palmos. para enfeite dos mesmos vestidos.
Lindissimos manguitos de cambraia bordados proprios para senhoras, sendo seu preço muito barato.
Riquissimos chales de merinó de seda de côres o mais moderno que tem vindo ao mercado sendo seu preço [illegible].
Riquissimos chales de cachemira de quadros, sendo seu preço 10$.
Temos um completo sortimento de ricas golinhas de cambraia ricamente enfeitadas de bicos de guipure objecto inteiramente novidade.
Ricos lacinhos de seda o que se pode desejar de melhor e de mais moderno, proprios para senhoras.
Assim como um completo sortimento de chitas de 240, 260, 280, 300, 320 e 200.
Assim como um completo sortimento de baptistas aos preços seguintes 460, 480 e 500.

Camisas francezas para meninos a 2$.

O Pavão vende camisas francezas para meninos de todas as idades, a 2$ cada uma, ou em duzia a 22$; isto e para acabar na rua da Imperatriz

Vinho verde.

Especial chegado no ultimo vapor, tem para vender em barris de quinto e de Colares em decimos, no seu escriptorio a rua do Commercio n. 5, Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho.

— Vende-se uma mobilia de jacarandá a Luiz XV, em perfeito estado : a tratar na rua da Im-

Taverna à venda

Vende-se a taverna n. 88 da rua de S. Jorge, em Fóra de Portas, bem afreguezada e com poucos fundos propria para um principiante : a tratar na mesma.

O Cathecismo brasileiro.

Esta utilissima obrinha, que está na quarta edição, quasi esgotada, acha-se a venda nas livrarias academica, industrial e typog. commercial, ruas do Barão da Victoria n. [illegible], Imperador n 79 e estreita do Rosario n. 12. A acceitação deste compendio nas provincias do sul do Imperio, contra todos os obstaculos que lhe oppozeram a seita jesuitica, é a prova mais evidente da sua utilidade e aproveitamento nas escolas de primeiras lettras.

Preço de cada exemplar 1$000

Farinha de mandioca

Superior e igual á de Muribeca, teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho a bordo do patacho *Novo Cyro*, fundeado defronte do caes do Collegio: para tratar a bordo ou em seu escriptorio á rua do Commercio n. 5

Colla superior
DA
Fabrica Camacho

Já chegou para o unico deposito, no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Farinha de mandioca

superior, chegada pela barca *Sophira* ; tem para vender mais barato do que em outra qualquer parte, Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, no seu escriptorio, a rua do Commercio n 5.

— Wilson Rowe & C. vendem no seu armazem a rua do Commercio n. 14 :
verdadeiro panno de algodão azul americano
Excellente fio de vela.
Cognac de 1ª qualidade
Vinho de Bordeaux
Carvão de Pedra de todas as qualidades

Pedras de marmore

Vende-se pedras de marmores, de diversos tamanhos, com duas polegadas de grossura, proprias para muitos misteres : a tratar com João José da Cunha Lages

Ganga encarnada a 200 rs. o covado.

Na loja do Pavão vende se ganga encarnada a 200 rs. o covado, é finissima ; cambraias transparentes com 4 palmos de largura, tendo cada peça 8 1/2 varas, pelo barato preço de 3$500 a peça por estar um pouco trigueira ; é pechincha. na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva

A 500 rs. o covado

Na loja do Pavão vende-se lãzinhas japonezas de côres muito modernas pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado, para acabar ; notando-se que é fazenda que jamais se vendeu por menos de dois cruzados ; já ha poucas : á rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de Felix Pereira da Silva.

Lustres, lampadas e arandellas.

Obra de gosto e muito mais barato do que em outra qualquer parte. tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Lustres, candieiros e arandellas para gaz.

No novo estabelecimento. Grande Exposição, na rua do Imperador n. 35 junto ao escriptorio da companhia do gaz, vendem-se lustres, candieiros e arandellas de differentes tamanhos e modernos gostos, tanto de vidro como de bronze, e tudo dos melhores fabricantes que ha na Inglaterra. Tambem se vendem globos de bonitos padrões, chumbo e tudo o mais que fôr preciso para o serviço de gaz. E como os donos deste estabelecimento mandam vir de conta propria e se querem acreditar vendem tudo mais barato do que qualquer outro para o que os compradores podem experimentar.

A PR[illegible]LE T[illegible],
á rua do Cabugá n. 1 A

Os proprietarios deste estabelecimento scientificam aos seus freguezes e ao publico em geral, que acabam de receber um completo sortimento de lindas bonecas de borracha
Cintos todos de metal branco e fosco, assim como de couro com fivella branca. ultima moda.
Chapéos de seda branca, de bonitos bordados proprios para baptisado.
Leques de tartaruga, lisos e arrendados, obra de gosto, ditos de seda, ultima moda.
Ricos albuns de tartaruga e madreperola.
Lindos livros para missa, capa de tartaruga e de madreperola.
Bonecas de cera com movimento, deitadas em carrinhos.
Bonitas bengalas com castão de marfim.
Perfumarias, como sejam : essencias, extractos, oleo, banha, cosmetique, sabonetes, agua de Colonia dos afamados perfumistas. Loubin, Piver, Coudray, Reganel, Rimel e Gomel

Fio de algodão da Bahia

Tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n 5.

Vende-se

a taverna sita á rua do Barão de S. Borja, antiga rua do Sebo, n. 27, por seu dono se retirar para a Europa : a tratar na mesma

Fechaduras de broca.

Teem para vender José Joaquim Gonçalves Beltrão & Filho. á rua do Commercio n 5

Os melhores.

Vende-se espanadores de palha, os mais bem feitos : faz se grande abate sendo porção : na rua Nova n. 42 e rua do Crespo n. 25 A.

Fabrica de fiação e tecidos de Pernambuco

Tem á venda em seus depositos, á rua do Bom Jesus, armazem n. 56, e Marquez de Olinda n. 4 panno de algodão para ensaccar assucar, igual ao da fabrica do Pedroso, da Bahia, pelo mesmo preço, prazo e desconto.

O thesoureiro,
Monteiro Cruz.

— Vende-se o hotel chinez, sito á rua das Larangeiras n. 29, bem afreguezado e preparado : os pretendentes podem dirigir-se ao mesmo a qualquer hora, que acharão com quem tratar.

Admirem
Granadina de seda a 400 rs.

Na loja do Pavão vende-se finissimas granadinas de seda com listras assetinadas, fazenda que sempre se vendeu a 1$200, e liquida a 400 rs. o covado ; assim como manguitos e golinhas de cambraia bordadas a 1$ cada um, é pechincha : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva.

Que pechincha.

Luvas de pellica de côres para homens e senhoras a 2$000 e 500 rs. cada par, ditas de fio de Escocia de côres a 200 rs. o par : só na rua Duque de Caxias n. 111.

Cal de Lisboa

Vende-se cal de Lisboa : na praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar, escriptorio de Joaquim Rodrigues Tavares de Mello.

Rua do Fogo

Vende-se a casa da rua do Fogo n. 16 : a tratar com João Rodrigues de Faria, na rua do

Retalhos de lã.

O Pavão vende uma porção de retalhos de lã para vestidos tendo grandes e pequenos, que liquida barato para acabar, assim como uma porção de cassas e chitas [illegible] que se vende por qualquer preço para acabar : na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Espartilhos a 3$500. 5$ e 5$.

O Pavão vende um bonito sortimento dos mais modernos espartilhos que vende a 3$500, 4$ e 5$000

Pechincha em lenços brancos a 2$500.

O Pavão vende duzias de lenços finissimos de cambraia branca para mão, sendo fazenda que sempre se vendeu a 4$000 a duzia e vende-se a 2$500 por ter grande porção de duzias, ditos abatinados a 2$, ditos chinezes muito finos e ditos francezes escuros muito finos para quem toma rapé.

Cassas de cores a 240 rs.

Vende-se cassas de cores para vestidos a 240 rs covado : na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

Camisas.

Vende-se uma grande porção de camisas brancas com peito de linho e algodão, por muito menos do seu valor por estarem um pouco enxovalhadas, assim como ceroulas francezas e de algodão a 1$500, ditas de linho a 2$ e 2$500 para acabar : na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cambraia victoria e transparente

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de cambraia Victoria e transparente para vestidos tendo 8 1/2 vara cada peça de 3$000 para cima, isto na rua da Imperatriz n 60 de Felix Pereira da Silva.

Collarinhos de linho para acabar 4$ a duzia

Na loja do Pavão liquida se uma grande porção de duzias de collarinhos de linho, por estarem um pouco enxovalhados, pelo barato preço de 4$ a duzia, sendo fazenda que sempre se vendeu por 7$ é pechincha : a rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Chales de casemira a 4$.

O Pavão vende chales de casemira com gostos chinezes, sendo muito grandes, que sempre vendeu a 7$ e 8$, liquida a 4$. Ditos de lã muito encorpados com listras, a 3$. Ditos de quadros, fazenda muito boa a 2$; assim como um lindo sortimento de ditos de merinó, lisos e de quadros, vende de 2$ até 5$ e 6$: á rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão de F Pereira da Silva.

Pechincha para crianças.
Meias a 2$500 a duzia.

Toalhas de fustão para mesa a 2$500.

O pavão vende toalhas de fustão para mesa de jantar pelo barato preço de 2$500. é pechincha : na loja do Pavão, a rua da Imperatriz n. 60, loja de F. T da Silva.

Brins de Angola a 2$, 2$500 e 3$.

O Pavão vende cortes dos verdadeiros brins de Angola a 2$, 2$500 e 3$; é pechincha : na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Lãzinhas brilhantes a 720 rs.

O Pavão recebeu um bonito sortimento das mais lindas lãzinhas brilhantes, sendo de quadrinhos miudinhos, parecendo de uma só côr, e tendo differentes côres ; esta fazenda tem um brilho como seda e bastante largura, e vende-se a 720 rs. o covado : na rua da Imperatriz n 60 loja de Felix Pereira da Silva.

Lãzinhas modernas a 320 rs.

O Pavão vende bonitas lãzinhas de quadrinhos, tendo de todas as côres, pelo barato preço de 320 rs. o covado ; sendo fazenda que sempre se vendeu a 500 rs. é pechincha : na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Crochets para cadeiras

O Pavão vende uma porção de panos de crochet, proprios para encosto de cadeiras e de sofás, que vende por preços baratissimos : na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

MADAPOLÕES

Na loja do Pavão vende-se madapolões francezes muito incorpados, com 20 jardas a 6.000 réis, dito muito fino com 12 jardas a 3.000 e 3.500 ; assim como um grande sortimento de madapolões inglezes de 4.500 até 8.000 e 9.000 ; a rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva

Sal do Assú

Chegado hontem a bordo do palhabote *Jovem Arthur* : a tratar no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.

Farinha de mandioca

de superior qualidade : vende se a bordo do patacho *Improviso*, fundeado em frente a escadinha do collegio.

Nova loja
DE
Ferragens, miudezas e cutileria.
Rua do Barão da Victoria n. 61, outr'ora rua Nova.

José Antonio de Souza, acaba de estabelecer se na loja acima indicada, e ahi offerece ao publico e especialmente a seus antigos freguezes um bello e esplendido sortimento de novas ferragens, miudezas e cutileria, que tudo vende por preços modicos, como sejam :
Bandejas,
Talheres de diversas qualidades.
Colheres para sopa e chá.
Facas para cosinha.
Bacias de todos os tamanhos.
Grelha de ferro e arame para fatias.
Côco de ferro para agua, muitos fortes.
Machina para fazer café.
Dita para coar café.
Moinhos de diversas qualidades.
Ferro para engommar.
Lavatorio de ferro com bacia
Baldes de zinco para compras.
Panellas forradas de porcelana, inglezas.
Cassarolla » »
Fregideiras » »
Cardeirões » »
Assadeiras » »
Tesouras para encrespar babados
E outras muitas ferragens para obras, como sejam : fechaduras, ferrolhos, pregos, parafusos ; para agricultura : enchadas, machados, fouces e facões e outras mais ferramentas.
Na rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 61.

— Vende se uma boa casa de molhados, com poucos fundos e que sempre tem dado bons resultados, como se provará a quem pretender e se dirá qual o motivo de ser vendida ; quem pretender dirija-se a rua da União ns. 56 e 42, casas de molhados, aonde se informará quem é o vendedor.

Para as aulas primarias.
Os Santos Evangelhos de Jesus Christo.

Traduzidos em portuguez e illustrado de prefações e notas por Antonio Pereira de Figueiredo, e adoptado pelo conselho de instrucção publica : a venda na livraria Universal, á rua do Imperador n 53.

Camisas.
A' rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme.

Camisas de linho, francezas ; fazenda muito superior, com collarinho e sem collarinho a 2$800 cada uma e em duzia a 30$ e 3$. Ditas ordadas muito lindas a 3$ e em duzia 35$. é pechincha, por este preço só na rua do Crespo n. 20, e por termos muita quantidade é occasião de quem precisar aproveitar : na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, antiga do Guilherme.

AO N. 20
Antiga loja do Guilherme.

Cortes de cambraia bordada, para vestidos de senhoras, uma peça é um corte de vestido, e são de muito lindos gostos, proprios para bailes e vende-se a 4$ o corte : no antigo barateiro, á rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme.

— Vende-se a taverna da rua Imperial n. 128

LITTERATURA.

O sol.—A electricidade.—A alimentação.—As madréporas.

(Conclusão.)

Os antigos romanos só comiam duas vezes por dia, ao jantar e á ceia. O jantar, ou *prandium*, era a uma hora certa, ás 9 horas e quasi sempre consistia dos restos da ceia, do dia anterior. A ceia ou *cœna*, era ás 3 ou 4 horas da tarde. Consistia de tres partes, o *gustus*, que servia para abrir o appetite; o *caput cœna*, que se compunha de grande variedade de pratos; e a *mensa secunda*, que consistia em doces ou fructas. Nesses jantares despendia-se sommas fabulosas.

Muitos dos grandes pensadores, os philosophos, escriptores, oradores, legisladores, inventores e creadores das maravilhas humanas, não se abstinham de fartar-se em alimentos vegetaes ou animaes. As biographias da maior parte delles fornecem-nos exemplos disso. Goethe era muito amigo da mesa, e até muito velho apreciava e saboreava as boas comidas. Um dos seus biographos exprime-se assim sobre elle: « O seu appetite era immenso, e mesmo nos dias em que não tinha fome, comia mais do que muita gente.

— A immensidade dos mares encerra em suas entranhas um mundo não menos curioso e admiravel que a terra. Tem, como esta, os seus valles e montanhas, a sua fauna, a sua flora, os seus phenomenos e a sua historia. Tem, mais do que ella, os seus mysterios insondaveis, onde ainda não poderam penetrar as investigações dos sabios.

Todavia, o conhecimento desse mundo aquoso, tal qual se tem podido obter, embora restricto e imperfeito, é inquestionavelmente uma das mais bellas e gloriosas conquistas do genio do homem.

Todas as sciencias teem concorrido a seu turno para esta grande empreza, encarregando-se cada uma de resolver seu problema, contando alguma das innumeraveis difficuldades, que se teem opposto e ainda se oppõem ao esclarecimento de tantos mysterios. A astronomia e a physica descobriram os movimentos e circulação do Oceano. A chimica analysou e explorou a composição das suas aguas. A mineralogia, a botanica, a zoologia, e paleontologia, a physiologia, emfim, todas as sciencias naturaes, se applicaram ao estudo e conhecimento da infinidade de seres que desde a origem do globo tem povoado a seu turno esse mundo mysterioso. Finalmente, a geologia tomou a seu cargo contar-nos a sua historia que é, por assim dizer, um capitulo da historia da terra.

Considerando e bem pensando estes importantissimos descobrimentos, muito tem os homens de que se desvanecerem. E' esse, sem duvida, um triumpho gloriosissimo da sua intelligencia o do seu esforço. Mas se nos lembrarmos que, apezar do auxilio prestado pela sonda, modernamente aperfeiçoada, as nossas investigações de balde tentam penetrar nos abysmos do mar; se reflectirmos em que nesse vasto imperio das aguas se occultam, certamente, ás nossas vistas milhares de phenomenos, que em vão nos esforçamos para os conhecer, a vaidade humana terá de descer alguns degráos do alto pedestal em que se collocara.

Entre os infinitos seres que povoam esse mundo desconhecido, e que tão variados são nas formas e nas côres, como na substancia de que os fez o creador, figuram as madrépolas na conta dos mais admiraveis pela singularidade da sua organisação e estructura, que as fazem o élo que prende na mesma cadeia os seres dos reinos animal, vegetal e mineral.

O nome de madrépolas foi applicado primitivamente a uns corpos que eram considerados plantas marinhas em razão das suas numerosas ramificações. Um naturalista italiano, de appellido Imperati, observando a substancia membranosa que cobre os ditos corpos, foi o primeiro que attribuio natureza animal a estes suppostos vegetaes.

Posteriormente, dous naturalistas tambem mui distinctos, Donati e Ellis, repetindo as mesmas observações, corroboraram com o seu parecer a opinião de Imperati. Este restringio então o nome de madrépolas a uma especie particular de polypos pedregosos ou de materia petréa. Porem, passados annos, estenderam esta denominação a todas as especies de zoophytos porosos.

Linneu, vendo que deste modo ficavam comprehendidos sob o mesmo nome animaes muito differentes entre si, denominou madrépolas unicamente os polypos porosos, cuja superficie é semeada de expansões ou protuberancias, em forma de estrellas, ou de plumas, ou de folhagem.

Pallas, dando mais desenvolvimento á reforma do grande legislador da natureza, dividio esse genero, assim circumscripto, em oito especies, a maior parte das quaes foram depois erigidas em generos por Lamarck. Este naturalista, a quem a sciencia deve sabias reformas, conservou o nome de madrépola apenas em algumas especies das que formavam o grande genero linneano, as quaes repartio e collocou na sua divisão de polypos lamelliformes, isto é, ramificados e guarnecidos como que da laminas ou folhagem.

As madrépolas, assim circumscriptas, são, conforme os caracteres que lhes assigna Lamarck, polypos pedregosos, subdeadroides, ramosos, de superficie guarnecida por todos os lados de cellulas resaltantes e de intersticios porosos. São formados, segundo se presume pela secreção calcarea operada por polypos gelatinosos que nellas vivem aggregados e numerosos.

Fixado pela base ás rochas submarinas em grande profundidade, desenvolve-se este polypo, ao que parece, elevando pouco a pouco as suas expansões foliaceas ou as ramificações caulessentas que os constituem.

E' nas regiões intertropicaes que se encontram as madrépolas, e em tão pasmosa quantidade ahi existem, que formam a maior parte dos escolhos que tornam aquelles mares tão perigosos para a navegação. Accumuladas em massas consideraveis, em certas paragens, constituem grandes camadas de pedra calcarea, servindo de base a numerosas ilhas.

Todavia, não obstante esta abundancia, é muito imperfeito o conhecimento que ácerca dos animaes que construem e habitam nas madrépolas. A causa disto é porque não se podem fazer observações fora das proprias localidades onde vivem taes animaes, pois que apenas se tiram do mar morrem, desfazendo-se immediatamente. O naturalista Lesueur, que teve occasião de examinar, indo em viagem, uma dessas especies vivas, a *madrépola palmata*, refere deste modo o resultado das suas observações:

« De todos os animaes de que tenho conhecimento, são esses das madrépolas os que menos se conservam, não deixando, depois da sua morte, vestigio algum da sua existencia. Quando se tiram do mar as madrépolas acham-se cobertas por um certo humor viscoso, parecido com a clara do ovo e nauseabundo; mas logo em seguida desfaz-se, corre e desapparece. Os animaes que nesse breve espaço tive ensejo de observar, eram pouco desenvolvidos, de sorte que não os vi elevarem-se acima das estrellas que guarnecem a dita madrépola, apezar de que os examinei attentamente ao sahirem d'agua. »

Não se adornam os madrépolas com as vivas cores que brilham em outros generos de zoophitos, porem, em nossa opinião, avantajam se a todos na belleza e elegancia das formas, ou na delicadeza e phantasiosa composição dos lavores que as cobrem.

Os dous zoophitos de que fallamos foram antigamente classificados no genero *madrépolas*. Depois constituiram dous generos distinctos, um chamado *astréa*, admittido por Lamarck; outro denominado *meandrina*, separado das madrépolas deste naturalista por Lamouroux, que o estabeleceu na sua nova divisão dos polypos de substancia inteiramente petréa. Este ultimo genero encerra umas nove especies, de entre as quaes sobresahe a *meandrina cerebriforme*. O primeiro contém muitas mais especies, e entre estas a *astréa cavernosa*, ou *astréa argus*.

As meandrinas apresentam-se em massas quasi sempre simples, convexas, semi-esphericas, ou de feita de bolas. Quando são novas, isto é, nos principios da sua reformação e desenvolvimento, parecem se na forma com um calice sem a base, fixado nos rochedos por um pediculo central e mui curto. Algumas especies chegam a adquirir grandes dimensões. Possuimos um exemplar da *meandrina cerebriforme* que tem quasi um metro de circumferencia, e pesa mais de 15 kilogrammas.

Os lavores em zig-zags, que lhe decoram completamente toda a parte superior, são como um bordado bem relevado, e tão gracioso e delicado na sua composição, quanto igual e symetrico em todas as suas pasm.

Na sua forma geral é semelhante ao craneo humano, como o indica o seu nome,

Os architectos que construem para sua residencia tão caprichoso palacio são gelatinosos, com os das madrépolas, porem, com as suas côres mais ou menos vivas, segundo refere Lesueur.

As astréas são igualmente massas de substancia petréa, hemisphericas ou blobulosas, mas com a superficie commummente plana. Os animaes que nellas vivem teem a mesma natureza, com ligeiras modificações dos outros acima referidos.

Lamarck, no seu tratado dos animaes sem vertebras descreve 31 especies de astréas. Blainville, que dividio posteriormente este genero em doze secções, descreve muitas outras especies novas, umas vivas e outras fosseis.

A *astréa cavernosa*, conforme alguns autores, ou *astréa argus*, segundo outros, é notavel pela regularidade das expansões ou protuberancias, não muito relevadas, e rematando em forma de estrellas, que lhe guarnecem toda a parte superior.

VARIEDADE

UM ECLIPSE DE GAZ.—Os jornaes de Marselha deram conta de um facto occorrido naquella cidade, a que chamaram eclipse total de gaz. A cidade appareceu repentinamente no meio da mais completa obscuridade; todos os bicos, quer nas ruas, quer nos estabelecimentos publicos, ou nas lojas, se apagaram subitamente. Houve, como é natural, um momento de panico, e ninguem sabia o que havia de pensar quando o gaz voltou de novo aos tubos e pôde tornar a accender-se. Foi em consequencia de um accidente no grande contador do gazometro central que cessou momentaneamente a luz. Esta subita interrupção de toda a luz podia causar uma terrivel catastrophe n'um grande estabelecimento nas immediações daquella cidade.

Na occasião em que apparecaram as trevas, executava um gymnasta os seus exercicios de um trapesio para o outro. Calcule-se qual foi a sensação que elle sentio ao ver-se na mais profunda escuridão; começava a tomar o balanço para alcancar o trapezio que se balouçava na sua frente. Como havia elle alcançal-o? Mas, quando reappareceu a luz, era impossivel descerrar-lhe as mãos, que n'um ataque convulsivo, ficaram presas ao varão do trapezio. Foi necessario subir até onde estava aquelle homem e trazel-o d'alli como uma massa inerte; estava irto como um cadaver. No dia immediato estava ainda soffrendo um grande ataque nervoso, que não tinha sido possivel reprimir.

—

AVE VINGATIVA.—O *Jornal de Trevoux* conta nos termos seguintes a vingança de uma ave nocturna á quem tinham morto os filhos:

Um môcho tinha feito o ninho perto de uma casa de campo, em um carvalho; a femea chocara pacificamente os ovos, d'onde sahiram os dous filhos.

Um rapaz lobrigou o ninho, e, cedendo á antipathia e á repulsão que nos campos inspiram os môchos e corujas, matou os filhos, já fortes e quasi em estado de voar.

Em as noites que se seguiram, quando o rapaz recolhia dos campos, o môcho privava em torno da casa, mas ninguem fazia caso. Parecia natural que elle viesse visitar o seu antigo ninho; no entanto era guiado por outro instincto; espreitava o destruidor de seus filhos. Por espaço de cinco dias lá appareceu, mas sem se atrever a atacar; finalmente ao sexto, o rapaz sahia de casa, quando, do alto de uma arvore, desceu o môcho, que cahio sobre elle, e com uma unhada quasi lhe arrancou o olho esquerdo.

O rapaz, doido com a dôr, soltou um grito e cahio sem sentidos, mas a ave ia já longe. Soccorreram o ferido que tinha o rosto em estado miseravel.

No dia seguinte, foi visitado pelo medico, que confirmou que a unha do môcho tinha rasgado o iris do olho no sentido longitudinal. Se o golpe fosse um pouco mais adiante, o globo do olho seria arrancado completamente.

—

O QUE E' UM AMERICANO.—Um americano chamado Bishop, autor de uma obra intitulada *Mil milhas a pé atravéz da America do sul*, acaba de partir de Nova-York para a Havana, atravéz do golpho do Mexico, em uma canoa que elle fabricou, e que apresenta a particularidade curiosa de ser de papelão.

O *Nautiles*, diz o *New-York-Tribune*, foi fabricado de uma especie de pasta feita de trapos velhos, por meio de um molde de madeira; a espessura do papelão é de um sexto de pollegada. Depois de ter sido bem polido, e tornado igual, foi coberto de uma espessa camada de verniz, accrescentando-se-lhe alguns ornamentos. Esta embarcação tem quatorze pés de comprido, vinte e oito pollegadas de largo, e oito pollegadas e meia de profundidade; tem mastros e velas, mas póde ser conduzida a remos.

O conjuncto, armado e equipado, pesa 73 libras. O *Nautilus* não tem coberta, mas tem um toldo impermeavel que se abotoa do lado de fóra das bordas.

Mr. Bishop julga que a sua viagem de ida e volta, não excederá cinco mezes. Embarcou muita carne salgada, em caixa de zinco, algum café e biscoitos, um forno liliputiano, uma cassarola e um talher.

Na sua viagem, estará durante algum tempo desviado, mas em todo o caso terá que percorrer oitenta milhas de mar, sem ter terra á vista. Mr. Bishop já, n'outra occasião, conduzio só uma canoa, a remos, de Philadelphia para Key West, que ficam distantes um do outro 120 milhas.

—

O MONUMENTO EM MARS LA-TOUR.—O monumento de que ha dias demos noticia, e que vai ser levantado brevemente em Mars la-Tour á memoria dos soldados francezes mortos em diversos combates naquellas proximidades, representará um soldado com o uniforme de infanteria franceza e de frente para o inimigo, voltando o rosto para a fronteira e carregando a espingarda com desespero. Junto delle estão duas mulheres em posição de cahir feridas, vendo se em redor dellas estilhaços de granadas, rodas das carretas das peças e espadas quebradas. A attitude dos tres personagens é muito natural, no dizer da *France*, lendo-se no sóco do pedestal estas simples palavras: « Desforra, Mars-la-Tour, Saint-Privat, Gravelott, Saint-Marie-aux-Chenes. » Este monumento será collocado a algumas centenas de metros da actual fronteira.

—

HORROROSA CATASTROPHE.— Nada póde haver mais espantoso que os pormenores que os jornaes inglezes publicam ácerca da catastrophe succedida ao navio *Cospatrick*, que conduzia para Nova Zelandia, entre tripolantes e passageiros, 476 pessoas, das quaes, excepto 3, morreram, ou victimas do incendio, ou nas ondas, ou ainda á fome.

Segundo os pormenores, o incendio rebentou á meia noite de 17 de novembro e á meia hora em ponto o navio estava coberto de chammas. Os passageiros que eram 177 homens, quasi todos camponezes de diversos districtos da Grã-Bretanha, 125 mulheres casadas, pois iam familias inteiras para a Australia, 56 rapazes solteiros, 53 filhos e algumas infelizes crianças, precipitaram-se em desordens uns para o mar e os outros para as lanchas no meio de gritos terriveis. Dous desses escaleres poderam fazer-se ao largo, porém o vento separou-os immediatamente.

Ignora-se o que tenha sido dos naufragos, que em numero de 30 occupavam um escaler, duvidando-se que tenham podido alcançar o Cabo da Boa-Esperança ou a ilha de Tristão da Cunha.

A outra lancha, em que ia o segundo commandante do navio e dous marinheiros, unicos que puderam salvar-se sendo recolhidos pelo vapor *Sceptre*, no alto mar, continha ao principio uns vinte infelizes, porém, nos dez dias que passaram lutando com as ondas, todos, excepto quatro, tinham morrido de fome, vivendo os restantes da carne de seus companheiros, que devoraram depois de mortos. Um dos quatro morreu depois furioso, por causa dos tormentos moraes e physicos que soffreu, logo que se vio salvo no vapor. Sobreviveram apenas os tres restantes que dão as minudencias do horrivel sinistro.

O capitão Jahnke, do navio inglez *British Sceptre*, de Calcutá para Dundee, chegou no dia 6 de dezembro á Santa Helena, e declarou ter encontrado no dia 27 de novembro na latitude 28° 50' S. long. 12° 44' E. um bote, no qual se achava Mr. H. Mac Donald, segundo commandante, Thomas Lewis, A. B. E. Cotter, R. Hamilton e um emigrado cujo nome se ignorava. Pertenciam todos ao navio *Corpatrick*, capitão Elmslie, de Londres para Auckland, Nova Zelandia, com emigrados. A bordo deste navio tinha se manifestado fogo a 17 de novembro na lat. 37° 15' S. long. 12° 25' E.

Depois de serem recebidos a bordo do *British Sceptre*, morreu Rolent Hamilton e o emigrado; tinham estado dez dias a bordo do bote sem agua, nem alimento de qualquer especie, sustentando-se apenas dos corpos mortos dos seus companheiros, os quaes eram trinta que estavam no bote.

Mr. M. Donald, declarou que á meia noite de 17 de novembro se deu o primeiro signal de alarma, suppondo se que o fogo tinha tido origem nos payoes. Todas as diligencias que se empregaram para o extinguir foram baldadas, e em poucas horas o navio estava completamente cheio de chammas; conservou-se ao largo até ao dia 19, quando o navio se submergio completamente.

O commandante, 5 marinheiros e 25 passageiros estavam n'outro bote. Conservamo-nos proximos até á noite de 21 de novembro, quando levantando o tempo nos separamos. Mr. Mac Donald declarou que o seu soffrimento e dos mais companheiros, foi muito penoso, especialmente com a vista dos homens, mulheres, e crianças, que se affogavam em volta do *Corpatrick*, sem se poderem soccorrer.

O capitão Elmslie, a esposa e uma criança, assim como o doutor, tambem se afogaram em consequencia de terem cahido ao mar. Mr. Mac Donald é de opinião que T. Lewie, A. B. E. Cotter, O. S., e elles eram os unicos que se tinham salvado, de umas 400 ou 500 pessoas que assistiam a bordo do *Corpatrick*, e isso devido á grande bondade que encontrou no capitão Jahnke, e na tripolação do navio *British Sceptre*.

—

O RELOGIO DE LAFAYETTE.—Uma ceremonia muito interessante para a França teve lugar nos ultimos dias de dezembro no palacio da residencia do ministro dos Estados-Unidos em Paris. Mr. Washburne entregou a Mr. Oscar de Lafayette, deputado, um relogio com que Washington tinha outr'ora presenteado o marquez de Lafayette como recordação da capitulação de lord Cornwallis, em Yorktwon. Como é sabido, aquella capitulação, devida aos esforços combinados dos dous illustres generaes, foi o ultimo golpe dado no poder inglez nos Estados-Unidos.

Mr. Washburne, em um interessante discurso, referio como aquella preciosa recordação se tinha perdido, encontrado depois, e finalmente como podia ser restituida agora á familia de Lafayette.

Segundo a resolução tomada pelo congresso a apresentação foi feita a Mr. Oscar de Lafayette, que era o descendente mais velho, na linha masculina, do general Lafayette, como representante de toda a familia, em presença de todos os membros da familia Lafayette, especialmente do conde de Remusat, deputado, de Mrs. Paul de Remusat, deputado, de Lasteyrie, deputado, e de seu filho, Beaumont, membros da familia Lafayette.

O coronel Hoffman, e os demais membros da legação dos Estados-Unidos da America, assim como muitas pessoas de distincção, estiveram tambem presentes.

Mr. Washburne, offerecendo o relogio a Mr. de Lafayette, dirigio-lhe em francez a seguinte allocução:

« Senhor Oscar de Lafayette.—Talvez que tenhaes conhecimento que, durante a viagem que fez aos Estados-Unidos em 1825, roubaram ao vosso illustre antepassado, o general Lafayette, um relogio de ouro que lhe tinha sido offerecido pelo general Washington.

« Foram inuteis todos os esforços que se empregaram naquella época para se encontrar o relogio; mas por um acaso extraordinario, cahio elle, haverá uns cinco annos, em poder de Mr. John R. Ward, d'Anstin (Texes), o qual, tendo-o visto no estabelecimento de um homem que emprestava sobre penhores em Louisville, no Kentucky, fez acquisição delle em consequencia da inscripção que tinha na caixa, sem suspeitar qual era o seu valor historico.

« Pouco tempo depois, expoz o *Louisville Courrier Journal* os factos que então se conheciam, relativamente áquelle relogio. Tendo esta narração chegado ao conhecimento do general John B. Rogers, de South Roch-Island, no Tennessee, declarou aquelle official a Mr. Ward, que commandava a escolta de honra que se deu ao general Lafayette por occasião da sua passagem em Nashville, Tennessee, em 1825, que aquelle relogio, assim como a sella conhecida com o nome de *sella de Martha Washington*, tinham sido roubados naquella época ao general Lafayette, e que se não tinha podido descobrir nenhum vestigio delle, não obstante o governo de Tennessee ter promettido uma recompensa áquelle que fizesse encontrar de novo aquelles objectos.

« O governo dos Estados-Unidos teve conhecimento da existencia daquella curiosa e interessante recordação, e o congresso, que havia esquecido ter o general Lafayette prestado taes serviços á causa sagrada da independencia nacional, que a sua memoria seria sempre cara ao povo americano, tomou a resolução junta, a qual teve força legal em 22 de junho de 1874, e em virtude della ordenou-se a compra daquelle relogio, assim como a sua restituição a familia do marquez de Lafayette.

« Em cumprimento desta decisão do congresso, o secretario de estado americano, Mr. Hamilton Fish, mandou-me esta preciosa recordação, e encarregou-me de a offerecer, em nome do governo dos Estados-Unidos, ao descendente mais velho, na linha masculina, do general Lafayette, como representante de toda a familia.

« Nesta qualidade, é a vós, senhor, que pertence esta reliquia, e depositando-a nas vossas mãos, cumpro um dever que me é muito agradavel. A historia desta joia contem-se na inscripção, commovente pela sua simplicidade, que se encontra na tampa:

« G. Washington a Gilberto Matters de Lafayette, lord Cornwallis, capitulação Yorktown. Outubro 17, 1781. »

« Estas poucas palavras lembram aquelle grande facto que jamais desapparecerá da historia dos Estados-Unidos, com o qual se encerrou a guerra da republica, e que assegurou ao meu paiz, com a independencia, os inestimaveis beneficios de um governo livre, e a liberdade constitucional.

« Cumprindo a missão agradavel que me incumbe hoje, sou, senhor, o interprete dos sentimentos que o governo e o povo dos Estados-Unidos nutrem pela vossa pessoa, e por todos os decendentes do general Lafayette. Fazemos votos ardentes, senhor, para que a fortuna e a prosperidade acompanhem sempre os que tiverem o vosso nome venerado, e associamos a esses votos a França, que foi alliada dos Estados-Unidos, que é sua amiga tradicional, e cuja gloria nos é tão cara. »

Mr. Oscar de Lafayette respondeu nestes termos:

« Sr. ministro.—Os decendentes do general Lafayette recebem com piedoso reconhecimento a reliquia preciosa que lhe offereceis em nome dos Estados-Unidos. Estão profundamente sensibilisados com o voto unanime do congresso, com os cuidados que teve o poder executivo para descobrir primeiro, e para transmittir depois aos filhos do general Lafayette o presente de Washington feito a seu avô. Agradecem-vos pessoalmente ter acompanhado de palavras tão benevolas esse presente nacional. Este relogio, que hoje vemos, tem a sua data sincera e certa, a da rendição de Yorktown, e foi entregue no dia immediato da victoria. Foi o presente do general em chefe ao seu lugar tenente, o legado do pai da patria a seu filho adoptivo. Lembrai-vos que nessa gloriosa acção militar (a ultima da grande luta para a independencia dos Estados-Unidos), os exercitos francezes e americanos estavam reunidos; eram ambos felizes, e orgulhosos de serem commandados por Washington.

« Sr. ministro, o povo dos Estados-Unidos mostrou, em numerosas occasiões, quanto era sympathico áquelle, cujo nome temos. Mas quando, depois de decorrido um seculo, apezar do tempo e dos acontecimentos, vemos os mesmos sentimentos manifestados com a mesma energia e o mesmo enthusiasmo, sentimo-nos compenetrados de uma respeitosa gratidão.

« Dignai-vos, senhor ministro, transmittir disto o testemunho áquelles que representais.

« Sô-le interprete da familia Lafayette junto da nação americana, junto do congresso, junto do governo dos Estados-Unidos; e uma vez que fazeis votos pela França, deixai-nos tambem offerecer-vos a homenagem da nossa admiração e do nosso amor pela republica dos Estados-Unidos, nossa segunda patria.

FOLHETIM

A PRINCEZA DOS URSINOS

MYSTERIOS E INTRIGAS DA CORTE DE FELIPPE V.

POR

FERNANDEZ Y GONZALES

VOLUME I

PRIMEIRA PARTE

As Tres Esperanças

CAPITULO XIX

UM FRANCEZ QUE CALCULA.

(Continuação do n. 20)

IV

Metteu esta carta dentro d'um sobrescripto conjunctamente com o papel que D. Esperança lhe déra, fechou-o com lacre, sobre o qual poz o seu sello de armas, escreveu no sobrescripto o nome da marqueza de Nossa Senhora das Nieves, dirigindo a carta para o alcaçar, da parte de Mr. de la Chaumiére e por mão propria, e tocou uma campainha, a cujo signal se apresentou um d'esses criados, typo que já se perde, meio lacaio, meio soldado, cara a um tempo de homem de bem e de vadio, physionomia intelligente e cheia de vivacidade, ao ver a qual se podia concluir, sem receio de errar, que era sujeitinho prompto para tudo.

— Dormias, vadio? perguntou-lhe Mr. de la Chaumiére.

— Era o menos que poderia fazer, meu coronel, respondeu o criado.

— Lembro-me de que em outro tempo eras um velhaco a quem se podia confiar qualquer encargo por grave que fosse.

— Não sei se me alteraram em parte ou no todo estes ares de Hespanha, meu coronel; como vêdes, conservaes-me no ocio, crio ferrugem; em Paris era differente. O que ha a fazer?

— Levar esta carta a uma dama, sem que a terra o sinta.

— Quando?

— Quanto antes.

— Acaba de amanhecer e a hora é pouco opportuna.

— Devem já ter aberto as portas do alcaçar, Antolin.

— Mas deve estar fechada a sete chaves a do quarto da senhora marqueza.

— Procura um meio. Todas as marquezas teem donzellas.

— Que pouco mais cedo se levantam que as amas.

— Se tivesse de dizer-te como havias de fazer as cousas, de nada me servirias, Antolin.

— Para tudo se precisa de elementos, meu coronel, e falta-me o elemento principal...

E Antolin esfregou o dedo pollegar sobre o dedo indice.

Mr. de la Chaumiére atirou-lhe com uma bolsa, que Antolin apanhou no ar para que lhe não désse na cabeça.

— Qual é o menor praso que se me concede para fazer esta carta chegar ás mãos da senhora marqueza?

— Faze com que a receba antes das oito horas da manhãa.

— Oh! em quatro horas póde se preparar tudo o que fôr preciso, não para que uma dama da côrte receba um bilhete, mas para se entrar na cella d'uma abbadessa. A's ordens, meu coronel.

— Dize a Malegarde que entre.

V

Antolin sahio e d'alli a pouco entrou meio adormecido uma especie de urso.

— O que é isso? disse Mr. de la Chaumiére. Velhaco, parece que vens a pisar ovos.

— Passei muito mal a noite; tive constantemente uma dôr.

— E o que te doeu?

— Uma unha, senhor.

— Que unha, maroto?

— A unha do dedo grande do pé direito. Hontem á tarde metti-me a dar caça a uma donzella gallega que corria que nem uma mula, tropecei n'um pedregulho que nem uma montanha, a gallega escapou-me, mas a dôr ficou. Continúa a doer-me que é uma cousa por demais.

— Mas poderás montar a cavallo?

— Ora! ainda que me doesse a alma, senhor.

— Arreia o Regente e o Gamo; põe um par de pistolas no Regente, o no Gamo, que é onde has de montar, põe uma arcabuz. Retira-te. Dentro de cinco minutos quero estar a cavallo.

VI

Mr. de la Chaumiére vestio um trajo escuro e calçou umas botas de montar; metteu na algibeira uma boa quantidade de dinheiro, e pouco depois, á luz suave da manhãa, trotava seguido de Malegarde, em direcção á porta de Alcalá.

CAPITULO XX

DE COMO A PRECISÃO DA LINGUAGEM VEM EM AUXILIO DE POMMEFERRE.

I

Antolin Pommeferre, que assim se chamava e criado de confiança, o assistente, o *fac totun* subalterno de Mr. de la Chaumiére, sabio de máo humor de casa de seu amo, na rua Ancha de S. Bernardo, em frente da igreja do Rosario.

Era um picardo de historia pouco limpa que se occultara da policia no exercito, e andara em campanha no Milanez contra os hespanhóes, quando ainda muito moço.

Fizeram n'o prisioneiro, em cuja situação permaneceu dous annos, durante os quaes, não só aprendera a fallar menos mal o hespanhol e o italiano, como augmentara as suas truanices francezas com as truanices hespanholas e italianas.

Era grande espada, muito conhecedor de artimanhas para ferir o adversario com segurança, e gabava-se de ter guardadas para seu uso particular algumas estocadas inevitaveis.

Apezar d'isso, o amo dava-lhe uma formidavel sova todas as vezes que elle se gabava dos seus golpes impossiveis de aparar, dizendo-lhe:

— Vamos a ver como me enganas, Pommeferre.

Provinha isto de que em questões de espada, Mr. de la Chaumiére era sete vezes mais desembaraçado e mais manhoso que o seu lacaio intimo.

Pommeferre sabia marcar um baralho, chumbar um dado, e escrever por outro de maneira que não parecia senão que tinha escripto a carta a propria pessoa que a assignava. Tambem entendia um pouco de botanica e de chimica, e fizera nos seus bons tempos um ou outro defunto, e com tal perfeição, que não parecia senão que o defunto, capsado de viver, morrera naturalmente.

Mentia mais que um livro; encontrava depressa uma desculpa para qualquer falta, era hypocrita a ponto de parecer homem de bem, e bebia sem receio de que o vinho podesse mais do que elle graças a certo segredo chimico que possuia contra a embriaguez.

Se se perdia alguma cousa de pouco valor pertencente a Mr. de la Chaumiére, não perguntava este quem a encontrara, mas dava uma sova em Pommeferre sem dizer porque, e em proporção do valor da cousa perdida.

Quando Antolin, ao limpar o collete de seu amo encontrava a bolsa, guardava-a e assim que sahia verificava a quantia, dizendo:

— Vejamos por quanto me paga meu amo as pauladas.

Entretanto, se Mr. de la Chaumiére lhe dizia:

— « Antolin, segue o guardião, ou o prior de tal, sem que elle dê por isso; indaga para onde entra e com quem falla apezar de ser difficil seguir um frade sem que elle dê por isso » Pommeferre desempenhava a incumbencia d'um modo admiravel.

— « Antolin, dissera algumas vezes Mr. de la Chaumiére ao seu criado, é preciso que esta carta seja mettida debaixo da almofada da senhora fulana, ou da menina sicrana. »

A carta ia dormir, onde Mr. de la Chaumiére queria, sem que se soubesse de que meios se valera Antolin.

N'uma occasião dissera a duqueza de Chartres a Mr. de la Chaumiére:

— Sois um impertinente.

Déra motivo á phrase o ter Mr. de la Chaumiére tropeçado muito perto da duqueza.

Mr. de la Chaumiére quiz vingar-se, e encarregou da vingança Pommeferre.

N'aquella noite os lençóes da duqueza foram polvilhados com uns pós causticos, cujas picadas trouxe quinze dias desesperada a pobre senhora.

Não se sabia como Pommeferre fazia isto; porém a verdade é que o fazia.

Se o tivessem encarregado de metter ortigas no leito do grande Luiz XIV, o grande homem sentir-se-hia atrozmente espicaçado. Isto sem fallar n'um milhão de excellentes qualidades que recommendavam Antolin Pommeferre.

Para alguma cousa o havia de ter Mr. de la Chaumiére ao pé de si.

II

A incumbencia, que seu amo lhe déra, contrariava d'um modo espantoso Antolin Pommeferre.

— Isto não é Versailles, dizia; as donzellas d'aquellas duquezas, estão perfeitamente educadas. São umas boas raparigas e com meia piscadella de olho comprehendem aquillo de que se trata. As de cá estão por polir, em bruto; são assustadiças e teem a estupida mania de quererem parecer honradas. Como todas, abrandam-se com o dinheiro, mas as de lá sabem quanto se lhes ha de dar antes de se lhes offerecer, e as de cá fazem-se esquivas para que se lhes dê mais. Não fallando em que são imbecis, deitam tudo a perder, compromettem uma pessoa, e afinal pagamos-lhe para nos fazerem mal. Deus queira que meu amo faça depressa alguma diabrura que enfastie o duque de Anjou, para que nos vamos depressa d'esta terra onde os homens são intrataveis e impossiveis de tratar as mulheres. Descuidae-vos dous dedos, e mettem-vos uma estocada. Deixae-vos ver tres vezes a fallar com uma mulher e vem um frade e casa-vos. Safa! isto não é Paris, nem mesmo a Picardia: aqui sabe-se até se a gente respira com força ou brandura, como e quando, e tem-se sempre em cima de si o rufião ou o aguazil. Isto não é viver. E como diabo hei de eu metter esta carta debaixo da almofada da senhora marqueza de Nossa Senhora das Nieves?

Pommeferre entrava então na rua estreita que corria ao longo do lado esquerdo do alcaçar.

Reparou em que ia adiante d'elle um homem muito mal vestido, que accionava, gesticulava e fallava só.

A julgar pelo trajo esfarrapado, era um estudante. Levava um mantéo de baeta que devia ter sido negro, mas que tomára essa côr chamada aza de mosca, denominação de que não se póde prescindir se se quer dar idéa da côr preta desbotada. Este mantéo, rasgado, cheio de manchas, desfiado a ponto de parecer de franja, ia terçado sobre o hombro esquerdo do estudante, deixando a descoberto todo o braço direito e o ante-braço esquerdo, os quaes iam cobertos com as manges de um gibão de panno preto muito coçado, rotas no cotovelo.

Levava um grande barrete, muito puxado para traz, amolgado, defigurado, e duas pontas do qual se tinham convertido em buracos; meias negras, nas quaes se viam grandes manchas redondas d'um acobreado claro, mas que não eram manchas e sim a pelle que se via atravéz das malhas soltas. Quanto aos sapatos eram incommensuraveis, faltos de lustro, alcalcanhados, abertos no bico como bocca de pescada, o que não deixava de ser hygienico, porque proporcionava ao pé uma ventilação muito apreciavel.

— Que diabo de original, disse Pommeferre, que era um vadio muito amigo de se divertir. Porque demonio irá elle fallando só? Se não está doudo pouco lhe falta para isso.

E sem saber porque, Pommeferre dirigio a attenção para o estudante, que continuou a encaminhar-se para o alcaçar.

(*Continuar-se ha.*)

TYP. — RUA DUQUE DE CAXIAS N. 42.